

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

RAFAELA CEARON CAVAZZOLA

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE DA
PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DE
ANTÔNIO PRADO, ALUNOS E PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS
DO SUL**

CAXIAS DO SUL

2019

RAFAELA CEARON CAVAZZOLA

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE DA
PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DE
ANTÔNIO PRADO, ALUNOS E PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS
DO SUL**

Monografia apresentada como requisito
para a obtenção do Grau de Bacharel em
Ciências Contábeis da Universidade de
Caxias do Sul

Orientador TCC I: Prof. Me. Fernando
Andrade Pereira.

Orientador TCC II: Prof. Me. Fernando
Andrade Pereira.

CAXIAS DO SUL

RAFAELA CEARON CAVAZZOLA

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE DA
PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DE
ANTÔNIO PRADO, ALUNOS E PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS
DO SUL**

Monografia apresentada como requisito
para a obtenção do Grau de Bacharel em
Ciências Contábeis da Universidade de
Caxias do Sul

Orientador TCC I: Prof. Me. Fernando
Andrade Pereira.
Orientador TCC II: Prof. Me. Fernando
Andrade Pereira.

Aprovado (a) em ____/____/____

Banca Examinadora:

Presidente

Prof. Me. Fernando Andrade Pereira
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Examinadores:

Prof. Dr. Alex Eckert
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Prof. Ma. Luciani da Silva Muniz
Universidade de Caxias do Sul - UCS

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me concedido a sabedoria e a perseverança necessária para chegar até aqui.

Quero expressar meus agradecimentos a todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, colaboraram para que este trabalho fosse realizado. Em especial ao meu orientador, Prof. Ms. Fernando Andrade Pereira, pela sua competência e orientação durante todo o desenvolvimento desta monografia.

Agradeço também a meu pai, Osvaldo, a meus irmãos Gisele e Tiago, ao meu namorado Rodrigo e ao meu cunhado Pablo que ao longo de todos estes anos de caminhada, nos momentos mais difíceis, sempre estiveram ao meu lado incentivando e proporcionando tudo que estava ao seu alcance para que esta conquista fosse possível. Agradeço à minha mãe Ivany, que mesmo não estando mais presente, deixou em seus ensinamentos e valores o incentivo para prosseguir com determinação na busca dos objetivos pretendidos.

Aos professores e colegas da Universidade de Caxias do Sul pelos momentos inesquecíveis e pelo conhecimento adquirido.

“A felicidade às vezes é uma benção, mas geralmente é uma conquista.”

Paulo Coelho

RESUMO

A tecnologia da informação é a ferramenta da atualidade, tanto no ambiente acadêmico quanto inserida no setor contábil. A instituição do Sistema Público de Escrituração Digital em 2007 trouxe consigo a necessidade de aprimoramento dos conhecimentos por parte dos profissionais contábeis, que precisaram integrar aos seus conhecimentos, saberes sobre tecnologia da informação. Paralelo às obrigações acessórias criadas com o advento do SPED, ocorreu um aprimoramento dos serviços prestados, aumentando a qualidade dos mesmos. Essa pesquisa busca evidenciar a importância atribuída à tecnologia da informação, pelos contadores da cidade de Antônio Prado e alunos e professores do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul. Para obter tal resposta, foi realizada uma pesquisa descritiva, a qual envolveu um levantamento *survey* e posteriormente feito a associação das informações obtidas através de uma abordagem qualitativa. No setor contábil, buscou-se evidenciar além da percepção dos benefícios trazidos pela tecnologia, abrangendo desde dispositivos eletrônicos a aplicativos, as dificuldades encontradas pelos empresários contábeis, na adaptação às novas formas de trabalho proporcionadas pela tecnologia. Da mesma forma buscou-se evidenciar no meio acadêmico qual o nível de conhecimento dos discentes com relação à tecnologia da informação, a fim de atestar sua capacitação para entrada no mercado de trabalho. Em adição, também foram levantadas quais as principais ferramentas tecnológicas utilizadas no ambiente de ensino e quais as contribuições e restrições para as mesmas, além de expor a avaliação dos discentes com relação ao ensino à distância. Com a pesquisa foi possível traçar um perfil dos profissionais contábeis da cidade de Antônio Prado bem como dos alunos e professores do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul, e atestar o valor da tecnologia para os três públicos.

Palavras-chave: Contabilidade. Tecnologia da Informação. SPED. Ambiente acadêmico.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Gênero	36
Figura 2- Faixa de idade	37
Figura 3- Renda Mensal.....	38
Figura 4- Utilização do Celular para assuntos profissionais.....	39
Figura 5- Tempo de utilização.....	40
Figura 6- Tempo de atuação	42
Figura 7 - Grau de satisfação.....	43
Figura 8- TI e Contabilidade.....	43
Figura 9- Mudanças na contabilidade	44
Figura 10- Ampliação da integração de informações	46
Figura 11- Melhorias nos Serviços.....	47
Figura 12- Qualidade dos Serviços Prestados	47
Figura 13- Complexidade dos Serviços.....	48
Figura 14- Orientações do SPED.....	49
Figura 15- Conhecimento SPED	49
Figura 16- Capacitação ao Sped.....	50
Figura 17- Mudanças causadas pelo SPED.....	52
Figura 18- Fatores importantes na adaptação do SPED.....	52
Figura 19- Falta de conhecimento técnico sobre o SPED.....	53
Figura 20- Entendimento sobre o ERP.....	55
Figura 21- Dificuldades na implantação dos ERP's.....	56
Figura 22- Gênero	62
Figura 23- Faixa de idade	62
Figura 24- Renda mensal.....	63
Figura 25- Profissão	64
Figura 26- Utilização da internet.....	65
Figura 27- Utilização do Celular	66
Figura 28- Tempo de utilização	66
Figura 29- Dificuldades	67
Figura 30- Aplicativos da Microsoft	68
Figura 31- Ferramentas para montagem das aulas	69

Figura 32- Meios de comunicação entre o aluno e o professor.....	70
Figura 33- Aplicativo UCS ensino.....	72
Figura 34- Utilização do celular pelo aluno	73
Figura 35- Percepção dos professores quanto ao uso do celular pelo aluno.....	74
Figura 36- Gênero	77
Figura 37- Faixa de idade	77
Figura 38- Renda mensal.....	78
Figura 39- Escolha da profissão.....	79
Figura 40- Nível do Curso	82
Figura 41- Pretensão após a formação.....	83
Figura 42- Vínculo empregatício	84
Figura 43- Próprio negócio.....	84
Figura 44- Entendimento sobre TI.....	85
Figura 45 - utilização do celular.....	86
Figura 46- Percepção quanto a utilização do celular.....	86
Figura 47- Utilização do celular para assuntos profissionais.....	88
Figura 48- Ensino EaD.....	89
Figura 49 - Importância do ensino EaD.....	91
Figura 50- Utilização da internet.....	92
Figura 51- Utilização da internet.....	93
Figura 52- Conhecimento sistemas de Gestão	94
Figura 53- Utilização do sistema ERP's	94
Figura 54- Sistema Facilitador.....	95

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Utilidades da internet.....	38
Tabela 2- Importância dos aplicativos do pacote Office	40
Tabela 3 - Formação dos contadores.....	42
Tabela 4- Benefícios dos avanços tecnológicos.....	44
Tabela 5 - Utilidades da TI	45
Tabela 6- Dificuldades da implantação do SPED.....	51
Tabela 7- Processos beneficiados	55
Tabela 8- Integração	57
Tabela 9- Relatórios	57
Tabela 10- Grau de importância.....	58
Tabela 11- Recursos do ambiente virtual.....	71
Tabela 12- Utilização do UCS ensino.....	73
Tabela 13- Utilização da internet.....	87
Tabela 14- Dificuldades no ensino EaD	89

LISTA DE ABREVIATURAS

Ms.	Mestre
Ed.	Edição
n.	Número
nº.	Número
p.	página
prof.	professor
vol.	Volume
Art.	Artigo
Elab.	Elaboração
App.	Aplicativos
H1	Hipótese 1
H2	Hipótese 2

LISTA DE SIGLAS

ERP -	Enterprise Resource Planning
T.I –	Tecnologia da Informação
SPED –	Sistema Público de Escrituração Digital
ECD –	Escrituração Contábil Digital
UCS –	Universidade de Caxias do Sul
EFD-	Escrituração Fiscal Digital
ONU-	Organização das Nações Unidas
UNCTAD-	Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento
ISAR-	International Standards of Accounting and Reporting

LISTA DE SÍMBOLOS

%	por cento
R\$	reais

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO	16
1.2	TEMA E QUESTÃO DE PESQUISA	17
1.3	HIPÓTESES OU PROPOSIÇÕES	19
1.4	OBJETIVOS	19
1.4.1	Objetivo geral	19
1.4.2	Objetivos específicos	20
1.5	ESTRUTURA DO ESTUDO	20
2	REFERENCIAL TEÓRICO	21
2.1	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	21
2.2	EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA.....	22
2.3	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	24
2.4	CONTABILIDADE.....	25
2.4.1	Conceitos de contabilidade.....	26
2.5	IMPACTOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE.....	26
2.6	SPED CONTÁBIL E FISCAL	27
2.7	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO	29
2.8	ESTUDOS PRECEDENTES	30
3	METODOLOGIA	34
3.1	DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	34
3.2	PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS.....	34
4	ANÁLISES DOS DADOS.....	36
4.1	ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS COM O QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DE ANTÔNIO PRADO ...	36
4.1.1	Análise geral dos resultados recebidos dos profissionais contábeis de Antônio Prado	59

4.2	ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS PELA PESQUISA APLICADA AOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL.....	61
4.2.1	Análise geral dos resultados recebidos pelos professores da universidade de Caxias do Sul	75
4.3	ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS PELA PESQUISA APLICADA AOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL.....	76
4.3.1	Análise geral dos resultados recebidos pelos alunos da universidade de Caxias do Sul	95
4.4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	96
5	CONCLUSÃO	101
	REFERÊNCIAS.....	104
	APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DE ANTÔNIO PRADO	111
	APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL.....	120
	APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL.....	125

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO

A contabilidade vem sofrendo mudanças diariamente, atingindo normas técnicas, porém, a tecnologia é a protagonista dessas mudanças. Devido a essas constantes mudanças, o profissional contábil precisa se manter atualizado, visto que tem um papel ativo na tomada de decisões dentro das empresas, bem como na escolha de tributação, estudos de custos, entre outras atribuições.

Os avanços tecnológicos que surgem na área contábil proporcionam a facilidade dentro do ambiente de trabalho, tanto para o profissional que trabalha quanto para o cliente e usuário da informação. Para que haja o bom uso dessas modernidades, é necessária uma boa avaliação do contador para que possa ser utilizado o máximo da tecnologia adquirida, sem desvantagens financeiras e operacionais. A evolução da tecnologia da informação tem forte influência na contabilidade e, devido a isso, muitos dos processos que antes eram feitos de forma manual, hoje podem ser feitos através de processos digitais, com mais agilidade, eficiência e menor probabilidade de erros nos resultados.

De acordo com Turban, Rainer e Potter (2005), os primeiros computadores realizavam tarefas de alto volume, resumiam e organizavam transações e dados na área contábil e fiscal e, foram adquiridos na empresa em meados de 1950, o que facilitou a realização das tarefas.

Junto ao aumento da complexidade nas empresas, a tomada de decisão também se torna mais criteriosa. Desta forma a exigência dos usuários das informações contábeis é de que demonstrem cada vez mais detalhes, ao mesmo passo que rápidas eficientes e validas.

Segundo Bazzi (2015), ao focar primeiramente as funções de controle e decisão, que abrangem eventos contábeis, financeiros e econômicos, conclui-se que o controle gerencial no ambiente empresarial é de extrema importância. Para Padoveze (2009), contabilidade gerencial está relacionada com o fornecimento de informações para os administradores, isto é, aqueles que estão dentro da organização e que são responsáveis pela direção e controle de suas operações. Estas informações devem identificar problemas, fornecer dados que demonstrem o impacto ao ser executadas pelas empresas, de uma forma mais rápida.

A participação da tecnologia dentro da contabilidade tende a aumentar e, cabe aos profissionais se capacitarem para juntar isso em seu cotidiano, visto que isso melhora diretamente a geração de informações. A tecnologia da informação possibilita um diferencial de competitividade tratando a informação como um recurso indispensável afetando as decisões estratégicas e solucionando problemas.

A informação oferece relatórios precisos, rápidos que melhoram os serviços oferecidos e, com o fornecimento de informações se obtém um avanço na tomada de decisões, auxiliando na organização de dados. A TI não somente atua nas profissões, como também pode ser utilizada como ferramenta educacional. Segundo Crisóstomo, Silva e Nogueira (2002) a TI deixou de ser somente um instrumento a mais nesta atividade passando a configurar-se como um instrumento essencial de uso na formação de pessoas em todos os níveis e áreas, tornando-se um poderoso instrumento de aprendizado.

O uso educacional de TI, segundo os mesmos autores, iniciou-se no final da década de 1980 e, desde então, aspectos pedagógicos têm sido vastamente pesquisados visando obter os melhores benefícios com este novo recurso, além de demonstrar grande potencial de exploração em termos de sistemas educacionais.

Neste contexto, o estudo trata de verificar os impactos que o uso da tecnologia da informação traz para um escritório contábil, além de identificar as vantagens e desvantagens do uso das tecnologias aplicadas em instituições de ensino.

1.2 TEMA E QUESTÃO DE PESQUISA

A Contabilidade, segundo Marion (2008), é uma ferramenta que oferece o máximo de informações para que os usuários possam tomar decisões úteis dentro e fora da empresa. Além de ser utilizada para fins fiscais, é também um grande apoio na tomada de decisões.

Segundo Kounrouzan (2006) o mundo vem sofrendo constantes mudanças na área tecnológica e, a responsabilidade da melhoria da informação contábil é do profissional da área, fazendo com que o contador entre em uma nova era, com mais exigências e inovações.

Com o surgimento da evolução da contabilidade e dos avanços da TI, os profissionais e organizações da área contábil sofrem a necessidade de se manter

atualizados para que consigam avaliar os processos de forma eficiente e econômica. Esta adaptação é necessária tanto na questão das leis até nas tecnologias utilizadas para a melhoria de processos tanto internos quanto externos.

Neste contexto, todos os envolvidos na área contábil precisam reavaliar os processos, se utilizando da tecnologia para facilitar a integração das informações.

Segundo Cardoso, Pimenta e Pereira (2008), os sistemas de ensino estão vivenciando diversas mudanças de padrão e referências, e com isso as instituições de ensino superior estão sendo consideradas como organizações submissas aos processos mecânicos que implicam no sistema de ensino e prática de processos de aprendizagem.

Diante do exposto, Mercado (1998) explica que está surgindo um novo conceito na educação e no papel do professor frente às novas tecnologias. Em virtude destas novas tecnologias, podem ser desenvolvidas diversas atividades com interesse didático-pedagógico, permitindo o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem que se centraliza na atividade dos alunos.

Ainda segundo o mesmo autor, as instituições de ensino enfrentam diversos desafios para conseguir absorver as novas tecnologias e reconhecer a concepção que os alunos têm sobre o assunto para conseguir desenvolver práticas que possam promover o desenvolvimento dos alunos sobre o conhecimento e os usos tecnológicos. Mercado (1998) ainda afirma que a inclusão de novas tecnologias como conteúdos básicos, poderá vir a contribuir para um maior contexto de ensino.

A partir desta motivação, o autor deseja ampliar seus conhecimentos sobre o assunto e buscar novas formas de usar a tecnologia a favor do escritório de contabilidade e as instituições de ensino.

A pesquisa pretende identificar a percepção dos profissionais, professores e alunos de ciências contábeis sobre a ótica do cotidiano, tanto no ambiente profissional, quanto na aprendizagem e, no desenvolvimento da profissão através das ferramentas da tecnologia de ensino.

Desta forma, esta pesquisa não tem a pretensão de desenvolver e nem de criar novas tecnologias, e sim, avaliar pelo método *survey* o seu uso e a forma como é utilizada no âmbito da ciência contábil restrito ao público alvo da pesquisa.

Esta pesquisa delimitou-se em coletar informações sobre a evolução da tecnologia da informação e seus benefícios na forma de desenvolver o trabalho, abordando o perfil do profissional, a mudança atual no cumprimento de obrigações

acessórias e, os benefícios do seu uso em universidades. Desta forma, a questão de pesquisa para este estudo será: Qual a percepção dos profissionais contábeis da cidade de Antônio Prado e dos alunos e professores da Universidade de Caxias do Sul com relação à utilização da Tecnologia da Informação para auxiliar nas atividades desenvolvidas nos escritórios prestadores de serviços contábeis e para as instituições de ensino?

1.3 HIPÓTESES OU PROPOSIÇÕES

Com a realização das pesquisas aplicadas aos três públicos, espera-se que um dos resultados seja a qualidade da informação contábil, através da aplicabilidade tecnológica e, também os benefícios que esta informação qualificada traz tanto para a organização contábil quanto para os clientes.

Também se pressupõe que será visível que as integrações contábeis geram agilidade no processamento dos dados da empresa e na entrega das demonstrações contábeis e demais relatórios aos seus clientes.

Com relação à aplicação da tecnologia na área de ensino, presume-se que as pesquisas aplicadas nos confirmem que o uso adequado da tecnologia agiliza os processos de aprendizado entre alunos e professores da universidade.

P1 – A tecnologia da informação é de fundamental importância para atuação profissional dos contadores, professores e para os estudantes no desenvolvimento das atividades contábeis e acadêmicas.

P2 – A tecnologia da informação não é prioridade e, portanto, não se reveste de importância fundamental para os contadores, professores e estudantes no desenvolvimento das atividades contábeis e acadêmicas

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo geral

O objetivo geral deste estudo é identificar a percepção do valor da tecnologia da informação para os profissionais da contabilidade da cidade de Antônio Prado, alunos e professores da Universidade de Caxias do Sul.

1.4.2 Objetivos específicos

- Discorrer sobre os conceitos de tecnologia de informação e contabilidade.
- Relacionar tecnologia da informação na contabilidade.
- Apresentar uma avaliação do perfil dos entrevistados.
- Demonstrar o valor dado à tecnologia da informação para contadores, professores e estudantes de ciências contábeis.

1.5 ESTRUTURA DO ESTUDO

No primeiro capítulo será apresentada a introdução, bem como a contextualização, os objetivos, a questão de pesquisa e a metodologia.

No segundo capítulo serão apresentados diversos aspectos teóricos sobre tecnologia e sistemas de informação, contabilidade e ensino. Este capítulo tem por objetivo demonstrar a percepção da tecnologia da informação na contabilidade nos dias atuais e os benefícios que trazem para a organização além de demonstrar a importância da TI também aplicada em instituições de ensino.

No terceiro capítulo, será apresentada a metodologia que será seguida para o desenvolvimento deste trabalho científico, bem como o delineamento da pesquisa e os procedimentos que serão seguidos para a coleta e análise dos dados.

No quarto capítulo será apresentado a análise de dados com os resultados da aplicação dos questionários aos profissionais, professores e estudantes de ciências contábeis com as considerações finais obtidas.

No quinto capítulo será apresentada a conclusão do estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A tecnologia da informação segundo Padoveze (2009) é um conjunto de tecnologias à disposição das empresas para efetivar seu subsistema de informação e suas operações que estão ligados à informática, à telecomunicação e ao processo de transmissão de dados.

A TI, de acordo com Caiçara (2015) é muito utilizada e compreende diversas áreas da ciência da computação ou informática. Além da informática, ela abrange o *hardware* e os *softwares*. Com o advento da telemática (à união da telecomunicação à informática) este conceito se amplificou e hoje, tem papel estratégico em muitas empresas.

O *hardware* segundo o mesmo autor são equipamentos eletrônicos utilizados para processar dados e informações e tem como função principal receber dados de entrada e processar dados de um usuário e gerar saídas nos formatos solicitados.

Segundo Caiçara (2015, p. 35), “utilizam a TI como um termo “curinga”, ou seja, que tem uma abrangência quase que total quando se trata de soluções tecnológicas. O próprio conceito de sistema de informação é, com frequência confundido com o de TI”.

De acordo com Gonçalves e Riccio (2009), a Tecnologia da Informação abrangia inicialmente os computadores que eram voltados para o armazenamento de informações. Quando os computadores pessoais se popularizaram pelo uso de softwares e planilhas eletrônicas em 1980, surgiu a tecnologia da informação de escritório que era voltada ao gerenciamento de documentos. No mesmo ano, a automação industrial acabou ganhando força, o que possibilitou o uso da TI também para o chão de fábrica, possibilitando a criação de robôs, sensores e outros dispositivos ligados à tecnologia.

Na década de 90, segundo o pensamento do mesmo autor, a tecnologia de rede de computadores se tornou padrão mundial que era chamado de conjunto tecnológico TCP/IP que deu origem à internet, utilizada como uma ferramenta importantíssima nos dias de hoje. Isso proporcionou uma infraestrutura mais rápida

de comunicação e um meio muito utilizado para acesso a notícias e sites de entretenimento.

Segundo Rezende (2016, p.33), “As mudanças constantes da sociedade da informação e a necessidade de que as organizações sejam inteligentes fazem com que elas também se modifiquem e requeiram planejamento das suas informações.”

Além disso, no meio das diversas tecnologias, se destacam o aparelho celular e a internet.

Há pouco mais de quarenta anos, segundo Silva e Pereira (2018), a internet não passava de um projeto, e os dados por fibra ótica não existiam. A informação era de pouca acessibilidade de custo elevado, poucos possuíam telefones em suas residências.

2.2 EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA

Com o mundo atual mais moderno, a busca por mudanças e novidades está se tornando mais intensa. A inovação tecnológica vem melhorando o estímulo das empresas e tornando cada vez mais necessário o uso e entendimento das novas tecnologias para fins estratégicos e para a sobrevivência das organizações. (CORAZZIM, 2017, p. 3)

De acordo com Gonçalves e Riccio (2009), muitas organizações mudaram depois do surgimento da TI, pois o uso das novas tecnologias desperta novas necessidades e, empresas tem adotado a TI para aumentar o controle dos seus processos e ajudar no processo de tomada de decisão.

Segundo Rezende (2002), na década de 1960, a maioria das empresas direcionava os seus recursos para o processamento de dados e para o sistema de controle operacional. Aos poucos, as empresas foram contagiadas pela informática, o que substituiria o processamento de dados.

Hoje, segundo o mesmo autor, a informática foi substituída e transformada em tecnologia da informação (TI), integrando os seus modernos recursos e, foram renomados como um conjunto para guarda de dados e uso da informação que satisfazem os seus usuários.

De acordo com Silva e Pereira (2019), a sociedade ingressou na era do tempo real, o que demorava horas a ser informado agora é em tempo real. O deslocamento virtual dos negócios e a quebra dos paradigmas trazem uma

transformação na sociedade em relação a conceitos, métodos de trabalho e estruturas. Deve-se perceber que se vive um momento único, tanto social como economicamente e o profissional na área de TI tem por obrigação ficar em sintonia com as transformações que ocorrem na sociedade, e ciente de que esses avanços tecnológicos não são frutos de uma realidade fria que ocorre no mundo cotidiano, as pessoas procuram fazer suas tarefas da maneira rápida e simples, como pagar contas via internet, comprar produtos diversificados e até mesmo fazer uma graduação à distância. A tecnologia está envolvida em tudo, no cotidiano das pessoas, no trabalho, nas casas e principalmente nas escolas e faculdades.

Ainda de acordo com Rezende (2002), os componentes da TI precisaram evoluir muito nos últimos anos para conseguir acompanhar as mudanças, aprimorando os seus conhecimentos para atingir a qualidade e a produtividade das atividades relacionadas à tecnologia da informação.

Com a tecnologia ao alcance das empresas, é possível ter controle, organização de receitas e despesas, contas a pagar, contas a receber, emissão de notas fiscais e boletos com muito mais agilidade.

De acordo com Munhoz (2017), a tecnologia da informação e análise dos sistemas, possuem técnicas capazes de proporcionar às pessoas uma extensão de suas capacidades e, as empresas que se apoiam neste sistema, podem trazer melhores resultados para as organizações.

De acordo com Corazzim (2017), a tecnologia traz resultados íntegros e concretos em menor tempo. Essas mudanças proporcionadas pela TI, possibilitou a criação de sistemas contábeis e os ERP's.

O ERP (*Enterprise Resource Planning*), segundo Chopra e Meindl (2003) é um sistema integrado que possibilita um fluxo de informações consistentes para a empresa e é um instrumento que auxilia em melhorias de processos de negócios e permite que a empresa tenha uma visão completa de todas as transações realizadas pela empresa, o que facilita a tomada de decisões.

Esse sistema, segundo Padoveze (2009), une todos os subsistemas dos sistemas operacionais e os de apoio a gestão que são por meio da TI e, os processos de negócios passam a ser visualizados através de um fluxo ágil de informações.

O uso dos ERP's, segundo Oliveira (2007), começou a ter crescimento no ano 90 nos mercados americanos e europeus e, no Brasil, o crescimento começou a

surgir em 1996. No início das implantações as empresas se deparavam com diversas dificuldades, visto que não se tratava apenas de uma troca de sistema e sim, de toda uma adaptação para que o valor investido na contratação do sistema trouxesse algum resultado para as empresas.

Gonçalves e Riccio (2009) indicam algumas etapas que são usuais em um processo de implantação de um sistema ERP. Estas etapas incluem primeiramente a parametrização do sistema e uma possível customização do mesmo. Em sequência deve ser feita a conversão dos dados iniciais, a configuração das permissões, o treinamento dos usuários e a definição de backup e recuperação de dados. A dificuldade para implantação do sistema está relacionada à sua complexidade e os custos envolvidos, além do longo tempo de sua duração. Além disso, podem-se encontrar dificuldades na parametrização e, no que se refere a mudanças de comportamento organizacional, na obtenção da participação favorável das pessoas envolvidas.

Mesmo considerando as dificuldades de sua implantação, o sistema, após implantado, traz vários benefícios, incluindo melhorias nos processos, melhor qualidade das informações, eficiência e maior padronização e controle. (GONÇALVES; RICCIO, 2009).

No mundo dos negócios, muitos desafios são colocados aos profissionais da área contábil, desde a necessidade de incorporação das novas tecnologias até o impacto que o assunto causa para as organizações. A Tecnologia da Informação tem um papel de extrema importância para que as mudanças continuem ocorrendo e desenvolvendo-se para melhor atender os profissionais e as organizações (CORAZZIMM, 2017, p.6)

2.3 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Para Gil (1992, p. 14), “Sistemas de Informação compreendem um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequência lógica para o processamento dos dados e a correspondente tradução em informações.”

Segundo Padoveze (2009), o banco de dados é um conceito de extrema importância que se faz necessário o entendimento para que se consiga analisar os sistemas de informações e as informações contábeis.

O banco de dados ainda segundo Padoveze (2009), acarreta no armazenamento de informações de forma mais estruturada, onde são armazenadas as informações contábeis no sistema sob a forma de banco de dados. Essas informações são classificadas como estruturadas e não estruturadas.

As informações estruturadas, segundo Gil (1992), são as informações mais dominadas pelas organizações e, representam a base das operações e, as informações não estruturadas são necessárias para situar as organizações no segmento econômico a que pertence.

A informação segundo Padoveze (2009) precisa fazer parte da estrutura da empresa em nível estratégico e, deve se integrar sistematicamente com os clientes e fornecedores, o que torna a TI um grande fator de competitividade. De acordo com Oliveira (2007) a tecnologia é de fundamental importância, pois oferece grandes oportunidades de sucesso dentro das organizações.

Os sistemas de informação organizacional, segundo Rezende (2016, p.37), “pode ser conceituado como a organização e seus vários subsistemas internos, contemplando ainda o meio ambiente externo, e também como um subsistema do sistema empresa ou sistema organização.”

Os sistemas de informações gerenciais, ainda segundo o mesmo autor, podem ser chamados de sistemas de apoio à gestão organizacional ou sistemas gerenciais que completam o processamento de dados das transações.

2.4 CONTABILIDADE

Para Marion (2009), a contabilidade é um instrumento que fornece um conjunto de informações úteis para a tomada de decisão dentro e fora de uma empresa. Com o passar do tempo, ela se tornou obrigatória com o intuito de arrecadar impostos.

Para Toigo (2008, p.26), “a contabilidade tem por objetivo o controle eficaz do patrimônio administrável, informando aos interessados sua composição e as variações decorrentes das transações econômicas realizadas sobre esse patrimônio”.

Além disso, Dantas (2015) afirma que a contabilidade tem por objetivo fornecer elementos fundamentais para que as entidades sejam bem administradas mediante o acompanhamento da situação líquida patrimonial e dos seus resultados

além de permitir os controles das disponibilidades, bens e direitos do ativo e as obrigações do passivo.

2.4.1 Conceitos de contabilidade

A contabilidade segundo Pires e Marques (2004) é uma ciência social que tem como objetivo o estudo, o patrimônio das células sociais que existe desde o surgimento da vida humana.

Conforme exposto por Coelho e Lins (2010), a contabilidade surgiu para se obter um maior controle do patrimônio. Além disso, analisa e evidencia os fatos contábeis detalhando todos os fatos apurados em seus aspectos qualitativos e quantitativos.

De acordo com Iudicibus (2010), o desenvolvimento e uso da contabilidade estão relacionados com o desenvolvimento econômico, social e institucional das cidades. A necessidade de acompanhar a evolução do patrimônio e o surgimento do capitalismo foram os principais fatores que impulsionaram o seu desenvolvimento a partir do século XIII.

O grau de avanço contábil está associado ao grau de progresso econômico, social e institucional e, apesar de a contabilidade ser um instrumento eficaz para gestão, é nas economias de mercado que a contabilidade atinge seu ponto mais alto (INDICIBUS, 2015, p.30)

Marion (2008) afirma que através da contabilidade são registradas todas as movimentações possíveis de mensuração monetária nas organizações. A contabilidade transforma esses registros em relatórios que evidenciam a situação da empresa. Esses relatórios auxiliam os usuários em decisões com relação ao futuro da organização, uma vez que ao analisar essas demonstrações, o usuário é capaz de levantar as causas que levaram àqueles resultados.

2.5 IMPACTOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE

Os fatos contábeis foram evoluindo desde os primórdios, hoje, passaram a ser registrados de forma mais sofisticada, se utilizando das inovações tecnológicas que surgiram no decorrer do tempo (DEITOS, 2003; p.4)

Conforme BRASIL (2018), a maior parte dos contribuintes se utiliza dos recursos da TI para efetuar a escrituração fiscal e contábil. Com a tecnologia a mão, facilita o acesso à escrituração e amplia as possibilidades de seleção de contribuinte. Além disso, gera uma grande redução de tempo para conseguir informações e documentos.

Segundo informações de Deitos (2003), o impacto dos avanços tecnológicos nos serviços contábeis se dá de duas formas, uma no setor externo contábil, ocorridos nas empresas que são usuárias do serviço contábil e, a outra, ocorrido no setor interno, que são relativos às tecnologias utilizadas na execução das atividades dos processamentos de fatos contábeis e geração de informações.

Esse avanço, ainda segundo Deitos (2003), faz com que os contadores busquem melhorias em seus processos, técnicas mais eficazes para atender a os processos.

Segundo Borges e Miranda (2011), a tecnologia da informação veio para inovar e remodelar as rotinas contábeis que proporcionaram abundantes melhorias no sistema operacional dos serviços e, a principal transformação ocorrida com o surgimento destas tecnologias foi a criação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que faz com que os profissionais da área se atualizem constantemente sobre o assunto.

A contabilidade digital, conforme Marion (2009) uniformizou os registros de escrituração contábil e digital. Efetivamente, é um esforço do governo em implantar esse sistema para combater a sonegação e obter um maior controle. Com isso originou-se a Nota Fiscal Eletrônica, os certificados digitais e o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que unifica a recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos.

2.6 SPED CONTÁBIL E FISCAL

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) foi instituído através do decreto nº 6.022 de 22 de janeiro de 2007 e faz parte do programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal que constitui mais um avanço na informatização na relação entre o fisco e os contribuintes. Este sistema consiste na modernização sistemática do cumprimento das obrigações acessórias transmitidas aos órgãos fiscalizadores e, para que essas informações sejam validadas, é indispensável o uso

do certificado digital para ser possível efetuar a assinatura dos documentos eletrônicos (BRASIL, 2018).

O Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, informa que:

Art. 1º Fica instituído o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped.

Art. 2º O Sped é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações.

Para a Receita Federal, a ascensão do SPED traria uma redução nos custos com a dispensa de emissão e armazenamentos de documentos em papel além de simplificar as obrigações acessórias e diminuir o risco de fraudes. Um fator importantíssimo a ser levado em consideração é a diminuição do tempo na realização das operações fiscais e tributárias, trazendo uma melhora na qualidade das informações.

Inicialmente, foram implantados três grandes projetos, a Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e, a implantação da nota fiscal eletrônica.

A Escrituração Contábil Digital (ECD), segundo BRASIL (2018), tem como objetivo a substituição da escrituração em papel pela transmissão via arquivo do Livro Diário, Livro Razão e balancetes e balanços diários. Segundo o art. 3º da instituição normativa RFB nº 1420, de 19 de dezembro de 2013, são obrigados a adotar o EFD:

I - As pessoas jurídicas sujeitas à tributação do Imposto sobre a Renda com base no lucro real;

II - As pessoas jurídicas tributadas com base no lucro presumido, que distribuírem, a título de lucros, sem incidência do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF), parcela dos lucros ou dividendos superior ao valor da base de cálculo do Imposto, diminuída de todos os impostos e contribuições a que estiver sujeita; e

III - as pessoas jurídicas imunes e isentas.

A escrituração Fiscal Digital (EFD), ainda segundo BRASIL (2018), é um arquivo digital constituído por um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações que são do interesse do fisco, das unidades federais e da Secretaria da Receita Federal do Brasil bem como a apuração de impostos referente

as operações praticadas pelo contribuinte. Segundo cláusula terceira do CONFAZ nº 143 de 15 de dezembro de 2006, ficam obrigadas a adotar o EFD:

Clausula terceira: Os contribuintes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS ou do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI.

§ 1º O contribuinte poderá ser dispensado da obrigação estabelecida nesta cláusula, desde que a dispensa seja autorizada pelo fisco da unidade federada do contribuinte e pela Secretaria da Receita Federal. § 2º O contribuinte obrigado à EFD, a critério da unidade federada, fica dispensado das obrigações de entrega dos arquivos estabelecidos pelo Convênio ICMS 57/95.

O projeto Nota Fiscal Eletrônica, de acordo com BRASIL (2018), foi desenvolvido pelas Secretarias de fazenda dos Estados e pela Receita Federal do Brasil de forma integrada.

2.7 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

A sociedade nos dias atuais vem passando por momentos de transformações. Essa mudança ocorre devido ao uso das tecnologias que estão sendo interligadas as atividades de ensino-aprendizagem que se faz presente nas escolas, universidades e, no aprendizado do educando por meio de equipamentos tecnológicos.

A tecnologia educacional, segundo Ramos (2012) entende-se por tecnologia educacional, o conjunto de técnicas, processos e métodos que utilizam meios digitais e demais recursos como ferramentas de apoio aplicadas ao ensino, com a possibilidade de atuar de forma metódica entre quem ensina e quem aprende.

Segundo Chaves (2007) as tecnologias estendem a capacidade de comunicação e aumentam os poderes mentais, como a capacidade de organizar, armazenar, analisar, aplicar e transmitir informações. Com isso, a aprendizagem mediada pela tecnologia é bastante válida, pois, será necessário por si só, buscar informações, fazendo com que a informação seja retida por mais tempo.

Ainda segundo Chaves (2007), com a tecnologia a mão, é possível dar acesso à educação a qualquer pessoa que se sinta motivada sem ter que necessariamente se envolver por vias não virtuais.

A educação *on-line*, segundo Moran (2003), é definida como ações desenvolvidas por meio da internet, videoconferências e teleconferências, que é aplicada desde a educação infantil até ensinos superiores. Com a educação *online*, é exigido dos professores uma grande capacidade de adaptação e criatividade.

As modificações tecnológicas segundo Marchiori (1997) têm criado um novo conceito no que diz respeito ao gerenciamento de recursos. Hoje, existem muitas ferramentas online capazes de auxiliar no estudo a distância e, uma delas são as bibliotecas virtuais, onde se concentram um grande volume de periódicos, ampliando as opções de buscas e conseguindo materiais muito mais atualizados.

Nos dias atuais, muitos professores se utilizam do portfólio como ferramenta de ensino e, segundo Ambrósio (2013), o portfólio pode ser entendido como uma ferramenta pedagógica que permite o monitoramento e a avaliação dos processos de ensino aprendizagem. Esta ferramenta colabora para a reflexão sobre a identidade do estudante bem como do docente além de possibilitar a verificação das dificuldades dos alunos e poder agir no mesmo momento, ajudando o estudante.

Para Moran (2013) bons professores são a peça chave na mudança educacional, pois tem muito mais opções do que aparentam ter e a educação não consegue evoluir com professores despreparados frente as tecnologias. O professor hoje tem conhecimento do conteúdo, porém não sabe como motivar os alunos de forma diferente para facilitar a aprendizagem e acabam por ficar nas aulas tradicionais e criando sempre uma mesma rotina de ensino.

Neste contexto, aparece um novo formato de educação, no qual giz, quadro e livros não são mais os únicos instrumentos para dar aulas que os professores possuem, necessitando assim desenvolver um conjunto de atividades didático-pedagógica a partir das tecnologias disponíveis na sala de aula e as que os alunos trazem consigo.

Os avanços tecnológicos relacionados aos celulares de acordo com Batista e Barcelos (2013), têm possibilitado que os mesmos realizem diversas funções, com desempenhos cada vez melhores. No entanto, em relação ao uso no contexto educacional, os celulares dividem opiniões, principalmente quando utilizados em sala de aula. Se por um lado esse equipamento pode ser responsável por problemas, como distrações durante a aula, por outro pode apoiar tarefas pedagógicas.

2.8 ESTUDOS PRECEDENTES

Com o intuito de ratificar a importância da Tecnologia da Informação relacionada ao estudo da contabilidade e a importância deste tema perante ao cenário em constante evolução, faz-se a seguir uma abordagem das principais publicações recentes contidas na literatura que envolvem este tema.

O Artigo de Corazzim (2017) tem como objetivo demonstrar a importância da tecnologia da informação e dos sistemas de contabilidade, tendo enfoque tanto nos aspectos para a tomada de decisão dentro e fora da empresa, tanto quanto analisar a importância atribuída pelos profissionais da contabilidade à utilização da informática na execução dos serviços contábeis.

Em seu artigo, o autor descreve o cenário de mudanças vivenciado pela contabilidade envolvendo a tecnologia. Posteriormente descreve os sistemas de informações e suas características e finaliza abordando a influência da utilização da tecnologia de informação aplicada à contabilidade e ao profissional contábil.

O autor conclui que a tecnologia agiliza e facilita as rotinas de trabalho além de atender todas as expectativas no que diz respeito aos resultados. No entanto, o profissional precisa estar apto tanto para parametrizar quanto analisar a informação para atender as expectativas dos empresários investidores e da sociedade como um todo. Faz-se necessário que os profissionais tenham conhecimento em sistemas ERP's em virtude da rápida automação verificada nos diversos setores da economia, em processos contínuos e irreversíveis, sendo este um aspecto de diferenciação no desempenho do profissional contábil.

Zwirtes e Alves (2014) em seu estudo avaliaram os impactos causados pela inovação tecnológica em escritórios de Contabilidade do Rio Grande do Sul a partir de 1990. Os autores realizaram uma pesquisa com os escritórios sediados no estado obtendo respostas de 408 escritórios de contabilidade que compuseram a amostra. Para chegarem aos resultados, foi feita uma pesquisa descritiva de caráter quantitativo por estar comparando com a prática e analisadas através de técnicas estatísticas.

A partir do estudo verificou-se a utilização da TI para o desenvolvimento das atividades contábeis, o que garante agilidade para execução dos serviços prestados. As maiores inovações tecnológicas ocorridas, segundo a pesquisa, foi a integração dos sistemas informatizados e o advento da internet. Constatou-se ainda, que as inovações tecnológicas no setor contábil estão cada vez mais rápidas e trazem técnicas e aparatos modernos para a sua execução, sendo assim, os profissionais

contábeis deverão estar em contínuo aperfeiçoamento de suas tarefas, com a finalidade de transmitir as informações para seus clientes com segurança e objetividade.

Martins e Brun (2013) buscaram evidenciar os pontos em que a tecnologia auxilia a contabilidade e também onde as operações contábeis ainda podem ser beneficiadas com tal ferramenta, tomando como foco as empresas contábeis de Cascavel no Paraná. Foram aplicados questionários a 37 escritórios de contabilidade com o objetivo de verificar o nível de informatização das empresas contábeis da cidade.

Através das informações obtidas com o estudo, os autores concluem que, de modo geral, as empresas são adaptáveis ao passo que as entidades que estão há mais tempo no mercado souberam se adequar as mutações tecnológicas e estão preparadas para eventuais mudanças futuras. Entretanto, algumas micro e pequenas empresas apenas se adéquam às novas tecnologias e ferramentas quando são obrigadas, devido, pelo que os autores acreditam, aos custos que envolvem essa evolução, destinados à aquisição e manutenção de hardware, bem como treinamento da equipe.

Os autores observam ainda que o atendimento prestado por parte de algumas das empresas fornecedoras de software carece de evolução, embora a qualidade dos sistemas utilizados pelas organizações contábeis tenha sido considerada boa. Martins e Brun (2013) alertam que o ponto que requer atenção dos profissionais de computação é a integração entre clientes e empresas de contabilidade, sendo colocado pelos autores como um ponto a ser explorado, identificando ainda como a integração poderia aumentar a produtividade e eficiência, detalhando como a tecnologia ajudaria em tal adaptação.

De acordo com Campos e Lemes (2014) A ONU (Organização das Nações Unidas), UNCTAD (*United Nations Conference on Trade and Development*) e o ISAR (*International Standards of Accounting and Reporting*), ao observar a relevância da Tecnologia da Informação (T.I.) nos trabalhos dos contadores, acrescentou um bloco específico sobre T.I. em sua proposta do Currículo Mundial. Os autores, entretanto, identificaram ao comparar o Currículo Mundial e o adotado pelas faculdades de Ciências Contábeis no Brasil que as disciplinas na área de T.I. são menos ofertadas por essas instituições do que a nível mundial.

Desta forma, com o objetivo de identificar a percepção dos profissionais de Contabilidade da cidade de Uberlândia, Minas Gerais, quanto à relevância dos conteúdos de tecnologia da informação propostos pelo Currículo Mundial, Campos e Lemes (2014) aplicaram um questionário a 137 alunos egressos de cursos de Ciências Contábeis de instituições de ensino de Uberlândia para avaliar a relevância dos conteúdos que deveriam ser abordados nos cursos de Contabilidade, com base no Currículo Mundial. Os resultados da pesquisa evidenciam que, na percepção dos entrevistados, é relevante o aprendizado dos conteúdos de T.I. sugeridos pelo Currículo Mundial para a atuação profissional, apontando para a necessidade de se dar maior enfoque a tais conteúdos nos cursos de graduação em Ciências Contábeis.

Dentre os conteúdos considerados mais relevantes pelos entrevistados, e sugeridos pelo currículo mundial, estão os diferentes tipos de sistemas de informação e controles internos de processamento de dados, a função dos sistemas e aplicações de segurança de dados com implicações financeiras, as ferramentas disponíveis para facilitar a gestão eficiente do projetos, e os procedimentos que permitem ampliar a manutenção dos sistemas com precisão e pontualidade, bem como em quais situações os contadores interagem com as áreas funcionais da T.I., e a importância do comércio eletrônico no atual ambiente empresarial, além dos efeitos do uso de sistemas de informações na empresa.

Embora apontado pelos entrevistados, e de o mercado exigir cada vez mais conhecimentos na área de T.I. os autores colocam que as faculdades que ofertam o curso de Ciências Contábeis ainda necessitam se adaptar a essa realidade contemplando mais disciplinas de T.I. em seus currículos.

3 METODOLOGIA

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

O método aplicado será através de uma pesquisa descritiva, um levantamento *survey* e uma abordagem qualitativa, aplicada a três tipos diferentes de públicos.

Os objetivos de uma pesquisa qualitativa, segundo Casarin e Casarin (2012), estão relacionados à caracterização da ocorrência de algum fenômeno, utilizando bases conceituais e teóricas para explicá-lo. Desta forma, a pesquisa qualitativa busca fazer associações entre as variáveis que podem contribuir para explicar o que está sendo pesquisado, levando em consideração o contexto no qual o objeto está inserido.

Segundo Freitas et.al (2000), a pesquisa *survey* pode ser descrita como um levantamento ou obtenção de dados sobre características ações e opiniões de grupos de pessoas.

O levantamento *survey*, de acordo com Freitas et.al (2000, p.105) “é apropriada como método de pesquisa quando: Se deseja responder questões do tipo “o que? ”, por que? ”, “como? ” e “quanto? ”, ou seja, quando o foco de interesse é sobre “o que está acontecendo” ou “como e por que isso está acontecendo”.”

A pesquisa descritiva, segundo Köche (2015) é uma pesquisa não experimental, que estuda a relação entre duas ou mais variáveis de um fenômeno sem manipulá-las. Este método avalia e constata essa relação à medida que as variáveis se apresentem espontaneamente em fatos ou situações já existentes.

3.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Considerando o delineamento exposto no item 3.1, serão relacionados os procedimentos quanto à coleta e análise dos dados, quesito fundamental para se conseguir alcançar os objetivos desta pesquisa.

Primeiramente, a estratégia de coleta de dados procedeu-se através de um questionário elaborado para que os sócios-proprietários dos escritórios contábeis pudessem o responder. Foi elaborado um questionário eletrônico, pelo método Google Forms, contendo 34 questões fechadas e 1 aberta. (Apêndice A)

O mesmo foi feito aos questionários aplicados aos professores do curso de ciências contábeis da universidade de Caxias do Sul. O questionário foi elaborado pelo método Google Forms. O questionário é composto por 16 questões, sendo 15 questões fechadas e 1 questão aberta enviado por e-mail com a ajuda da coordenação do curso de ciências contábeis da Universidade de Caxias do Sul. (Apêndice B)

E, por fim, foram aplicados os questionários aos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul. Este questionário foi elaborado pelo método Google Forms e aplicado diretamente em sala de aula, com permissão da coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul. (Apêndice C)

O próximo passo é a análise dos dados obtidos através da descrição dos mesmos em gráficos e tabelas considerando os objetivos propostos.

4 ANÁLISES DOS DADOS

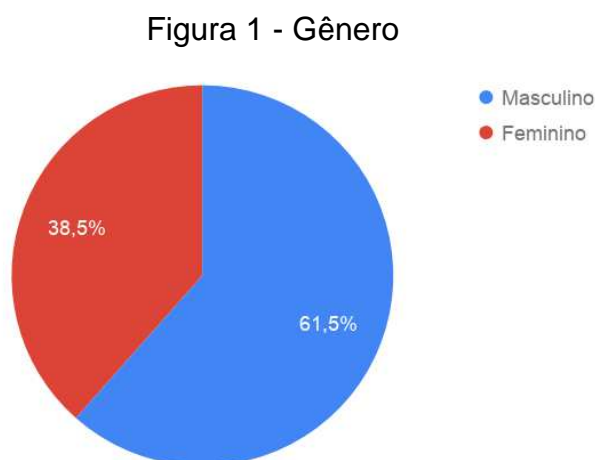
Neste capítulo serão apresentados os resultados das pesquisas. Em primeiro plano, será feita a análise dos resultados obtidos com a pesquisa aplicada aos sócios-proprietários dos escritórios de contabilidade da cidade de Antônio Prado. Será feita a análise individual de cada questão e em seguida será feita uma análise geral, englobando os dados mais relevantes do questionário.

A segunda parte da análise serão observados os dados obtidos com os questionários aplicados aos professores da Universidade de Caxias do Sul, onde da mesma forma que o anterior, será feita uma análise individual de cada questão e na sequência será feita uma análise geral do questionário com os dados mais relevantes da pesquisa.

E, por fim, serão analisados os dados dos questionários aplicados aos alunos de ciências contábeis da Universidade de Caxias do Sul, analisando individualmente cada questão e por fim, englobando os dados mais relevantes em uma só análise.

4.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS COM O QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DE ANTÔNIO PRADO

A primeira questão levantada buscou identificar o Gênero dos respondentes. Os resultados obtidos podem ser observados no gráfico da Figura 1.

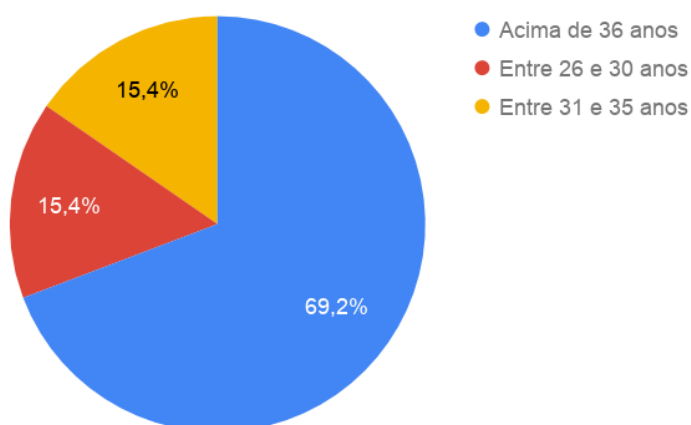


Fonte: Elaborado pela autora

Pode-se observar que dos 13 respondentes, 8 são do sexo masculino, o que corresponde a 61,5% e 5 do sexo feminino, correspondendo a 38,5% dos respondentes. Percebe-se que o maior número de sócios-proprietários corresponde ao sexo masculino.

Com relação à segunda pergunta do questionário, foi solicitada a idade dos respondentes. Os resultados estão apresentados na Figura 2.

Figura 2- Faixa de idade



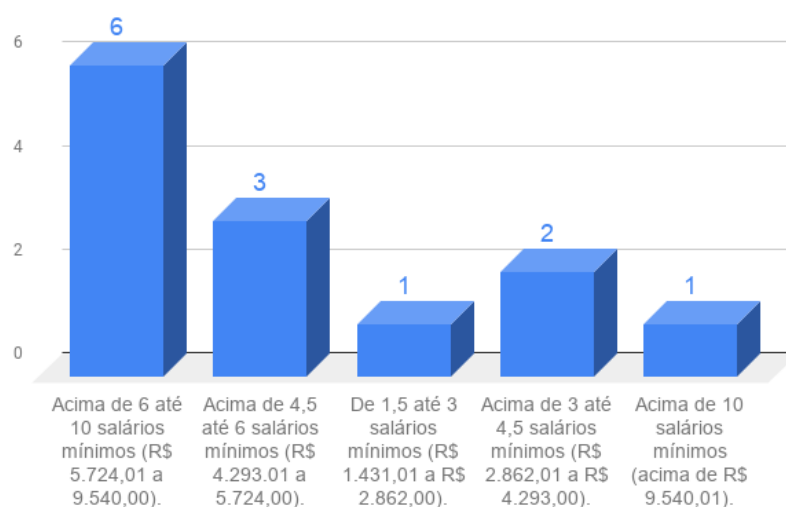
Fonte: Elaborado pela autora

Verificou-se que 69,2% dos respondentes possuem idade acima de 36 anos, 15,4% responderam estar na faixa de 31 a 35 anos e, ou outros 15,4% entre 26 e 30 anos de idade.

A próxima questão abordada é com relação a renda mensal dos contadores da cidade de Antônio Prado.

Com base na figura 3, constatou-se que 6 dos 13 respondentes possuem uma renda entre 6 a 10 salários mínimos, 3 recebem entre 4,5 e 6 salários mínimos, 1 possui renda entre 1,5 até 3 salários mínimos, 2 dos respondentes possui a renda maior de 3 até 4,5 salários mínimos enquanto apenas 1 respondente possui renda superior a 10 salários mínimos. Conclui-se que a maior parte dos respondentes possui uma renda mensal entre 6 e 10 salários mínimos.

Figura 3- Renda Mensal



Fonte: Elaborado pela autora

A internet nos dias atuais possui muitos tipos de utilidades e, pensando nisso, foi questionado para qual finalidade o contador mais utiliza a internet no seu dia a dia. A tabela 1 demonstra resultados obtidos.

Tabela 1- Utilidades da internet

	Nunca	Raramente	Indiferente	Diariamente	Semanalmente
Sites de compra	1	7	2	0	3
Sites de jogos e entretenimento	8	5	0	0	0
Aplicativos de comunicação	0	0	0	13	0
Sites da Receita Federal	0	0	0	11	2
Leitura de notícias	0	0	0	12	1
Redes sociais:	0	1	2	7	3

Fonte: Elaborado pela autora

Conforme o exposto na tabela 1 e no que diz respeito aos sites de compras, 7 respondentes dizem utilizar raramente, 3 utilizam semanalmente, 2 são indiferentes e 1 pessoa não utiliza a internet para este fim.

Com relação à utilização da internet para jogos e entretenimento, 38,5% dos respondentes utiliza raramente enquanto 61,5% nunca utilizam para este fim. O gráfico da figura 5 demonstra os resultados.

Os aplicativos de comunicação como *Whatsapp* e outros meios de comunicação, 100% dos respondentes dizem utilizar diariamente.

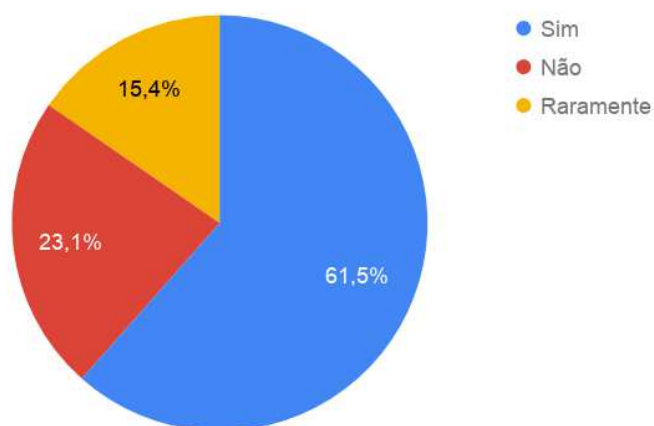
Com relação aos sites da receita federal, 11 dos respondentes afirmam utilizar diariamente enquanto 2 acessam semanalmente.

Dos 13 respondentes, 92,3% afirmam usar a internet diariamente para a leitura de notícias enquanto 7,7% respondente utilizam apenas semanalmente.

Quanto às redes sociais, 7 dos respondentes dizem ter acesso diariamente, 3 acessam semanalmente, 2 são indiferentes e apenas 1 dos respondentes utiliza raramente a internet para este fim.

A próxima questão abordada no questionário buscou identificar se os contadores utilizam o celular para os assuntos profissionais. As respostas obtidas através dos questionários aplicados podem ser observadas na Figura 4.

Figura 4- Utilização do Celular para assuntos profissionais

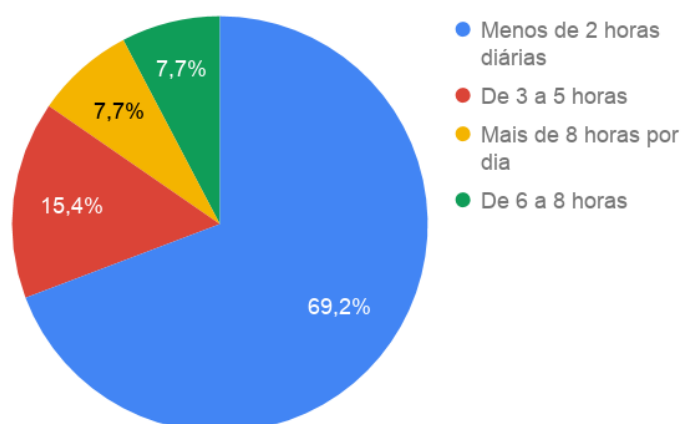


Fonte: Elaborado pela autora

Conforme exposto no gráfico da Figura 4, 61,5% dizem utilizar, 23,1% utilizam raramente e 15,4% não utilizam o celular para assuntos profissionais.

A utilização do celular nos dias de hoje ficou muito frequente, já que aplicativos nele contidos permitem a utilização desta tecnologia para diversos fins. Pensando nisso, foi questionado o tempo de utilização do celular no dia a dia do contador, conforme demonstrado na Figura 5.

Figura 5- Tempo de utilização



Fonte: Elaborado pela autora

Dos respondentes, podemos observar que 69,2% dizem utilizar menos de 2 horas por dia, 15,4% utilizam 3 a 5 horas, 7,7% utiliza 6 a 8 horas e, os outros 7,7% utilizam por mais de 8 horas diárias.

A próxima questão abordada é referente à importância dos aplicativos do pacote Office na contabilidade. São muitos os recursos que podem ser utilizados dentro da contabilidade e, a tabela 2 demonstra a importância de cada ferramenta.

Tabela 2- Importância dos aplicativos do pacote Office

	Importante	Muito importante	Não é importante	Desconheço	Indiferente
Microsoft PowerPoint	4	3	0	0	6
Microsoft OneNote	1	0	3	1	8
Microsoft Excel	3	9	1	0	0
Microsoft Outlook	5	6	1	0	1
Microsoft Access	3	0	2	3	5
Microsoft Publisher	1	0	2	5	5
Aplicativos, Softwares	2	11	0	0	0
Portais/Sites/Plataformas	6	7	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora

Com relação ao *Microsoft PowerPoint*, podemos observar que 6 dos respondentes afirmam que o aplicativo é indiferente na contabilidade, 4 afirmam ser uma ferramenta importante e apenas 3 dos respondentes dizem ser muito importante na contabilidade.

Com relação ao *Microsoft OneNote*, a tabela 1 demonstra que, 8 dos 13 respondentes dizem ser indiferente, 3 afirmam não ser importante, 1 afirma ser importante e 1 respondente desconhece o aplicativo.

Dos 13 respondentes, 9 dos respondentes afirmam que a *Microsoft Excel* é muito importante no âmbito contábil, 3 afirmam ser importante e apenas 1 dos respondentes afirma que a ferramenta não é importante no âmbito contábil.

Quanto à utilização da *Microsoft Outlook*, conforme exposto na tabela 2, 6 dos respondentes afirmam ser muito importante, 5 afirmam ser importante, 1 dos respondentes diz ser indiferente e o outro respondente afirma não ser importante para a contabilidade.

Com relação ao *Microsoft Access*, dos 13 respondentes, 5 afirmam ser indiferentes, 3 acreditam ser importante, 3 desconhecem a ferramenta e 2 dizem não ser importante.

No que diz respeito ao *Microsoft Publisher*, 5 são indiferentes enquanto os outros 5 desconhecem, 2 dizem não ser importante e apenas 1 dos respondentes afirma ser importante.

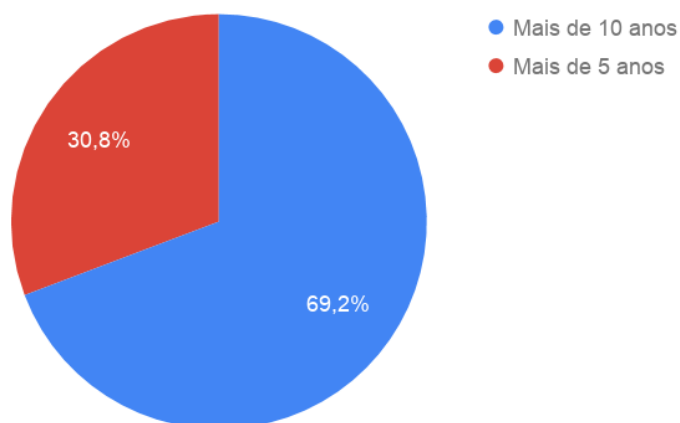
Foi questionado com relação a importância dos aplicativos e *softwares* na contabilidade e, dos 13 respondentes, 11 afirmam ser muito importante e 2 afirmam ser importante no âmbito contábil.

Por fim, foi questionado com relação aos portais, sites e plataformas e, 7 dos respondentes afirmam ser muito importante e 6 consideram importantes.

A próxima questão aplicada buscou identificar qual o tempo de atuação dos profissionais na área contábil.

Conforme exposto no gráfico da Figura 6, pode-se observar que dos respondentes, 30,8% estão na área contábil a mais de 5 anos e que 69,2% dos respondentes já estão no ramo contábil a mais de 10 anos.

Figura 6- Tempo de atuação



Fonte: Elaborado pela autora

A próxima questão aplicada aos profissionais da contabilidade buscou identificar qual o grau de formação dos sócios-proprietários dos escritórios contábeis da cidade de Antônio Prado.

Os resultados recebidos através dos questionários poderão ser visualizados e analisados conforme exposto na tabela 3.

Tabela 3 - Formação dos contadores

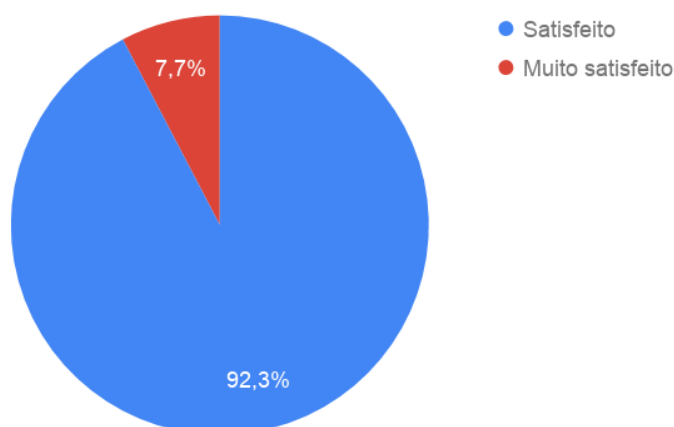
	Sim	Não
Técnico em contabilidade	8	5
Superior completo em contabilidade	7	6
Mestrado em Ciências Contábeis	1	12
Doutorado em Ciências contábeis	0	13

Fonte: Elaborado pela autora

Conforme exposto na tabela 3, nota-se que com relação ao curso técnico em contabilidade, dos 13 respondentes, apenas 8 possuem curso técnico, 7 respondentes possuem curso superior completo na especialidade, 1 dos respondentes possui mestrado em ciências contábeis e nenhum dos respondentes afirma possuir mestrado na área.

Foi questionado o grau de satisfação quanto à profissão dos contadores. Conforme demonstrado no gráfico da Figura 7, 92,3% dos respondentes afirmam estar satisfeitos com a profissão enquanto apenas 7,7% confirmam estar muito satisfeito.

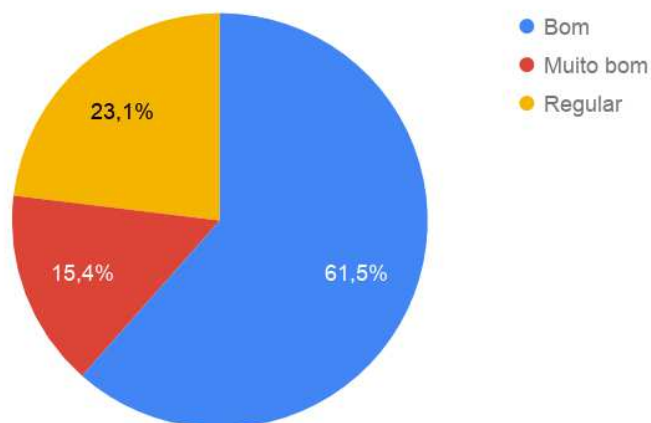
Figura 7 - Grau de satisfação



Fonte: Elaborado pela autora

As próximas questões buscaram identificar a percepção dos contadores sobre a tecnologia da informação. Foi questionado o grau de entendimento dos contadores sobre a TI na contabilidade. O gráfico da Figura 8 demonstra os resultados recebidos na questão.

Figura 8- TI e Contabilidade



Fonte: Elaborado pela autora

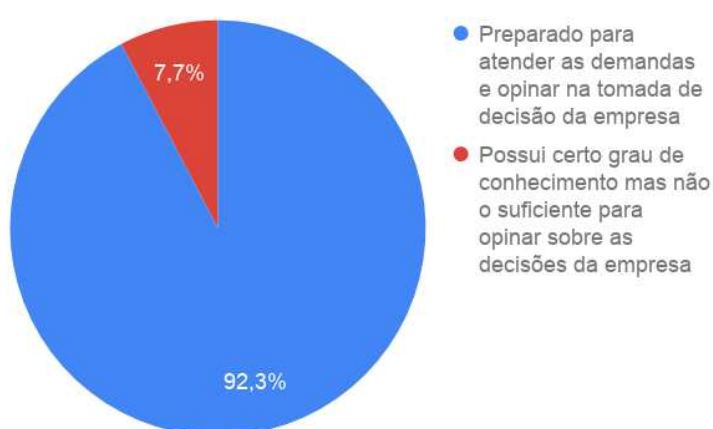
Conforme podemos observar no gráfico exposto na Figura 8, nota-se que 61,5% dos respondentes donos de escritório de contabilidade consideram que seu entendimento sobre a tecnologia da informação aplicado na contabilidade é bom, enquanto 23,1% afirmam possuir um conhecimento regular e, apenas 15,4% afirmam que seu conhecimento sobre o assunto é muito bom.

A próxima questão abordada busca identificar na visão dos proprietários dos escritórios contábeis de Antônio Prado, como se veem diante das mudanças

ocorridas frente às novas tecnologias. O gráfico da figura 9 demonstra os resultados recebidos.

Observando o gráfico da Figura 9, observa-se que 12(92,3%) dos respondentes afirmam estar preparados para atender as demandas e para opinar na tomada de decisão da empresa enquanto, os outros 7,7% o que corresponde a 1 pessoa, afirma possuir certo conhecimento, mas não o suficiente para auxiliar na tomada de decisão.

Figura 9- Mudanças na contabilidade



Fonte: Elaborado pela autora

As próximas questões aplicadas são referentes ao grau de benefícios que os avanços tecnológicos trouxeram para as empresas. A tabela 4 demonstra os resultados recebidos.

Tabela 4- Benefícios dos avanços tecnológicos

	Pouca influência	Influente	Totalmente influente	Sem influência	Indiferente
Agilidade na geração das informações	0	2	11	0	0
Padronização nas formas de trabalho	0	4	8	1	0
Facilidade de utilização das tecnologias	0	7	6	0	0
Confiabilidade das informações geradas	0	7	6	0	0
Segurança nas informações	0	7	6	0	0

Fonte: Elaborado pela autora

O primeiro ponto foi com relação à agilidade na geração de informações após os avanços tecnológicos. Conforme o exposto 11 dos respondentes afirmam que a tecnologia da informação possui total influencia na agilidade de informações e 2 afirmam ter influência.

Com relação à padronização nas formas de trabalho, de acordo com os retornos obtidos, 8 dos respondentes afirmam que a tecnologia da informação é totalmente influente, 4 afirmam ter influência e apenas 1 afirma que a tecnologia da informação não tem influência quanto a padronização nas formas de trabalho.

Com relação à facilidade de utilização de tecnologias, 7 afirmam ter influência e, 6 afirmam ser totalmente influente.

Os avanços tecnológicos também trouxeram uma maior confiabilidade na geração das informações geradas. Conforme o exposto na tabela 4, no que diz respeito a confiabilidade na geração das informações, 7 dos respondentes afirmam que a tecnologia da informação tem influência e 6 afirmam ter totalmente influência.

Por fim, foi questionado sobre a influência que a TI teve com relação a segurança nas informações. Conforme o exposto na 4, 7 dos respondentes afirma ter influência enquanto 6 afirmam que a TI tem total influência no que diz respeito à segurança nas informações.

A próxima questão é com relação às utilidades que a tecnologia da informação proporciona e, a tabela 5 demonstra os dados recebidos pelos profissionais da contabilidade de Antônio Prado RS.

Tabela 5 - Utilidades da TI

	Muito importante	Importante	Razoavelmente importante	Pouco importante	Sem importância
Pesquisa de legislação	10	3	0	0	0
Apuração de tributos	8	5	0	0	0
Envio de arquivos digitais	9	4	0	0	0
Importação de arquivos	9	4	0	0	0
Realização de balanços	3	6	3	0	1

Fonte: Elaborado pela autora

Com relação a pesquisas de legislação conforme os expostos na tabela 5, 10 respondentes confirmam que tecnologia da informação é muito importante no que diz respeito a pesquisas de legislação enquanto 3 afirmam ser importante.

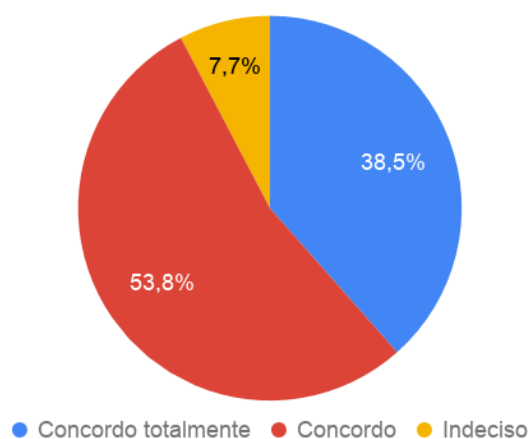
No que diz respeito à apuração de tributos, 8 dos respondentes afirmam que a internet é muito importante e 5 afirmam que é muito importante para a apuração de tributos.

Com relação ao envio de arquivos digitais, dos 13 respondentes, 9 afirmam que a internet é muito importante para o envio de arquivos digitais enquanto 4 dos respondentes afirmam ser importante. Para a importação de arquivos, a internet também é de extrema importância. De acordo com as respostas recebidas, 9 afirmam ser muito importante enquanto 4 dizem ser importante.

Com relação a realização de balanços, 6 dos 13 respondentes afirmam ser importante, 3 dizem ser muito importante, 3 afirmam ser razoavelmente importante enquanto apenas 1 dos respondentes afirma que a internet não tem importância na realização de balanços conforme demonstrado na tabela 5.

A próxima questão buscou identificar se a inovação tecnológica ampliou a integração de informações do escritório para com os clientes, conforme Figura 10.

Figura 10- Ampliação da integração de informações



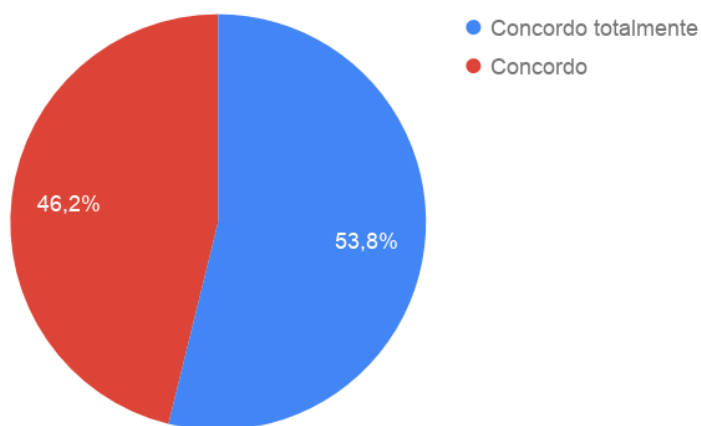
Fonte: Elaborado pela autora

Analisando as respostas recebidas conforme o exposto no gráfico da Figura 10, podemos observar que dos 13 respondentes, 53,8% concordam que a tecnologia ampliou a integração de informações, 38,5% concordam totalmente e os outros 7,7% são indecisos.

Com o avanço tecnológico, os escritórios contábeis precisaram se adequar e apresentar melhorias para que seja possível atender seus clientes. Esta foi a próxima questão levantada e, de acordo com os respondentes, 53,8% afirmam

concordar totalmente e os outros 46,2% concordam que a tecnologia da informação trouxe a necessidade de melhorias contínuas na qualidade dos serviços prestados. O gráfico da Figura 11 demonstra os resultados recebidos.

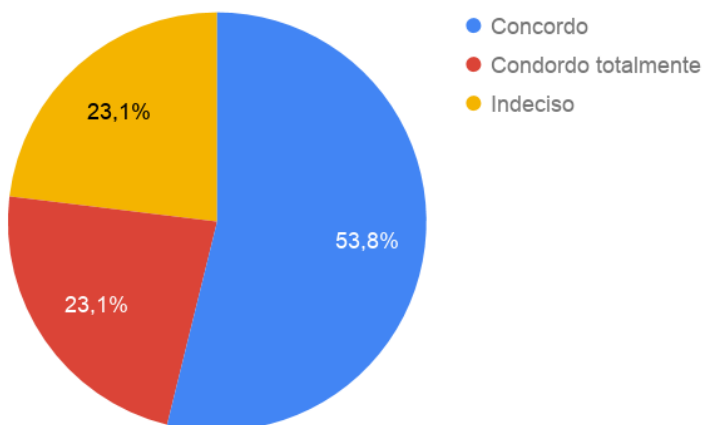
Figura 11- Melhorias nos Serviços



Fonte: Elaborado pela autora

A próxima questão proposta aos contadores é referente à qualidade dos serviços prestados. Dos respondentes, 53,8% afirmam que concordam que o avanço da TI aumentou a qualidade dos serviços prestados, 23,1% concordam totalmente e 23,1% são indecisos. O gráfico da Figura 12 demonstra os resultados.

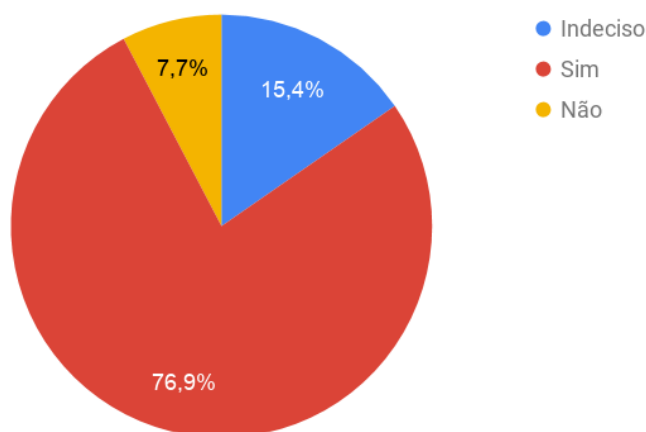
Figura 12- Qualidade dos Serviços Prestados



Fonte: Elaborado pela autora

A próxima questão buscou identificar se a tecnologia da informação aumentou a complexidade dos serviços prestados dentro do setor contábil. O gráfico da Figura 13 demonstra os resultados recebidos.

Figura 13- Complexidade dos Serviços



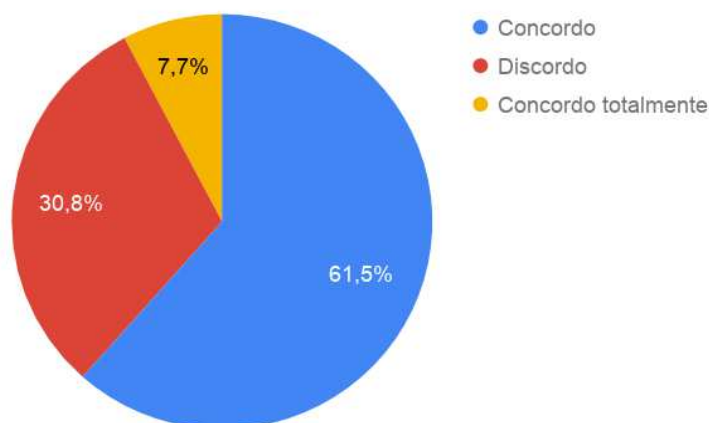
Fonte: Elaborado pela autora

. Conforme exposto no gráfico da Figura 13, 76,9% dos respondentes afirmam que a TI aumentou a complexidade dos serviços prestados dentro do setor contábil, 15,4% são indecisos e os outros 7,7% não concordam com a informação.

As próximas questões são referentes ao SPED- Sistema Público de Escrituração Digital. Primeiramente foi questionado sobre o conhecimento dos contadores referente ao Decreto nº 6.022 de 22 de janeiro de 2007 e, dos respondentes 100% afirmam ter conhecimento.

Ainda com relação ao SPED, foi questionado aos profissionais se o Decreto que o rege possui todas as orientações necessárias para que o profissional contábil cumpra com as normas estabelecidas e ajudem no processo de tomada de decisão dentro da empresa e, dos respondentes, 61,5% concordam possuir todas as informações, 30,8% discordam e apenas 7,7% concordam totalmente com a afirmação exposta no gráfico da Figura 14 com base nas respostas recebidas pelos questionários aplicados aos profissionais da cidade de Antônio Prado.

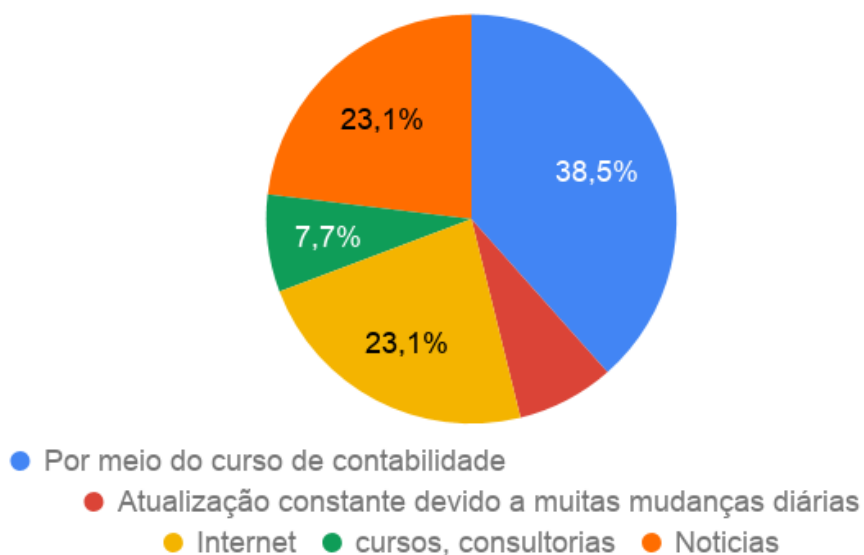
Figura 14- Orientações do SPED



Fonte: Elaborado pela autora

A próxima questão abordada buscou identificar por qual meio o profissional contábil tomou conhecimento da implantação do SPED. O gráfico exposto na Figura 15 demonstra os resultados recebidos.

Figura 15- Conhecimento SPED



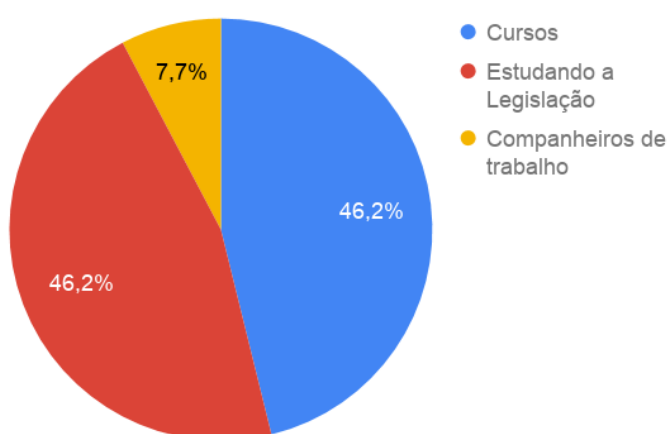
Fonte: Elaborado pela autora

Analisando o gráfico da Figura 15, podemos observar que dos respondentes, 38,5% afirmaram tomar conhecimento sobre o SPED por meio de um curso de contabilidade, 23,1% dos respondentes por meio da internet, 23,1% por meio de

notícias e, os outros 7,74% dos respondentes afirma ser pela atualização constante devido a muitas mudanças diárias.

Após, foi questionado qual a forma utilizada pelos contadores para a sua capacitação ao SPED. Conforme o exposto no gráfico da Figura 16, 46,2% dos respondentes afirmam ter buscado a capacitação através do estudo da legislação, outros 46,2% afirmam que foi através de cursos e os outros 7,7% dizem ter se capacitado com a ajuda de colegas de trabalho.

Figura 16- Capacitação ao SPED



Fonte: Elaborado pela autora

Foi questionado com relação às normativas que regem ao SPED, como o profissional contábil classifica o seu grau de capacitação quanto ao assunto. Dos respondentes, 100% afirmam estar satisfeitos com o conhecimento adquirido referente às normativas do SPED.

Com a implantação do SPED, muitas exigências foram cobradas dos profissionais da contabilidade. Com isso, lhes foi questionado quais as dificuldades encontradas para conseguir atender as normas exigidas. A tabela 6 demonstra os dados coletados com a pesquisa.

Tabela 6- Dificuldades da implantação do SPED

	Nenhuma dificuldade	Pouca dificuldade	Dificuldade razoável	Muita dificuldade	Indiferente
Acesso à legislação	6	2	5	0	0
Acesso a cursos e treinamentos	5	5	2	1	0
Clareza na legislação	0	1	6	6	0
Tempo para adaptação	0	3	5	5	0

Fonte: Elaborado pela autora

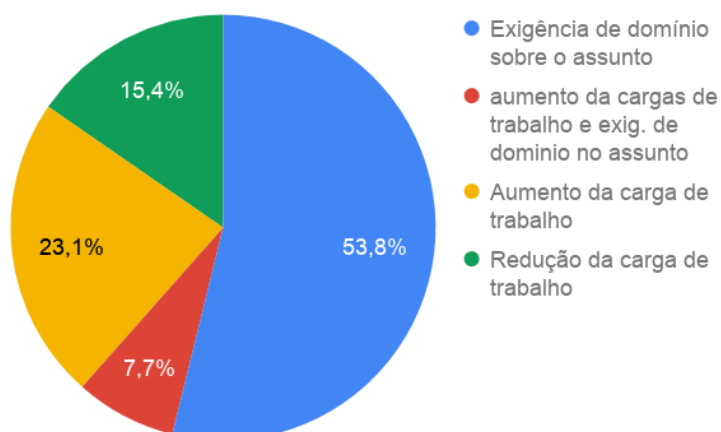
Analisando os dados da tabela 6, percebe-se que a maior dificuldade encontrada pelos profissionais contábeis foi com relação a clareza da legislação, onde 6 dos 13 respondentes confirmaram ter muita dificuldade e 6 dizem ter uma dificuldade razoável e apenas 1 respondente afirma ter pouca dificuldade com relação ao assunto. Com relação ao acesso a legislação, 6 respondentes afirmaram não ter nenhuma dificuldade, 5 dizem apresentar uma dificuldade razoável, e 2 afirmam ter pouca dificuldade com relação ao acesso a legislação que rege o SPED.

No que diz respeito aos cursos e treinamentos, 5 afirmaram não ter nenhuma dificuldade, 5 possuem pouca dificuldade, 2 afirmam ter uma dificuldade razoável e 1 respondente afirma ter muita dificuldade para encontrar cursos e treinamentos que consigam capacitar o profissional com relação ao assunto.

Com relação ao tempo de adaptação com as novas normas exigidas pelo SPED, 5 respondentes afirmam ter muita dificuldade para se adaptar com as novas exigências enquanto 5 dizem ter uma dificuldade razoável e, 3 respondentes afirmam não ter dificuldade para se adaptar com as novas regras e normas que regem o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED).

Com a implantação do SPED, muitas mudanças aconteceram e com isso, foi questionada ao profissional, qual a principal mudança ocorrida após a implantação. Analisando as respostas recebidas, constatou-se que a maior mudança ocorrida foi com relação às exigências de domínio do assunto, constatada por 53,8% dos respondentes, a segunda maior mudança foi com relação ao aumento da carga de trabalho, tendo 23,1% dos respondentes, 15,4% afirma que a principal mudança foi a redução da carga de trabalho e, 7,7% dos respondentes afirmam que o aumento da carga de trabalho e as exigências de domínio no assunto foram as principais mudanças ocorridas. O gráfico da figura 17 confirma esta afirmação.

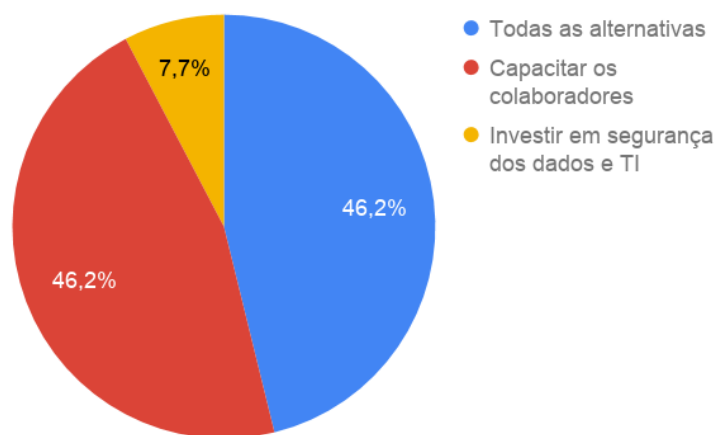
Figura 17- Mudanças causadas pelo SPED



Fonte: Elaborado pela autora

A próxima questão buscou identificar na visão dos contadores, quais os fatores mais importantes no que diz respeito a adaptação ao SPED. O gráfico da Figura 18 demonstra os resultados.

Figura 18- Fatores importantes na adaptação do SPED

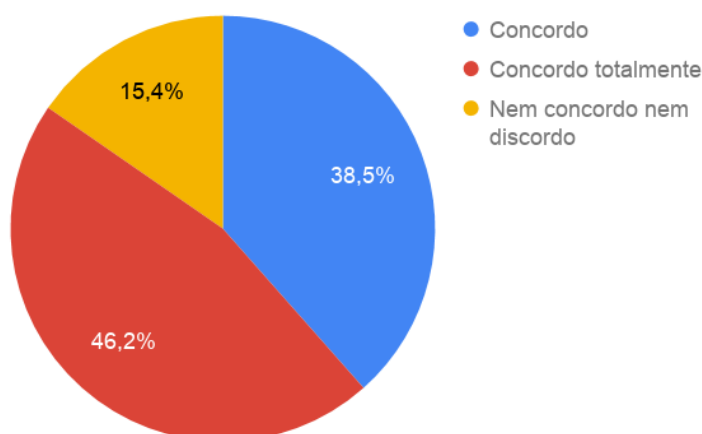


Fonte: Elaborado pela autora

Conforme o exposto no gráfico da Figura 18, podemos observar que dos respondentes, 46,2% afirmaram que os fatores mais importantes são com relação à capacitação dos colaboradores e também investir na segurança dos dados e TI, 46,2% dos respondentes afirmam que o fator mais importante é o com relação a capacitação dos colaboradores e, 7,7% afirmam que o mais importante é investir na segurança dos dados e na TI.

A falta de conhecimento com relação ao SPED pode acarretar em diversos problemas. Foi questionado ao profissional contábil se falta de conhecimento técnico referente ao SPED dificulta na geração das informações com fidedignidade dos dados. O gráfico da Figura 19 demonstra os resultados obtidos com a questão.

Figura 19- Falta de conhecimento técnico sobre o SPED



Fonte: Elaborado pela autora

Analisando o gráfico da Figura 19, nota-se que dos respondentes, 46,2% afirmam que concordam totalmente que a falta de conhecimento com relação às normas técnicas que regem o SPED poderá dificultar a geração das informações com fidedignidade, 38,5% também concordam com a afirmação e 15,4% dos respondentes são indecisos com relação ao assunto abordado.

A próxima questão aplicada foi uma questão de caráter descritivo, onde buscou identificar nas palavras dos contadores quais as principais mudanças ocasionadas com a implantação do SPED dentro do cenário organizacional.

O primeiro respondente afirma que uma das principais mudanças ocasionadas com a implantação do SPED foi à necessidade de alterações na forma de gestão e métodos de trabalho e um dispêndio de recursos financeiros para a aquisição de sistemas que atendam as informações exigidas.

O segundo respondente afirma que uma das mudanças ocorridas foi com relação ao aumento de trabalho e burocratização.

O terceiro respondente afirma que uma das mudanças ocorridas com a implantação do SPED foi a padronização e agilidade nos processos.

O quarto afirma que uma das mudanças ocorridas foi em relação à facilidade no envio dos arquivos.

O quinto respondente afirma que a maior dificuldade é fazer com que os seus clientes passem as informações corretas, além da adaptação dos sistemas de TI e a qualificação interna dos colaboradores das empresas.

O sexto respondente afirma que a principal mudança é fazer com que os empresários mudem seus pensamentos com relação a adaptação do sistema e controle dos dados.

O sétimo respondente, afirma que com a implantação do SPED as informações ficaram mais seguras, o oitavo afirma ter a necessidade de racionalização das rotinas.

O nono respondente afirma que a implantação simplificou a entrega da documentação necessária para o fisco. O décimo respondente afirma que a confiabilidade dos arquivos gerados teve um aumento em um tempo muito mais curto.

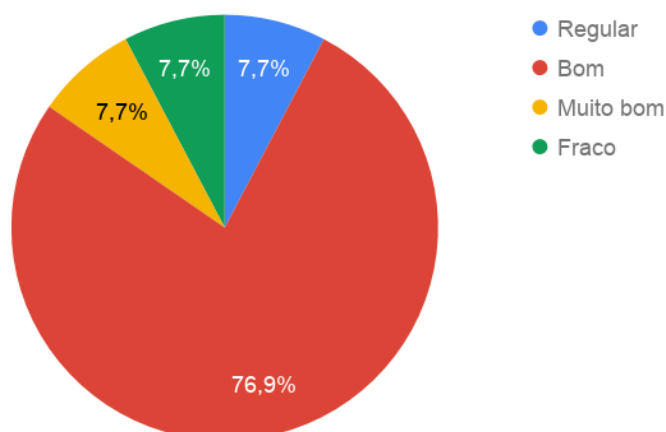
A décima primeira resposta recebida diz que a implantação do SPED agiliza o trabalho, porém as empresas possuem muita resistência na adequação.

A próxima resposta recebida afirma que a implantação reduziu a carga de trabalho e aumentou a confiabilidade dos arquivos, tornando os processos muito mais seguros.

E, por fim, a última resposta recebida, diz que a fiscalização aumentou muito perante o estado e facilitou o preenchimento dos dados após a implantação do Sistema Público de Escrituração Digita.

A próxima questão abordada buscou identificar qual o conhecimento dos profissionais da contabilidade com relação aos ERP's (*Enterprise Resource Planning*). O gráfico da Figura 20 demonstra que dos respondentes, 76,9% afirma ter um bom conhecimento com relação aos ERP's, 7,7% possuem um conhecimento regular, 7,7% afirma ter um conhecimento muito bom e os outros 7,7% afirma que seu conhecimento sobre os ERP's é fraco.

Figura 20- Entendimento sobre o ERP



Fonte: Elaborado pela autora

Estes sistemas acabaram beneficiando muito às empresas e seus processos internos. Com isso, buscou-se verificar com o profissional contábil, quais os processos que mais foram beneficiados com a sua implantação.

A tabela 7 exposta a seguir, demonstra os processos mais utilizados pelos profissionais da contabilidade juntamente com os resultados recebidos por estes profissionais.

Tabela 7- Processos beneficiados

	Muito beneficiado	Beneficiado	Pouco beneficiado	Não foi beneficiado	Indiferente
Livro fiscal	9	4	0	0	0
Contratos	6	3	2	0	2
Financeiro	8	2	2	0	1
Gerencial	9	1	2	0	1
RH	8	5	0	0	0
Estoque	8	4	0	0	1
Analísadores Fiscais	9	3	1	0	0

Fonte: Elaborado pela autora

Analisando a tabela 7, podemos observar que 9 dos respondentes afirmam que com a implantação dos ERP's, beneficiou muito os livros fiscais e 4 afirmam que ele foi beneficiado. No que diz respeito aos contratos, 6 afirmam que foi muito beneficiado, 3 que foi beneficiado e apenas 2 respondentes afirmam que os contratos foram pouco beneficiados com a implantação dos ERP's.

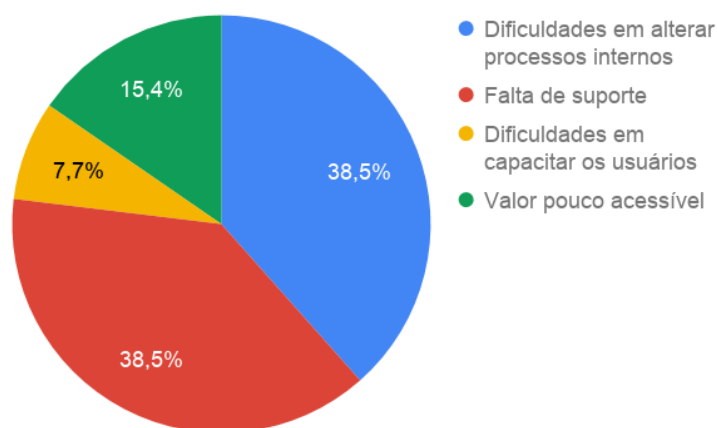
Com relação ao financeiro, 8 afirmam que foi muito beneficiado com a implantação dos ERP's, 2 que foi beneficiado e, 2 respondentes afirmam que foi pouco beneficiado. A parte Gerencial, 9 respondentes afirmaram ser muito beneficiado, 2 pouco beneficiado, 1 diz que foi beneficiado e 1 afirma ser indiferente.

Os Recursos Humanos (RH) também podem ser beneficiados pela implantação do ERP e, dos respondentes, 8 afirmam que foi muito beneficiado, 5 que foi beneficiado. No que diz respeito aos estoques, 8 afirmam que ele foi muito beneficiado, 4 dizem que foi beneficiado e apenas 1 respondente é indiferente.

Quanto aos analisadores fiscais, 9 respondentes afirmaram que foi muito beneficiado com a implantação do ERP, 3 que foi beneficiado e, apenas 1 dos respondentes afirmou ser pouco beneficiado.

A próxima questão buscou identificar quais as maiores dificuldades encontradas na implantação dos ERP's. O gráfico da figura 21 ilustra os resultados recebidos.

Figura 21- Dificuldades na implantação dos ERP's



Fonte: Elaborado pela autora

Como se pode observar no gráfico da Figura 21, 38,5% dos respondentes afirmam possuir dificuldades em conseguir alterar processos internos, 38,5% afirmam que possuem falta de suporte e por isso é mais difícil a implantação, 7,7% afirma ter a maior dificuldade em capacitar os usuários e 15,4% dos respondentes afirmam que é difícil adquirir um sistema ERP por ter um valor muito pouco acessível.

O Sistema contábil utilizado atualmente possui integração com diversos elementos. A tabela 8 tem intuito de identificar quais elementos o sistema possui integração.

Tabela 8- Integração

	SIM	NÃO
Faturamento	11	2
Contratação/pagamento de fornecedores	11	2
Controle Fluxo de Caixa	10	3
Contabilidade de Custos	7	6
Estoques	12	1

Fonte: Elaborado pela autora

Conforme o exposto na tabela 8 percebe-se que dos 13 respondentes 11 afirmam que o faturamento, as contratações e os pagamentos de fornecedores possuem integração com o sistema e apenas 2 afirmam não ter. No que diz respeito ao controle de Fluxo de Caixa, 10 respondentes afirmaram possuir integração com o sistema e apenas 3 dizem não possuir.

Quanto a contabilidade de custos, 7 respondentes afirmam ter integração e 6 afirmam não possuir. Com relação aos estoques, 12 respondentes afirmaram que este elemento possui integração com o sistema enquanto apenas 1 respondente confirmou não ter a integração.

A próxima questão busca identificar se o sistema utilizado atualmente na empresa é capaz ou não de fornecer informações que o caracterizaria como uma ferramenta Gerencial e, dos respondentes, 100% confirmaram que o sistema é capaz de fornecer estas informações.

Com relação aos relatórios, foi questionado aos profissionais da contabilidade dos escritórios de contabilidade da cidade de Antônio Prado, quais relatórios o sistema utilizado é capaz de gerar. A tabela 9 demonstra os resultados recebidos através dos questionários.

Tabela 9- Relatórios

(continua)

	Sim	Não
Desempenho de vendas	10	3
Percentual de lucratividade	12	1

(conclusão)

	Sim	Não
Índices de Inadimplência	4	9
Ponto de equilíbrio	10	3
Projeção do Fluxo de caixa	12	1

Fonte: Elaborado pela autora

Analisando a tabela 9, dos 13 respondentes 10 afirmam que o sistema é capaz de gerar relatórios de desempenho de vendas, 12 afirmam ser capaz de gerar relatórios de percentuais de lucratividade, quanto aos índices de inadimplência, 9 afirmam não ser possível a geração destes relatórios através de sistemas, 10 dizem ser possível a geração de relatórios com relação ao ponto de equilíbrio e 12 respondentes afirmam que o sistema é capaz de gerar relatórios que disponibilizem a projeção do fluxo de caixa.

Com relação aos sistemas de informação, foi questionado o grau de importância atribuído aos itens da tabela 10.

Tabela 10- Grau de importância

	Muito importante	Importante	Razoavelmente importante	Pouco importante	Sem importância
Projeção do Fluxo de caixa	8	3	0	2	0
Análise de indicadores	4	6	2	1	0
Planejamento tributário	7	6	0	0	0
Calcular o ponto de equilíbrio	6	3	3	1	0
Determinar custo padrão	7	3	2	1	0
Elab. e controle de orçamento	7	4	1	1	0

Fonte: Elaborado pela autora

Com base nos dados da tabela 10 podemos observar que no que diz respeito a projeção do fluxo de caixa, 8 respondentes afirmam ser muito importante, 3 responderam ser importante e apenas 2 respostas obtidas dizem que a projeção do fluxo de caixa é pouco importante no que cabe ao sistema de informação utilizado pela empresa.

No que diz respeito a análise de indicadores, 6 respondentes afirmam ter importância, 4 afirmam ser muito importante, 2 razoavelmente importante e apenas 1 respondente afirma ter pouca importância. Quanto ao planejamento tributário, 7 afirmam ser muito importante e 6 respondentes afirmam ser importante.

A importância do sistema de informação para calcular o ponto de equilíbrio demonstra que 6 respondentes afirmam ser muito importante, 3 importantes, 3 razoavelmente importante e apenas 1 respondente afirma ser pouco importante. Para determinar o custo padrão, 7 respondentes afirmam ser muito importante, 3 importantes, 2 razoavelmente importante e apenas 1 respondente afirma ser pouco importante.

Para a elaboração e controle de orçamento, 7 respondentes afirmam que os sistemas de informação são muito importantes, 4 dizem ser importante, 1 respondente afirma ser razoavelmente importante e 1 dos respondentes afirma não ter tanta importância.

4.1.1 Análise geral dos resultados recebidos dos profissionais contábeis de Antônio Prado

Após as análises individuais de cada questão, podemos observar que os profissionais contábeis donos de escritórios contábeis da cidade de Antônio Prado são em maioria homens com idade acima de 36 anos que possuem renda entre 6 até 10 salários mínimos mensais.

Com relação às utilidades da internet, pode-se notar que a principal utilidade da internet para os contadores é para utilização dos aplicativos de comunicação como o Whatsapp, Skype e outros aplicativos com a mesma função e em segundo lugar se encontram os sites de notícias e da Receita Federal, onde fazem acesso diariamente.

Nota-se também que a maior parte dos respondentes faz uso do celular para assuntos profissionais e seu tempo diário de utilização entre os contadores respondentes é de menos de 2 horas diárias. No que diz respeito a importância dos aplicativos do pacote Office, percebe-se que a ferramenta mais importante no meio contábil são os aplicativos e os softwares seguido dos portais, sites e plataformas.

Com relação ao tempo de atuação dos contadores no mercado contábil, nota-se que a maior parte dos respondentes já estão no mercado a mais de 10 anos e, podemos perceber que a maior parte dos respondentes possui apenas curso técnico em contabilidade e alguns respondentes, possuem curso superior na área.

Percebeu-se também que de modo geral, os profissionais estão satisfeitos com a profissão escolhida. No que diz respeito ao grau de conhecimento dos

profissionais com relação a tecnologia da informação englobada com a contabilidade, os resultados mostram que a maior parte dos respondentes possui um bom conhecimento sobre o assunto e se sentem preparados para atender as demandas e opinar na tomada de decisão das empresas.

A parte mais beneficiada com o avanço tecnológico foi com relação a agilidade na geração de informações que esses avanços proporcionaram, seguido da padronização das formas de trabalho e a facilidade, confiabilidade e segurança nas informações.

Dentre as utilidades mais importantes que a TI proporciona, segundo os respondentes, encontra-se o acesso à pesquisa de legislação, apuração de tributos, envio de arquivos digitais e importação de arquivos. Além disso, a maior parte dos respondentes concorda que a inovação tecnológica possibilitou a ampliação das integrações de informações.

No que diz respeito as melhorias nos serviços, o grupo maior de respondentes afirma concordar totalmente que com os avanços na tecnologia houve a necessidades de aderir a melhorias nos serviços prestados, mas, com a inovação a qualidade dos serviços prestados melhoram muito apesar de concordarem que esses serviços ficaram mais complexos.

Com relação ao SPED, todos os respondentes afirmam possuir conhecimento sobre o assunto e, a maioria dos respondentes afirma que o decreto possui todas as orientações necessárias para cumprir com as normas estabelecidas. Além disso, a maior parte dos respondentes afirma ter obtido o conhecimento sobre o assunto por meio de um curso de contabilidade.

Com relação às dificuldades com a implantação do SPED, a maior parte dos respondentes afirmam que a maior dificuldade encontrada foi com relação a clareza na legislação seguida e do tempo necessário para adaptação. A maior mudança ocorrida com sua implantação foi com relação às exigências de domínio do assunto, constatado pela maior parte dos respondentes.

Os fatores mais importantes, abrangendo o maior número de respondentes foi com relação a capacitação dos colaboradores e o investimento em segurança dos dados e TI. Neste aspecto, pode ser notado que a maior parte dos respondentes concorda totalmente que a falta de conhecimento técnico com relação ao assunto dificulta a geração de informações.

Com relação às questões sobre os ERP's, pode-se observar com as análises anteriores que a maior parte dos respondentes possuem um bom conhecimento sobre o assunto. Com sua implantação, segundo os respondentes, os livros fiscais, os contratos, o financeiro, o Gerencial, o RH, o estoque e os analisadores fiscais foram muito beneficiados com a implantação dos ERP's.

A maior dificuldade encontrada com a implantação dos ERP's segundo a maior parte dos respondentes, é com relação as dificuldades em conseguir alterar processos internos e conseguir suporte necessário para a implantação.

O sistema contábil conforme já exposto no item acima, possui integração com diversos elementos e, de acordo com a maior parte dos respondentes, os estoques são os que possuem maior integração, seguindo pelo faturamento, pelas contratações e pagamentos de fornecedores e o controle de fluxo de caixa além de também possuir integração com os custos.

No que diz respeito a geração de relatórios, segundo os respondentes o sistema é capaz de gerar relatórios de desempenho de vendas, percentual de lucratividade, ponto de equilíbrio e projeção de fluxo de caixa. Com relação aos índices de inadimplência, as respostas ficaram divididas entre os respondentes.

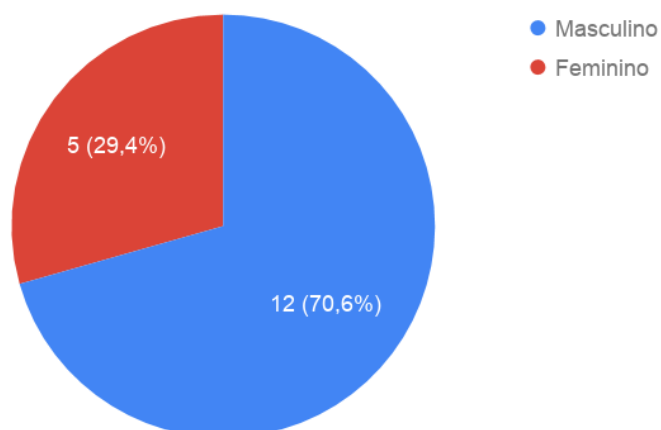
Com relação ao grau de importância de alguns elementos contábeis, a maior parte dos respondentes afirma ser muito importante a projeção do fluxo de caixa, o planejamento tributário, os cálculos sobre o ponto de equilíbrio, custo padrão e elaboração e controle do orçamento.

4.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS PELA PESQUISA APLICADA AOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

A análise abaixo tem como intuito verificar qual a percepção dos professores quanto ao uso da tecnologia da informação tanto no ambiente profissional quanto pessoal. Os questionários foram aplicados através de um link do Google Forms para todos os professores da Universidade de Caxias do Sul, obtendo um retorno de 17 respondentes.

A primeira questão buscou verificar o gênero dos professores respondentes. O gráfico na figura 22 demonstra os resultados obtidos

Figura 22- Gênero

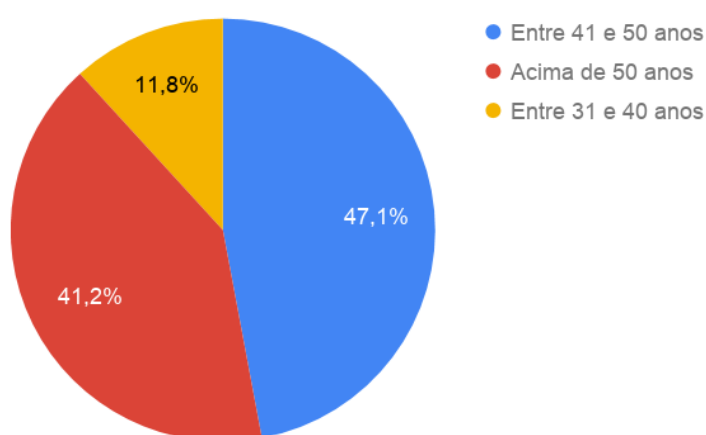


Fonte: Elaborado pela autora

Verificou-se conforme exposto na Figura 22 que dos 17 respondentes, 12 são do sexo masculino, o que equivale a 70,6% e, 5 são do sexo feminino, correspondendo a 29,4% dos professores respondentes.

Na sequência, foi questionado sobre a faixa etária de cada professor, e, analisando as respostas recebidas, nota-se que 47,1% estão entre a faixa etária de 41 a 50 anos, 41,2% acima de 50 anos e 11,8% estão entre 31 e 40 anos. Estes dados podem ser observados no gráfico ilustrado da Figura 23.

Figura 23- Faixa de idade



Fonte: Elaborado pela autora

A próxima questão buscou identificar a renda mensal dos professores da Universidade de Caxias do Sul. A Figura 24 demonstra os dados recebidos através dos questionários.

Figura 24- Renda mensal



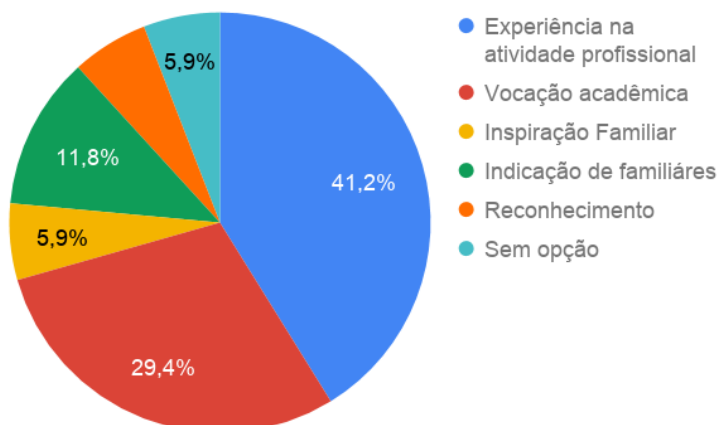
Fonte: Elaborado pela autora

Referente a renda mensal total dos respondentes, conforme exposto na Figura 24, 52,9% dos respondentes recebem acima de 10 salários mínimos mensais, 35,3% estão na faixa entre 6 a 10 salários mínimos e 11,8% recebem entre 4,5 e 6 salários mínimos por mês.

A próxima questão levantada foi para ter conhecimento sobre qual foi a motivação que levou os respondentes a escolherem a profissão de professor.

Conforme exposto na Figura 25, dos respondentes, 41,2% afirma ter escolhido a profissão por ter experiência na atividade profissional, 29,4% afirmam possuir vocação acadêmica, 11,8% iniciou a profissão por indicação de familiares. Os outros 17,6% afirmam ser por inspiração familiar, reconhecimento e por não ter opção.

Figura 25- Profissão



Fonte: Elaborado pela autora

A pr xima quest o   com rela o   utiliza o da internet. Foi questionado aos docentes para qual finalidade mais a utilizam.

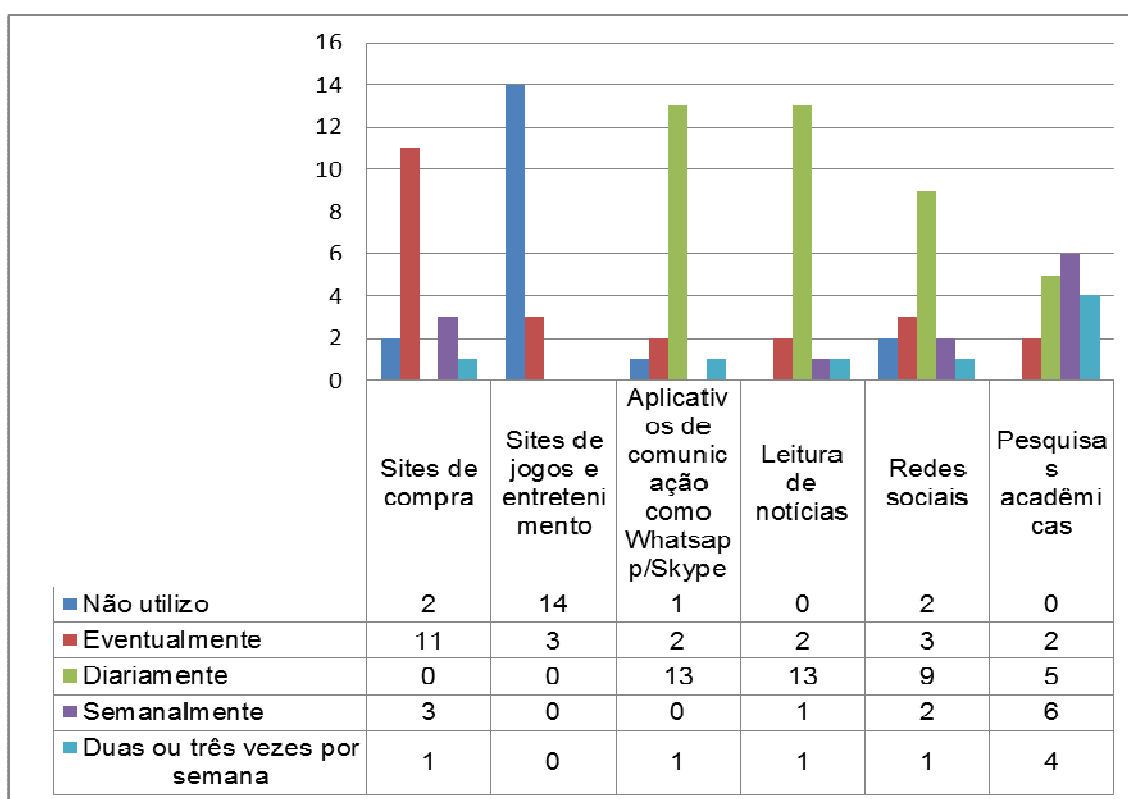
De acordo com o exposto na Figura 26, nota-se que em rela o a utiliza o da internet para os sites de compra, 11 pessoas afirmam utilizar eventualmente, 3 utilizam semanalmente, 2 n o utilizam e 1 respondente faz o uso de 2 a 3 vezes por semana.

No que diz respeito   utiliza o da internet pelos professores para sites de jogos e entretenimento, 14 dos 17 respondentes afirmam n o utilizar e 3 utilizam eventualmente.

Com rela o   utiliza o da internet para acesso aos aplicativos de comunica o, nota-se que 13 respondentes utilizam diariamente, 2 utiliza eventualmente, 1 pessoa utiliza de 2 a 3 vezes por semana e 1 n o utiliza os aplicativos de comunica o.

Quanto a sua utiliza o para a leitura de not cias, 13 respondentes afirmam utilizar diariamente, 2 utilizam eventualmente, 1 afirma utilizar de 2 a 3 vezes por semana e 1 utiliza semanalmente para este fim.

Figura 26- Utilização da internet



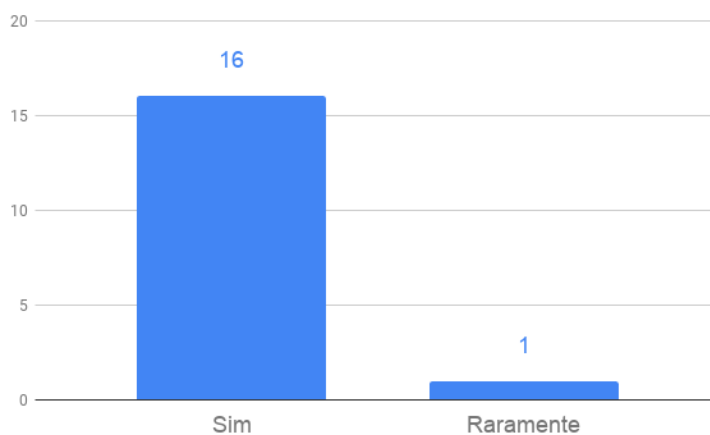
Fonte: Elaborado pela autora

Ainda de acordo com a Figura 26, podemos observar conforme o exposto na Figura 26 que em relação às redes sociais, 9 dos respondentes afirmam fazer o uso diariamente, 3 faz acesso eventualmente, 2 utilizam semanalmente, 1 respondente utiliza duas ou três vezes por semana e, 1 dos respondentes afirma não utilizar a internet para acesso às redes sociais.

Em relação à utilização da internet para pesquisas acadêmicas, 6 dos professores respondentes afirmam acessar semanalmente, 5 acessam diariamente, 4 utilizam de 2 a 3 vezes por semana, e 2 dos respondentes afirmam utilizar a internet para este fim eventualmente a internet para este fim.

A próxima questão busca identificar a utilização do celular pelo docente para assuntos profissionais. Das 13 respostas recebidas, 16 afirmam utilizar e apenas 1 respondente afirma utilizar raramente o celular para assuntos profissionais. O gráfico da figura 27 demonstra esta afirmação.

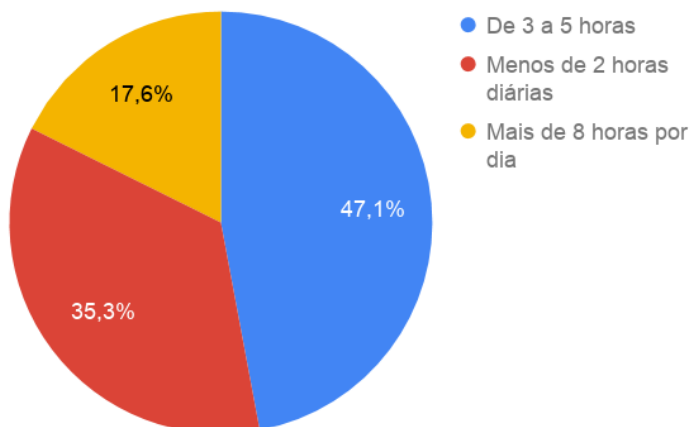
Figura 27- Utilização do Celular



Fonte: Elaborado pela autora

A utilização do uso das tecnologias pelas pessoas e pelas empresas é cada vez mais frequente e com isso, buscou-se verificar qual o tempo estimado de utilização do telefone celular no dia a dia de cada docente. O gráfico da figura 28 traz as informações.

Figura 28- Tempo de utilização



Fonte: Elaborado pela autora

Como podem ser observados na figura 28, 47,1% dos respondentes afirmam fazer o uso do celular de 3 a 5 horas diárias, 35,3% utilizam menos de duas horas por dia e 17,6% dos respondentes afirmam utilizá-lo mais de 8 horas por dia.

Com relação à utilização das novas tecnologias para o preparo das aulas, muitos profissionais possuem dificuldades em buscar novos métodos de ensino. O gráfico da Figura 29 ilustra os resultados recebidos.

Figura 29- Dificuldades

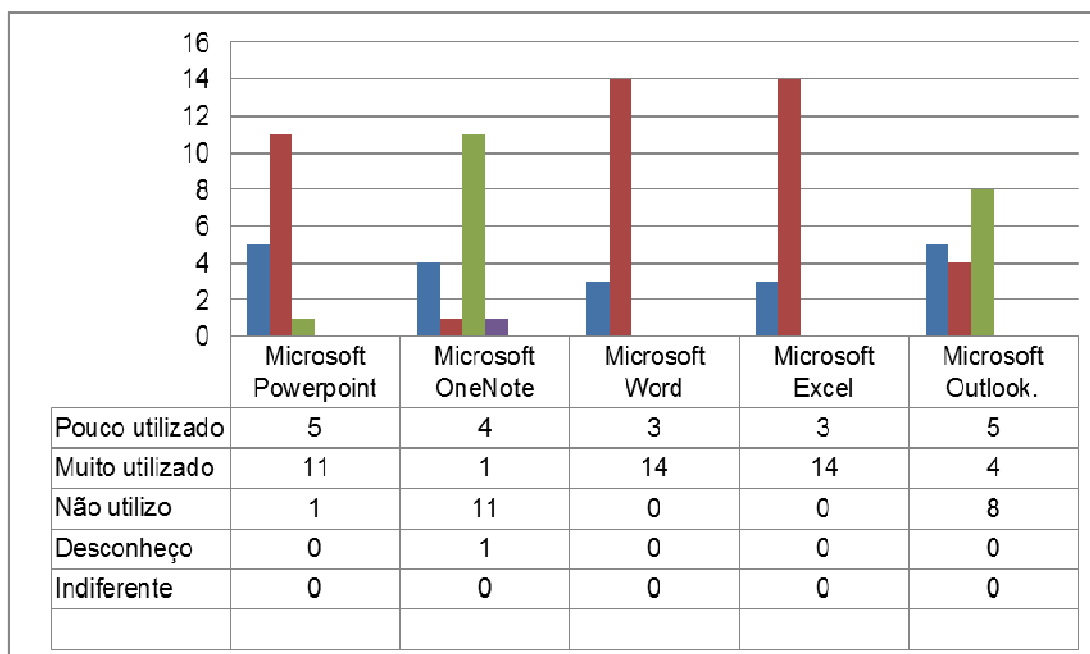


Fonte: Elaborado pela autora

Observando o exposto na Figura 29, percebe-se que 76,5% dos docentes afirmam não ter dificuldade em buscar novas tecnologias que tornem as aulas mais atrativas e, 23,5% afirmam ter muita dificuldade em encontrar novos métodos de ensino que possam contribuir para uma aula mais atrativa.

Neste sentido, buscou-se identificar quais as ferramentas mais utilizadas pelos docentes para a montagem de aulas. Primeiramente serão abordadas as respostas com relação aos aplicativos da Microsoft conforme exposto na Figura 30.

Figura 30- Aplicativos da Microsoft



Fonte: Elaborado pela autora

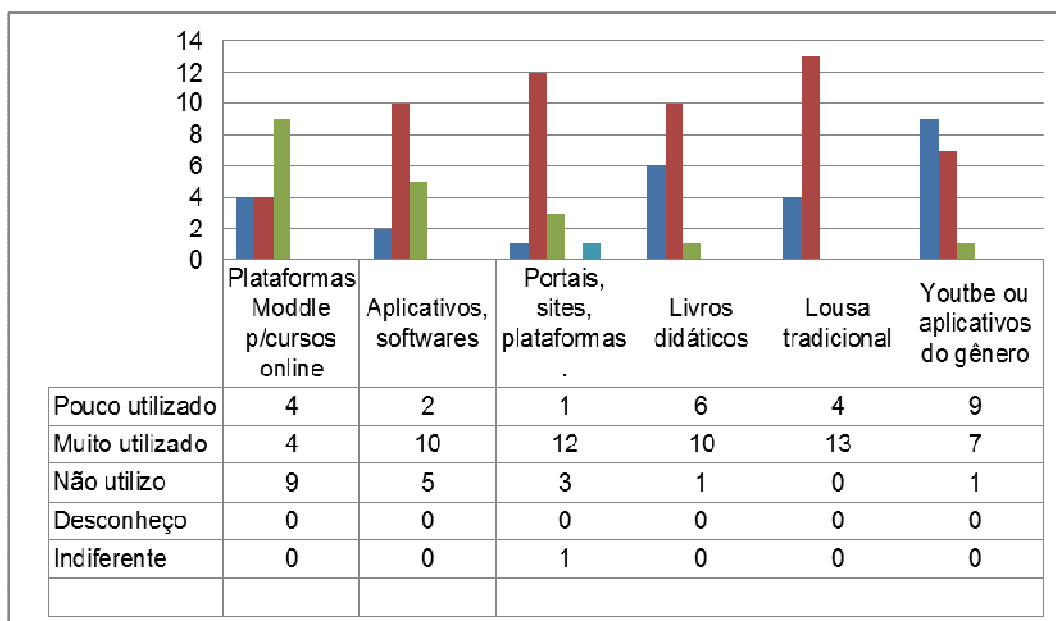
Podemos observar conforme o exposto na Figura 30 que com relação ao *Microsoft PowerPoint*, 11 dos respondentes afirmam ser muito utilizado, 5 afirma utilizar pouco e apenas 1 respondente não utiliza a *Microsoft PowerPoint* para a montagem de aulas.

Com relação à *Microsoft OneNote*, 11 dos respondentes não utilizam, 4 utilizam pouco, 1 afirma utilizar muito e 1 dos respondentes desconhece a ferramenta.

No que diz respeito ao *Microsoft Word* e ao *Microsoft Excel*, 14 respondentes afirmam ser muito utilizado e apenas 3 dos respondentes afirma utilizar pouco a ferramenta para elaboração de atividades acadêmicas. A *Microsoft Outlook* no meio acadêmico segundo 8 dos respondentes não é utilizado, 5 respondentes afirmam ser pouco utilizado, e 4 utilizam muito.

Com relação a outros tipos de ferramentas para a montagem das aulas, podemos observar o gráfico da Figura 31.

Figura 31- Ferramentas para montagem das aulas



Fonte: Elaborado pela autora

Quanto às plataformas *Moodle* para os cursos *online*, 9 responderam não utilizar, 4 afirmam ser muito utilizado e os outros 4 respondentes dizem ser pouco utilizado para elaboração de aulas pelos docentes.

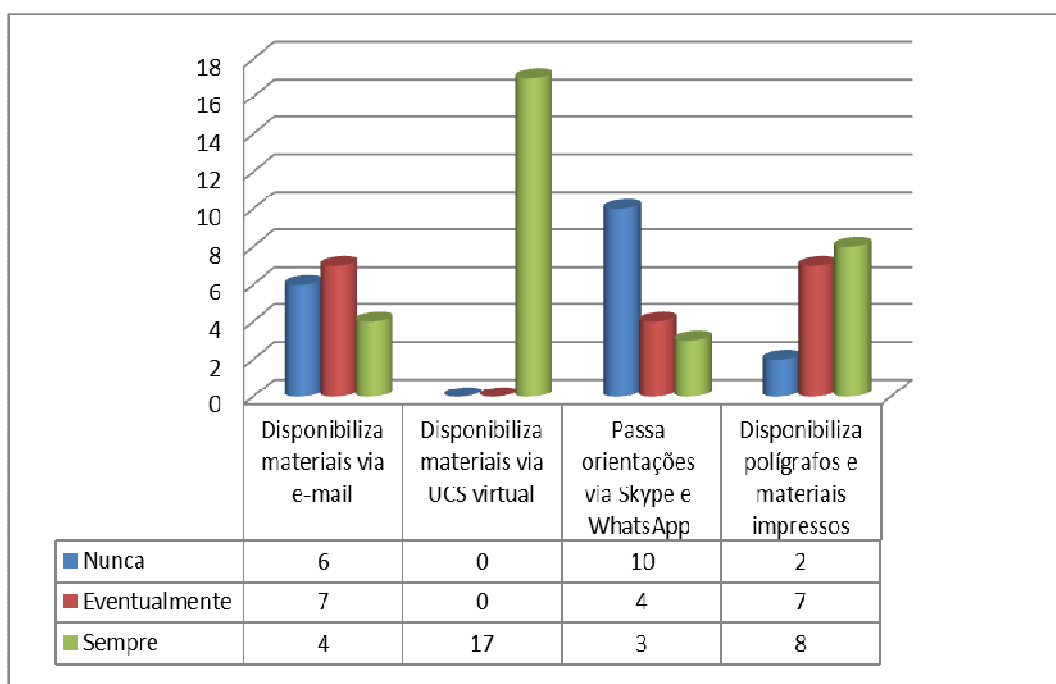
No que diz respeito aos aplicativos e aos *softwares*, 10 dos respondentes afirmam ser muito utilizados, 5 não utilizam e 2 respondentes dizem ser pouco utilizado. Quanto à utilização de portais, sites e plataformas, a Figura 30 demonstra que 12 dizem utilizar muito, 3 não utilizam, 1 afirma ser pouco utilizado e 1 respondente não utiliza esta ferramenta.

Nos novos tempos, os costumes foram mudando e muitos acabaram trocando os livros por arquivos digitais para auxiliar nas aulas. Sabendo disso, foi questionado sobre a utilização dos livros didáticos para auxílio em sala de aula e dos respondentes, 10 afirmam ainda utilizar muito, 6 afirmam ser pouco utilizado e, apenas 1 dos respondentes afirma não utilizar o livro para este fim. O mesmo ocorre com os quadros de Giz ou também chamados de lousa. Com o avanço tecnológico, muitos acabam utilizando outros meios para auxiliar no aprendizado dentro da sala de aula e, sabendo disso 13 dos respondentes afirmam ainda ser uma ferramenta de ensino muito utilizada pelos professores e apenas 4 dos respondentes afirmam utilizar pouco esta ferramenta.

Além destes métodos, também pode ser utilizado o *Youtube* para realizar aulas demonstrativas. Dos respondentes, 9 afirmam ser uma ferramenta pouco utilizada, 7 dizem ser uma ferramenta muito utilizada e 1 dos respondentes afirma não utilizar em suas aulas.

A próxima questão busca identificar qual o meio de comunicação mais utilizado pelos professores para facilitar a comunicação entre o aluno e o professor.

Figura 32- Meios de comunicação entre o aluno e o professor



Fonte: Elaborado pela autora

De acordo com o exposto no gráfico da Figura 32, dos 17 respondentes, 7 afirmam enviar eventualmente materiais via e-mail para os alunos, 6 dizem nunca usar esta ferramenta para este fim e apenas 4 dos professores respondentes confirmam enviar materiais via e-mail para os alunos. Com relação ao envio dos materiais via UCS virtual, todos os 17 respondentes afirmam utilizar a ferramenta.

No que diz respeito aos aplicativos de comunicação como o *WhatsApp* e o *Skype*, 10 respondentes afirmam nunca utilizar os aplicativos para este fim, 4 utiliza eventualmente e 3 dos docentes respondentes afirmam enviar sempre que necessário. Quanto aos materiais impressos, 8 respondentes disponibilizam sempre, 7 apenas eventualmente e 2 nunca disponibilizam materiais impressos.

A próxima questão é sobre a importância da utilização dos recursos em um ambiente virtual de aprendizagem. A tabela 11 demonstra os resultados recebidos.

Tabela 11- Recursos do ambiente virtual

	Muito importante	Importante	Razoavelmente importante	Pouco importante	Sem importância
E-mail	5	3	6	1	2
Entrega de tarefas	9	7	1	0	0
Chat	2	7	2	5	1
Mural	6	8	3	0	0
Resultado de avaliações	8	7	1	1	0
Fórum	3	7	3	4	0
Portfólio	3	7	5	2	0

Fonte: Elaborado pela autora

Percebe-se que a utilização do e-mail dentro do ambiente virtual é considerada pela maioria como uma ferramenta razoavelmente importante, totalizando 6 dos respondentes. Dos 17 respondentes, 5 afirmam ser muito importante, 3 afirmam ser importante, 2 dizem não ter importância e 1 afirma ser pouco importante.

Com relação a entrega de tarefas, 9 dos 17 respondentes confirmam que muito importante, 7 afirmam ser importante e 1 respondente diz ser razoavelmente importante. No que diz respeito aos chats, 7 acreditam ter importância, 5 responderam ser pouco importante, 2 confirmam que o chat dentro do ambiente virtual é muito importante e outros 2 acham razoavelmente importante e 1 afirma não ter importância.

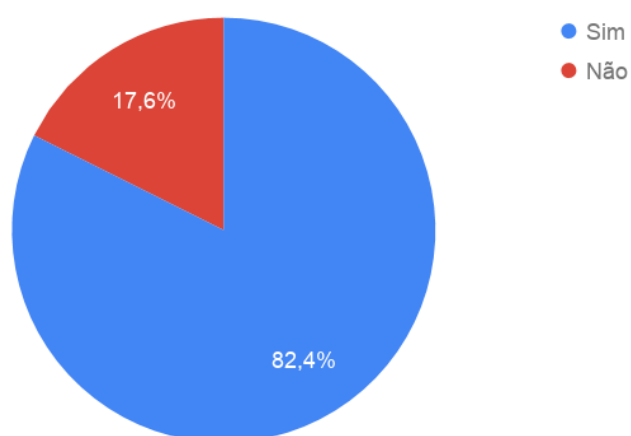
Dos respondentes 8 afirmam que o mural de recados é importante dentro do ambiente virtual, 6 afirmaram ser muito importante e 3 respondentes afirmaram ser razoavelmente importante. Quanto ao resultado de avaliações, 8 afirmam ser muito importante, 7 importantes, 1 respondente acredita ser razoavelmente importante e, apenas 1 respondente acredita ser pouco importante.

Quanto ao fórum, 7 afirmam ser importante, 4 responderam ser pouco importante, 3 acreditam ser muito importante, e 3 respondentes acreditam que o fórum é razoavelmente importante dentro do ambiente virtual. O Portfólio segundo 7 dos respondentes é considerado como importante, 5 respondentes acreditam ser

razoavelmente importante, 3 dizem ser muito importante e 2 respondentes afirmaram ser pouco importante.

A próxima questão buscou verificar se os professores fazem uso do aplicativo tecnológico UCS ensino. As respostas estão demonstradas no gráfico da figura 33.

Figura 33- Aplicativo UCS ensino



Fonte: Elaborado pela autora

Podemos observar no gráfico da Figura 33 que dos 17 respondentes, 14(82,4%), utilizam o aplicativo tecnológico enquanto 3(17,6%) não utilizam a ferramenta tecnológica para o ensino.

Dos docentes que dizem utilizar o aplicativo, 7 afirmam utilizar para o acesso ao cronograma, 4 utilizam eventualmente, 2 utilizam sempre e 2 não utilizam o aplicativo para acessar o cronograma.

Quanto ao acesso a listagem de participantes, 7 afirmam utilizar, 5 utilizam sempre, 2 utilizam eventualmente e apenas 1 não utiliza o aplicativo para este fim. Com relação ao acesso do mural de recados, 8 dizem utilizar o aplicativo, 3 utilizam eventualmente, 2 utilizam sempre e os outros 2, não utilizam para este fim.

O aplicativo também pode ser um meio prático para consultas e postagens de notas. Dos respondentes, 6 utilizam eventualmente, 4 utilizam, 3 não utilizam o aplicativo e 2 utilizam sempre a ferramenta para este fim.

O aplicativo UCS ensino possibilita ao professor, liberar o registro de frequência para que os alunos que também possuam o aplicativo, possam registrar

suas frequências. Dos respondentes, 5 afirmam utilizar a tecnologia, 4 utilizam sempre enquanto 3 utilizam eventualmente e 3 não utilizam para este fim.

O exposto na tabela 12 confirma as informações analisadas.

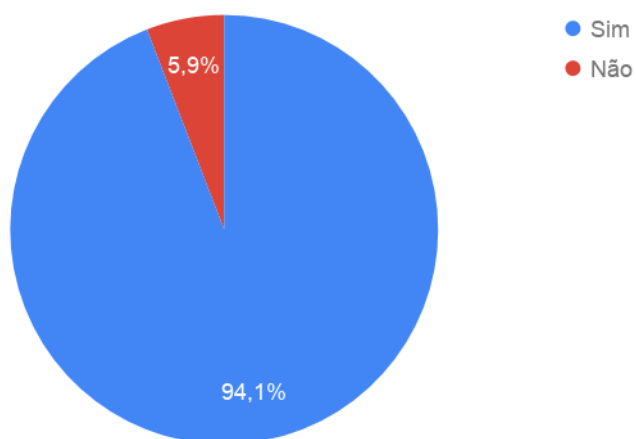
Tabela 12- Utilização do UCS ensino

	Utilizo	Utilizo eventualmente	Utilizo sempre	Indiferente	Não utilizo
Acesso ao cronograma	7	4	2	0	2
Listagem de participantes	7	2	5	0	1
Mural de recados	8	3	2	0	2
Postagem e consulta de notas	4	6	2	0	3
Registro de frequência	5	3	4	0	3

Fonte: Elaborado pela autora

As próximas duas questões buscam identificar a percepção dos professores quanto à utilização do celular dentro da sala de aula. O gráfico da Figura 34 representa os resultados da questão referente ao uso do celular pelos alunos.

Figura 34- Utilização do celular pelo aluno

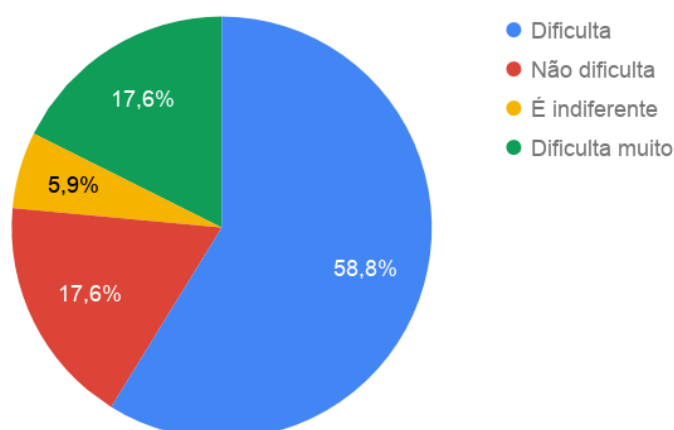


Fonte: Elaborado pela autora

Conforme exposto na Figura 34, dos 17 docentes respondentes, 94,1% afirmam que os alunos fazem o uso do celular dentro da sala de aula e apenas 1 respondente (5,9%) afirma não utilizarem durante suas aulas.

Foi questionada qual a percepção do professor quanto à utilização da tecnologia pelos seus alunos. O gráfico da figura 35 demonstra os resultados.

Figura 35- Percepção dos professores quanto ao uso do celular pelo aluno



Fonte: Elaborado pela autora

Analisando o gráfico da figura 35, percebe-se que 58,8% dos respondentes afirmam que a utilização do celular dentro da sala de aula dificulta o aprendizado do aluno, 17,6% afirmam que sua utilização dificulta muito o aprendizado, 17,6% acreditam não dificultar o ensino e 5,9% são indiferentes.

Os recursos presentes nos dispositivos móveis estão cada vez mais potentes e fáceis de usar, e acabam proporcionando o acesso mais fácil à informação. Na educação, no entanto, esses dispositivos principalmente os celulares recebem algumas críticas por parte dos professores, em relação aos problemas que acarretam, tais como a distração, desviando o foco do aluno dos assuntos abordados em sala de aula.

Com isso, foi questionado aos professores, qual o seu ponto de vista com relação à utilização do celular pelo aluno em suas aulas.

Muitos dos respondentes afirmaram que a utilização do celular desvia o foco e a atenção dentro da sala de aula, e que não tem como saber qual a atividade que o aluno está desenvolvendo com o uso do celular, se é para complemento de conteúdo ou para outros fins.

Outros afirmam que não proíbem o uso, pois percebem em muitos casos que os alunos buscam alguma informação adicional. Por outro lado, reconhece que o aluno usa a tecnologia para outras coisas também e, acreditam que deve ter a liberdade de utilizar, pois os alunos em questão já são considerados adultos e a responsabilidade de se tornar um bom profissional é de responsabilidade dele

próprio desde que a sua utilização não atrapalhe outros alunos ou interfira de alguma forma com a aula.

Outros professores responderam que como não é possível a proibição, acabam incorporando a ferramenta no aprendizado do aluno, mas que mesmo assim muitos alunos não utilizam para assuntos acadêmicos.

A próxima resposta recebida afirma entender que se for com o objetivo de pesquisa ajuda, porém na maior parte dos casos os alunos utilizam para comunicações particulares via *WhatsApp* e redes sociais o que prejudica o aprendizado em sala de aula.

De modo geral, todos os respondentes afirmam que a utilização do celular na sala de aula prejudica o aprendizado do aluno por fazer com que ele se disperse do que realmente importa.

4.2.1 Análise geral dos resultados recebidos pelos professores da universidade de Caxias do Sul

Desta forma, analisando os dados obtidos com o questionário aplicado aos professores da Universidade de Caxias do Sul, observa-se que a maior parte dos professores da instituição é do sexo Masculino com idade entre 41 e 50 anos, com uma renda mensal acima de 10 salários mínimos.

A questão que buscou identificar a motivação que os levou a escolher a profissão demonstrou que na maioria a escolha se deu por ter experiência na atividade profissional e por possuir vocação acadêmica.

Com relação à utilização da internet pelos docentes, as principais ferramentas utilizadas foram os aplicativos de comunicação e o uso de sites para leitura de notícias, onde os respondentes afirmaram ter acesso diariamente para este fim.

A próxima questão abordada foi com relação a utilização do celular pelos docentes para atividades profissionais onde se obteve pela maior parte dos respondentes uma confirmação da sua utilização no meio acadêmico, afirmando ainda que a sua utilização diária é de em média 3 a 5 horas.

Com relação à questão que buscou identificar as dificuldades encontradas pelos docentes no uso de ferramentas tecnológicas para a elaboração das aulas, a maior parte dos respondentes afirma não ter dificuldades para buscar novas tecnologias para facilitar o preparo das mesmas.

Com relação aos aplicativos da *Microsoft*, o mais utilizado para montagem das aulas de acordo com as respostas recebidas é a *Microsoft Word* e a *Microsoft Excel*, onde a maioria dos respondentes afirmam serem muito utilizados no âmbito acadêmico. Neste sentido os portais, sites e plataformas juntamente com os livros didáticos e o tradicional quadro de Giz também são muito utilizados segundo as respostas recebidas com o questionário.

Neste sentido também das respostas recebidas pelos questionários e no que diz respeito aos meios de comunicação entre o aluno e o professor, o maior número de respondentes afirma que o meio mais utilizado é o UCS virtual, onde são disponibilizados todos os materiais necessários e, sem segundo lugar, afirmam disponibilizar também materiais impressos para facilitar o aprendizado. Ainda com relação ao UCS virtual o maior número de respondentes afirma que o recurso mais importante dentro do ambiente é a sua utilização para entrega de tarefas e para postagem de resultados de avaliações.

Além disso, foi questionado quanto a utilização do aplicativo UCS ensino e como pode ser observado nas respostas obtidas, o maior número de respondentes afirma utilizar a tecnologia e afirmam também utilizar o aplicativo para todas as suas ferramentas e o mais utilizado é o mural de recados.

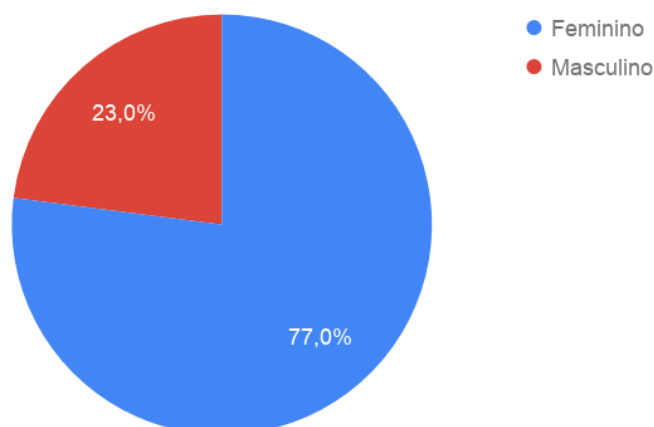
4.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS PELA PESQUISA APLICADA AOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Neste tópico, serão apresentadas as respostas obtidas dos questionários aplicados aos alunos de ciências contábeis da Universidade de Caxias do Sul. Foi coletada para a análise, uma amostra de 222 respondentes.

No primeiro bloco, foram aplicadas questões referentes o perfil dos respondentes.

O curso de Ciências Contábeis é um curso que possui tanto público feminino quanto masculino. A primeira questão abordada no questionário buscou identificar qual o Gênero dos alunos respondentes conforme exposto no gráfico da Figura 36.

Figura 36- Gênero



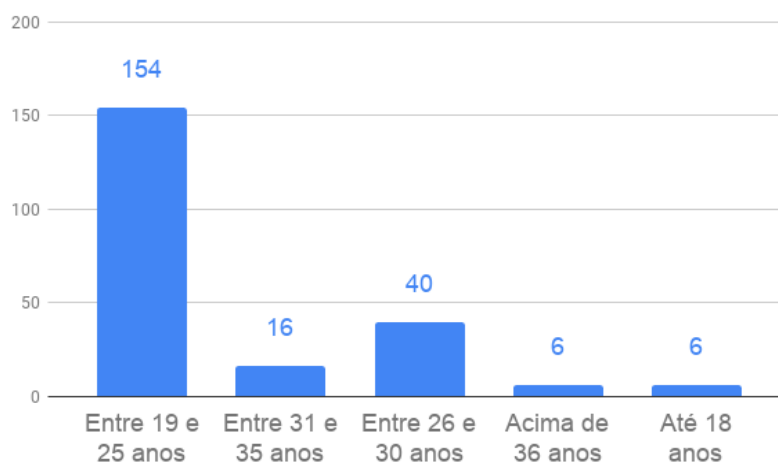
Fonte: Elaborado pela autora

Observando o gráfico da Figura 36, podemos observar que dos 222 respondentes, 77% pertencem ao gênero feminino e apenas 23% dos respondentes afirmam pertencer ao sexo masculino.

De modo geral, podemos observar que o maior número de estudantes de ciências contábeis da Universidade de Caxias do Sul pertence ao sexo feminino, conforme exposto na Figura 36.

A segunda questão tem como intuito identificar a faixa de idade em que os discentes se encontram. O gráfico da Figura 37 demonstra os resultados.

Figura 37- Faixa de idade

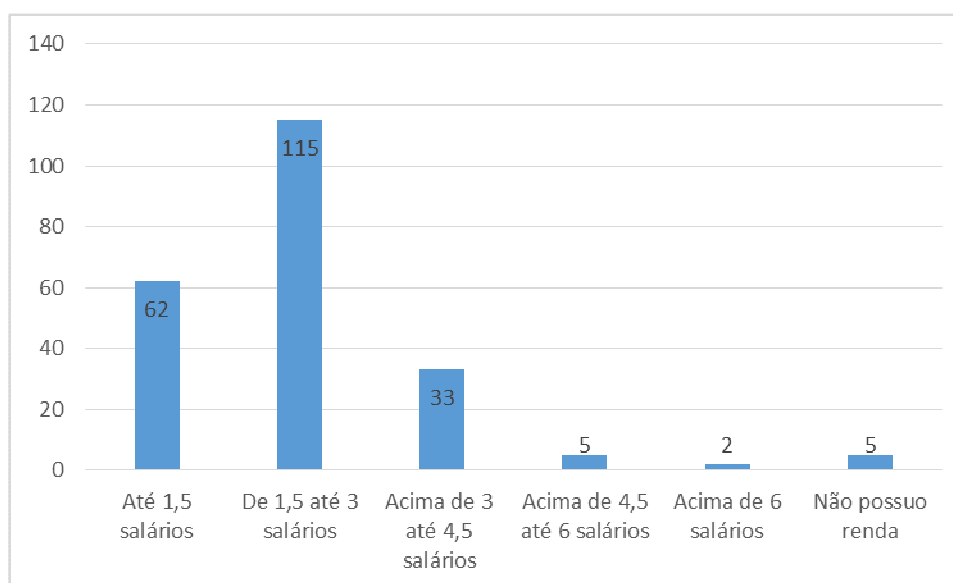


Fonte: Elaborado pela autora

Conforme exposto na Figura 37, dos 222 respondentes, 154 possuem a idade entre 19 e 25 anos, 40 estão na faixa de 26 a 30 anos, 16 possuem entre 31 e 35 anos, 6 dos respondentes possuem idade até 18 anos e apenas 6 dos respondentes tem idade superior a 36 anos.

No que diz respeito a renda mensal dos estudantes, dos 222 respondentes, 115 confirmaram receber de 1,5 até 3 salários mínimos, 62 respondentes possuem renda de até 1,5 salários mínimos, 33 discentes afirmam ter uma renda de 3 até 4,5 salários mínimos, 5 respondentes recebem 4,5 até 6 salários mínimos, 2 recebem uma renda superior a 6 salários mínimos e apenas 5 dos respondentes não possuem renda. O gráfico ilustrado na Figura 38 demonstra os resultados obtidos com a questão.

Figura 38- Renda mensal

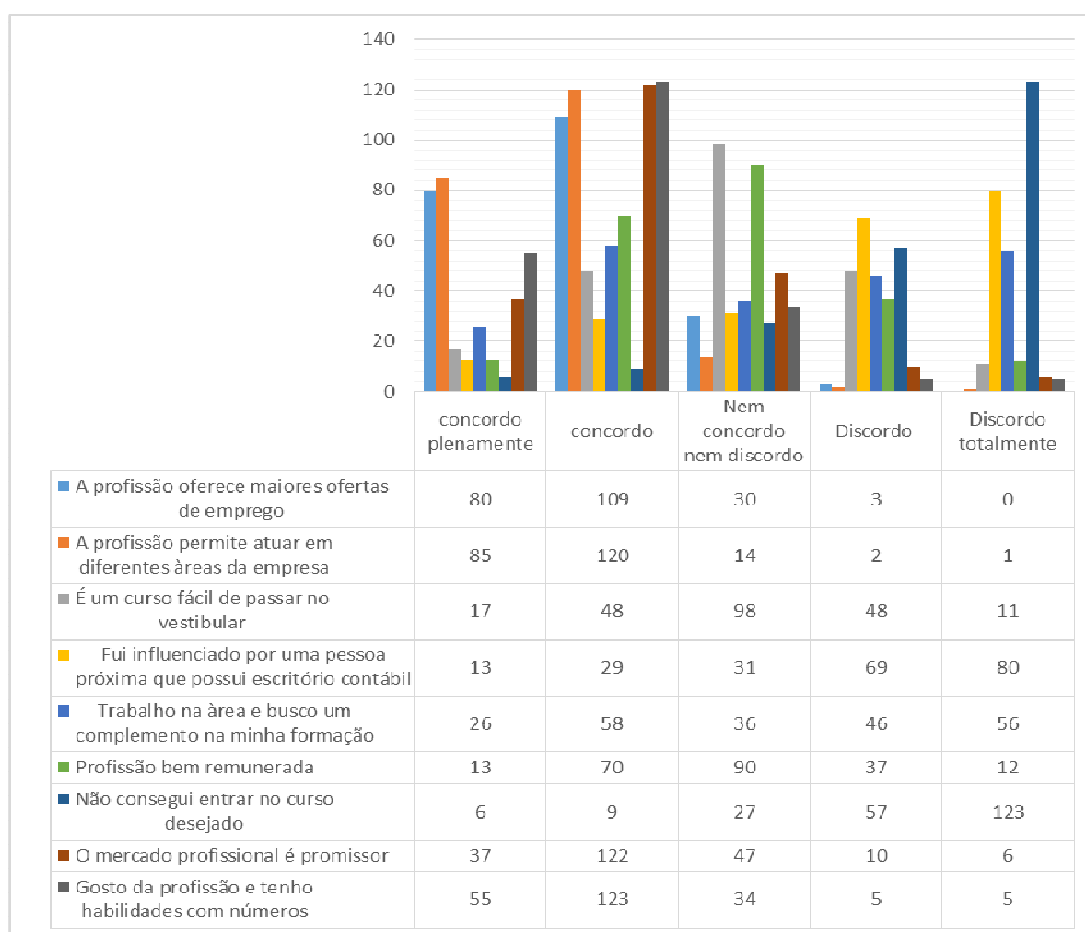


Fonte: Elaborado pela autora

A escolha do curso sempre é muito difícil, pois é sua profissão que está em jogo. Tendo conhecimento sobre isso, foi questionado aos alunos qual foi a principal motivação que o levou a escolher o curso de Ciências contábeis na Universidade de Caxias do Sul.

As respostas recebidas poderão ser visualizadas e analisadas a partir do gráfico da Figura 39, que ilustra os dados recebidos dos 222 respondentes do curso.

Figura 39- Escolha da profissão



Fonte: Elaborado pela autora

Analisando os dados da Figura 39, podemos observar que dos que concordam plenamente, 85 afirmam que a profissão permite que o profissional atue em diferentes áreas da empresa, 80 afirmam que a escolha do curso se deu pelo fato de os alunos acharem que a profissão oferece maiores ofertas de emprego, 55 respondentes escolheram por gostar da profissão e ter habilidade com números, 37 por achar que o mercado profissional é promissor, 26 respondentes escolheram o curso apenas para ter um complemento na sua formação visto que já trabalham na área 17 afirmam ter escolhido o curso por achar fácil de passar no vestibular, 13 por influência de pessoas próximas que já possuem um negócio contábil, 13 respondentes por ser uma profissão bem remunerada, 6 por não conseguir entrar no curso desejado,

Os respondentes que afirmaram concordar com as afirmativas 123 afirmam ter escolhido a profissão por gostar e ter habilidades com números, 122 dizem ter escolhido por achar o mercado promissor, 120 por acreditar que a profissão permite

atuar em diversas áreas da empresa, 109 por oferecer maiores ofertas empregos, 70 por acreditar que a profissão é bem remunerada, 58 afirmam apenas estar buscando um complemento na formação visto que já trabalham na área, 48 concordam que entraram no curso por ser fácil de passar no vestibular, 29 por influência de pessoas próximas que já tenham um negócio na área contábil e 9 estão no curso por não ter conseguido entrar em outro curso desejado.

Dos respondentes indecisos, 98 responderam ser indecisos com relação a ser um curso fácil de passar no vestibular, 90 são indecisos quanto a profissão ser bem remunerada, 47 são indecisos se o mercado profissional é promissor, 36 indecisos se estão apenas buscando um complemento na formação, 34 estão indecisos se gostam da profissão, 31 indecisos se a escolha foi feita por influência de pessoas próximas, 30 indecisos no que diz respeito a profissão oferecer maiores ofertas de emprego, 27 indecisos se a escolha foi por não conseguir entrar em outro curso e 14 respondentes responderam ser indecisos no que se refere a profissão permitir atuar em diferentes áreas da empresa.

Os respondentes que afirmam discordar com as opções, 69 discordam ter escolhido a profissão por ser influenciado por pessoas próximas, 57 discordam ter escolhido o curso por não ter conseguido entrar em outro, 48 discordam que é um curso fácil de passar no vestibular, 46 discordam trabalhar na área, 37 discordam ter entrado no curso por ser uma profissão bem remunerada, 10 afirmaram não concordar que o mercado profissional é promissor, 5 discordam gostar da profissão, 3 discordam que a profissão oferece maiores ofertas de emprego e 2 discordam que a profissão permite atuar em diferentes áreas da empresa.

Os que discordam totalmente, 123 afirmam não concordar com a opção de entrar no curso de ciências contábeis por não conseguir ter entrado no curso desejado, 80 discordam totalmente com a opção de entrar no curso por ser influenciado por outras pessoas 56 discordam totalmente em estar apenas buscando um complemento na formação, 12 discordam totalmente que a profissão é bem remunerada, 11 discordam totalmente que seja um curso fácil de passar no vestibular, 6 discordam que o curso dispõem de um mercado promissor, 5 dizem discordar totalmente ter escolhido o curso por gostar da profissão e 1 discorda totalmente com a opção de ter entrado no curso por permitir atuar em diferentes áreas da empresa.

Dizendo isso, percebe-se observando o gráfico da Figura 39 que, 109 dos 222 respondentes concordam que a profissão oferece maiores ofertas de emprego, 80 concordam plenamente com a opção, 30 nem concordam e nem discordam e apenas 3 discordam ter escolhido a profissão por este motivo.

Quanto a profissão permitir atuar em diferentes áreas, 120 concorda, 85 concordam plenamente, 14 nem concordam nem discordam com a afirmação, 2 discordam e 1 respondente discorda totalmente ter escolhido a profissão por este motivo. Os fatos relatados quanto a ser um curso fácil de passar no vestibular, das 222 respostas recebidas, 98 são indecisos, 48 concordam e 48 discordam. Os outros 17 concordam plenamente com a afirmação e 11 discordam totalmente com a afirmação de ter escolhido a profissão por este motivo.

Com relação a ter escolhido a profissão por ser influenciado por outras pessoas, 80 discordam totalmente, 69 respondentes discordam, 31 são indecisos, 29 concordam e 13 respondentes concordam plenamente.

Dos alunos que já trabalham na área e ingressaram no curso para complementar a sua formação, 58 concordam, 56 discordam totalmente, 46 discordam, 36 são indecisos e 26 concordam plenamente com a informação. Quanto ao fato da profissão ser bem remunerada, 90 responderam estar indecisos, 70 concordam, 37 discordam, 13 concordam plenamente e 12 discordam totalmente com a informação.

Dos 222 respondentes, 123 dizem discordar totalmente em ter entrado na profissão por não ter conseguido entrar em outro curso, 57 discordam com a afirmação, 27 são indecisos, 9 concordam e 6 concordam totalmente só ter entrado no curso de ciências contábeis por não conseguir entrar em outro curso. Dos 222 respondentes, 122 concordam que o mercado é promissor, 47 são indecisos, 37 respondentes concordam plenamente em ter entrado no curso por achar o mercado profissional promissor, 10 discordam e 6 discordam totalmente e, 123 dos respondentes afirmam ter entrado na profissão por gostar e ter habilidade com números, 55 concordam plenamente, 34 são indecisos, 5 discordam e os outros 5 discordam totalmente com a opção.

De modo geral, percebe-se que os maiores números de estudantes escolheram a profissão por poder atuar em diferentes áreas da empresa e pelo fato de a profissão oferecer maiores ofertas de emprego.

A próxima questão buscou identificar em que nível do curso estão os respondentes. O gráfico da figura 40 demonstra os resultados recebidos.

Figura 40- Nível do Curso



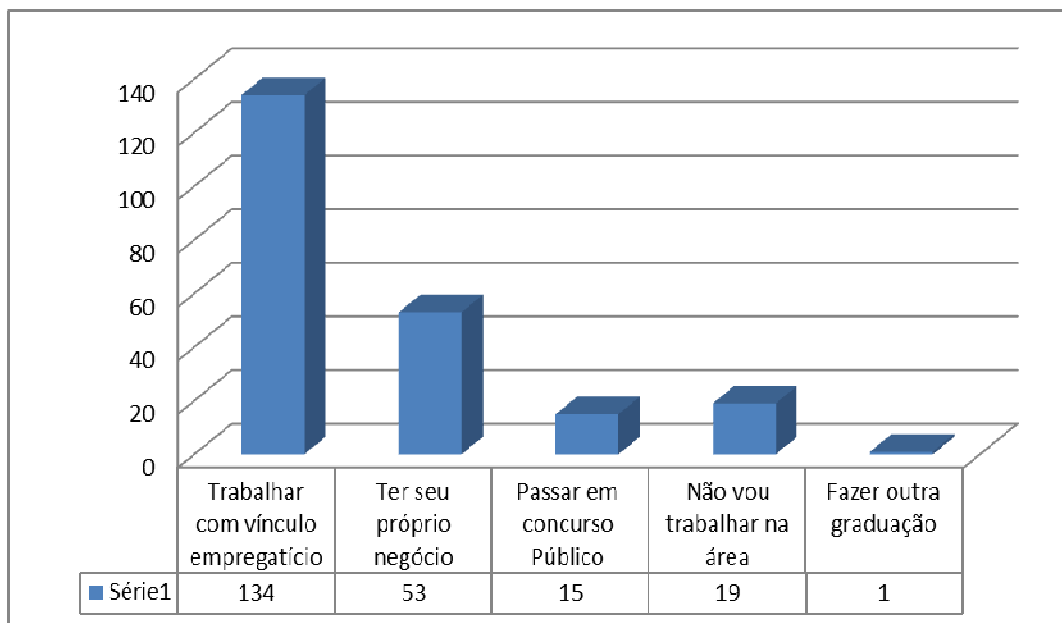
Fonte: Elaborado pela autora

Em relação ao nível de graduação, verificou-se que 18,5% dos respondentes se encontram no início do curso, enquanto 40,1% estão na metade da graduação e, a maior frequência obtida 41,4% está relacionada com os alunos que encontram-se cursando os últimos semestres.

A implicação disso revela que os alunos do primeiro ao terceiro semestre compreendem a minoria, indicando que o número de ingressantes é menor do que o número de concluintes.

O Curso de Ciências contábeis é um curso que oferece diversas áreas de atuação, tanto se o aluno resolver trabalhar com vínculo empregatício quanto se for de interesse abrir seu próprio negócio. Pensando nisso, foi questionada qual a pretensão do estudante após a sua formação e dos 222 respondentes, 134 afirmaram querer trabalhar com vínculo empregatício, 53 respondentes afirmam querer montar o próprio negócio, 19 afirma não querer trabalhar na área contábil, 12 respondentes afirmam querer entrar em algum concurso público ou serviços públicos. Essas afirmações poderão ser confirmadas no gráfico da Figura 41.

Figura 41- Pretensão após a formação

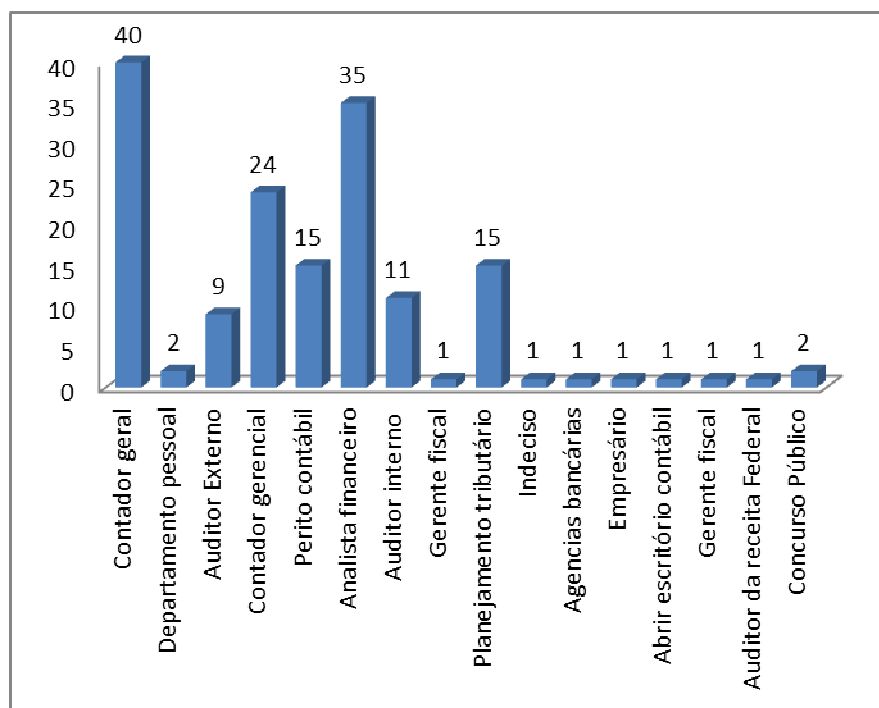


Fonte: Elaborado pela autora

A próxima questão diz respeito à área de atuação de interesse dos alunos caso trabalhassem com vínculo empregatício. O gráfico da Figura 42 ilustra os dados recebidos.

Dos respondentes, conforme exposto no gráfico da Figura 42, 40 respondentes afirmam que se trabalhasse com vínculo empregatício, gostariam de trabalhar como contador geral, 35 atuaria como analista financeiro, 24 como contador gerencial, 15 peritos contábil, 15 no planejamento tributário, 11 como auditor interno, 9 como auditor externo, 2 exerceriam suas atividades no departamento de pessoal.

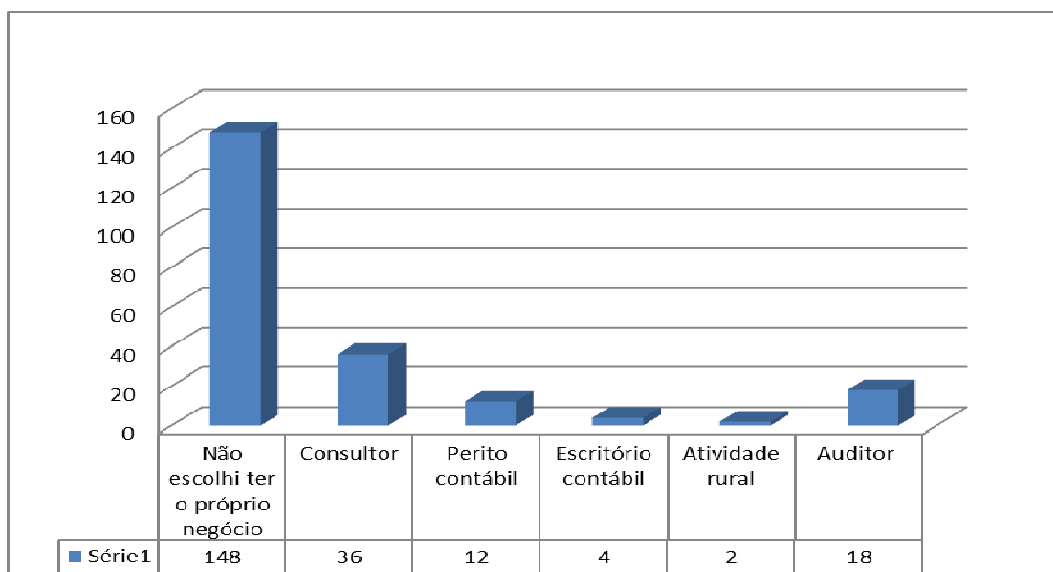
Figura 42- Vínculo empregatício



Fonte: Elaborado pela autora

Dos respondentes que afirmaram querer abrir o próprio negócio, 36 gostariam de atuar como consultor, 17 como auditor independente, 12 como perito contábil, 3 gostaria de ter seu próprio escritório contábil conforme o exposto na Figura 43.

Figura 43- Próprio negócio



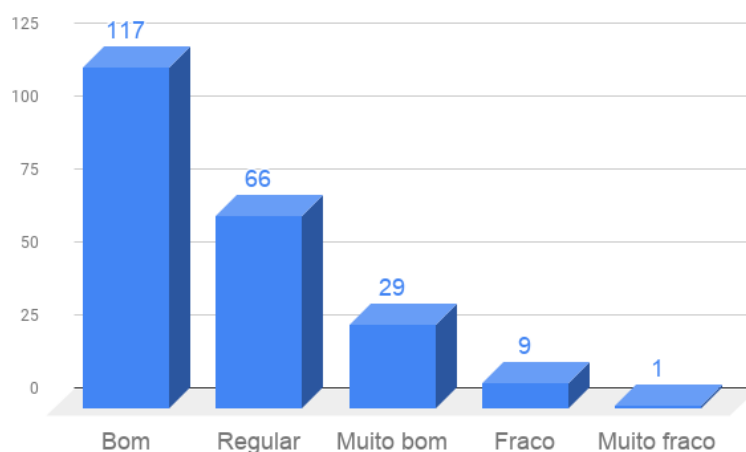
Fonte: Elaborado pela autora

A tecnologia da informação nos dias atuais pode ser vista em muitos lugares e, poucos ainda estão desatualizados quanto ao assunto.

Pensando nisso foi questionado aos alunos qual o nível de entendimento deles com relação à tecnologia da informação.

Dos 222 respondentes, 117 afirmam que seu conhecimento sobre a tecnologia da informação é bom, 66 afirmam ter um conhecimento regular, 29 dizem ter um conhecimento muito bom, 9 respondentes afirmam que seu conhecimento sobre o assunto é fraco e, apenas 1 respondente afirma que o seu conhecimento sobre o assunto é muito fraco. O gráfico da Figura 44 ilustra as informações obtidas.

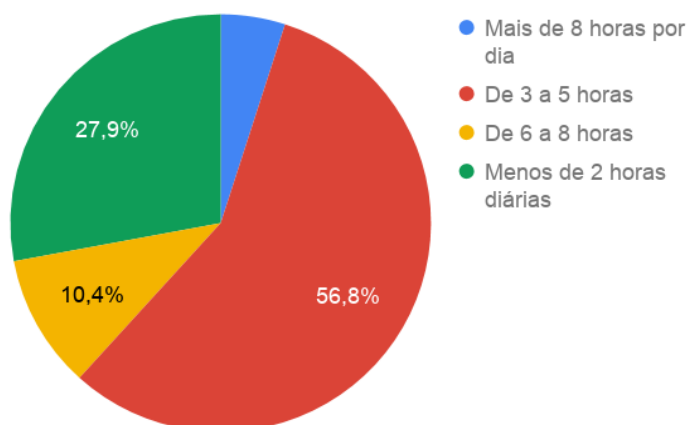
Figura 44- Entendimento sobre TI



Fonte: Elaborado pela autora

A utilização do celular nos dias de hoje é um meio muito utilizado pelas pessoas tanto para uso pessoal quanto profissional. Pensando nisso, foi questionado com relação ao tempo de utilização do celular pelos discentes, foi questionado quanto tempo por dia faz uso do celular. O gráfico da Figura 45 ilustra os resultados.

Figura 45 - utilização do celular

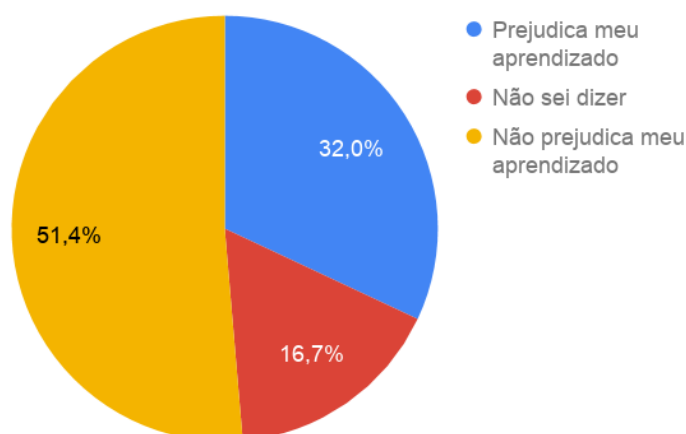


Fonte: Elaborado pela autora

Dos respondentes, conforme exposto no gráfico da Figura 45, 56,8% utiliza de 3 a 5 horas diárias, 27,9% utilizam menos de 2 horas por dia, 10,4% de 6 a 8 horas e 5% dos respondentes utilizam mais de 8 horas por dia.

Neste contexto, foi questionado aos alunos a sua percepção quanto a utilização do celular e outras ferramentas tecnológicas dentro da sala de aula. As respostas podem ser observadas no gráfico da figura 46.

Figura 46- Percepção quanto à utilização do celular



Fonte: Elaborado pela autora

Conforme ilustrado na Figura 46, dos respondentes, 51,4% afirmam que a utilização dos meios tecnológicos dentro da sala de aula não prejudica o seu aprendizado enquanto 32% afirmam prejudicar e 16,7% ficaram indecisos.

A próxima questão abordada é com relação a utilização da internet. Foi questionado para qual finalidade os alunos mais utilizam a internet. A tabela 13 demonstra os resultados recebidos.

Tabela 13- Utilização da internet

	Não utilizo	Já utilizei	Utilizo eventualmente	Utilizo com muita frequência	Indiferente
Sites de compra	17	51	104	47	3
App de comunicação/ <i>Whatsapp/Skype</i>	3	8	10	200	1
Sites de jogos e entretenimento	78	45	61	29	9
Leitura de notícias	7	26	91	97	1
Redes Sociais	3	10	35	172	2
Pesquisas acadêmicas	4	23	80	114	1

Fonte: Elaborado pela autora

Conforme exposto na tabela 13, podemos observar que com relação aos Sites de compra, 104 respondentes afirmam utilizar eventualmente, 51 afirmam já ter utilizado, 47 respondentes utilizam com muita frequência, 17 não utilizam a internet para acesso aos sites de compra e 3 são indiferentes.

Os aplicativos de comunicação como o *WhatsApp*, *Skype* e os chats são muitos utilizados no dia a dia. Das respostas recebidas dos 222 respondentes, 200 afirmam utilizar com muita frequência, 10 utilizam eventualmente, 8 afirmam já ter utilizado, 3 afirmam não utilizar a internet para este fim e 1 respondente é indiferente.

Com relação à utilização da internet para acesso a jogos e entretenimentos, 78 respondentes afirmam não utilizar, 61 utilizam eventualmente, 45 afirmam já ter utilizado, 29 respondentes afirmam utilizar com muita frequência e 9 respondentes são indiferentes no que diz respeito ao acesso à internet para este fim específico.

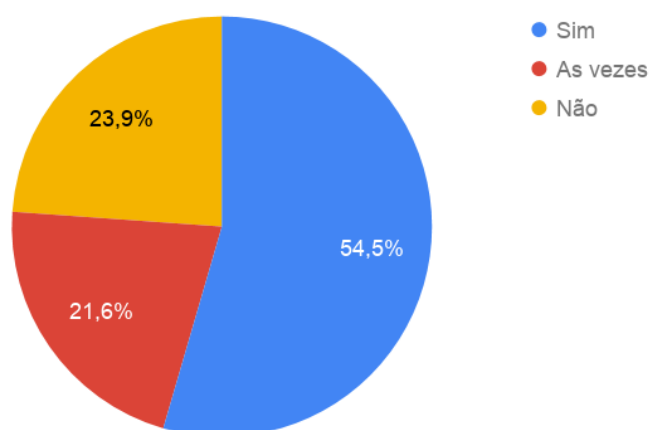
Nos dias atuais, podemos ter acesso a notícias com muita facilidade através da internet, e com isso dos 222 respondentes, 97 afirmam utilizar com muita frequência, 91 respondentes utilizam eventualmente, 26 afirmam já ter utilizado, 7 não utilizam a internet para este fim e apenas 1 dos respondentes é indiferente.

No que diz respeito as redes sociais, 172 respondentes afirmam utilizar com muita frequência, 35 afirmam utilizar eventualmente, 10 já utilizaram a internet para este fim, 3 não utilizam e 2 são indiferentes com relação ao assunto.

E, por fim, foi questionada a utilização da internet para pesquisas acadêmicas e, dos 222 alunos, 114 utilizam com muita frequência, 80 utilizam eventualmente, 23 afirmam já ter utilizado, 4 não utilizam a internet para este fim e apenas 1 respondente é indiferente.

A próxima questão é com relação à utilização do celular para meios profissionais. Das respostas obtidas, como pode ser visualizado no gráfico da Figura 46, 54,5% afirma utilizar o celular, 23,9% não utilizam o celular para assuntos profissionais e, os outros 21,6% fazem o uso do celular com este fim somente as vezes. O gráfico da Figura 47 demonstra os resultados recebidos.

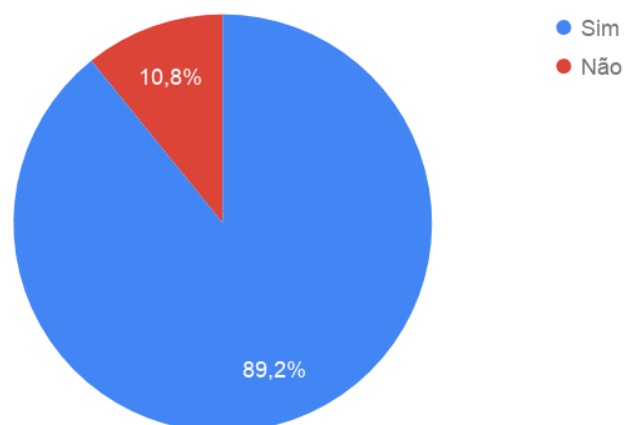
Figura 47- Utilização do celular para assuntos profissionais



Fonte: Elaborado pela autora

A Universidade além de proporcionar o ensino presencial, também proporciona o ensino EaD para a formação dos alunos. Sabendo disto, as próximas questões buscam identificar se os alunos já tiveram alguma experiência com este método de ensino durante sua formação acadêmica e quais foram as principais dificuldades encontradas com esta prática de ensino. O gráfico da Figura 48 demonstra os resultados recebidos.

Figura 48- Ensino EaD



Fonte: Elaborado pela autora

Conforme o exposto no gráfico da Figura 48 percebe-se que a maior parte dos alunos já obteve algum tipo de experiência com o ensino a distância, representando 89,2% dos respondentes. Os alunos que afirmam não ter nenhuma experiência com este tipo de ensino representam apenas 10,8% dos respondentes.

Sabendo disso, foi questionado aos que responderam já ter alguma experiência com o ensino EaD quais as principais dificuldades. A tabela 14 demonstra as respostas recebidas.

Tabela 14- Dificuldades no ensino EaD

(continua)

	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo	Não concordo	Nem concordo e Nem discordo
Ausência de professor em sala de aula	59	11	80	30	26
Dificuldade de acesso aos recursos tecnológicos	21	8	36	110	29
Maior dedicação por parte dos discentes	37	7	74	52	35
Resistencia a esta prática de ensino	19	8	83	51	42
Dificuldade de adaptação a esta modalidade de ensino	34	14	81	47	29

(conclusão)

	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo	Não concordo	Nem concordo e Nem discordo
Maior dependência aos meios tecnológicos	38	8	96	36	26
Demora no recebimento de um retorno do professor	45	13	77	42	25
Falhas que surgem no ambiente virtual de acesso	32	12	74	53	33

Fonte: Elaborado pela autora

Analisando os dados da tabela 14 sobre as dificuldades do ensino EaD, podemos verificar que dos respondentes 80 afirmam que concordam que a principal dificuldade é com relação a ausência de um professor em sala de aula, 59 concordam totalmente, 30 não concordam com a afirmação, 26 respondentes são indecisos e 11 concordam parcialmente com a afirmação.

Com relação a dificuldades de acesso aos recursos tecnológicos, 110 respondentes não concordam com a afirmação, 36 concordam, 29 nem concordam e nem discordam, 21 concordam totalmente e 8 respondentes concordam parcialmente que a dificuldade no ensino EaD seja com relação ao acesso aos recursos tecnológicos.

Dos respondentes que afirmam ter dificuldades por necessitar de uma dedicação maior por parte dos discentes, 74 concordam, 52 respondentes não concordam, 37 concordam totalmente, 35 são indecisos e 7 concordam parcialmente com a afirmação.

Muitos ainda possuem resistência à prática de ensino EaD e, dos respondentes 83 respondentes concordam, 51 não concordam, 42 respondentes são indecisos, 19 respondentes concordam totalmente e, 8 concordam parcialmente com a afirmação.

Quanto a dificuldade de adaptação com este método de ensino, 81 respondentes concordam, 47 não concordam, 34 concordam totalmente, 29 são indecisos e 14 respondentes concordam parcialmente com a afirmação.

Muitos respondentes afirmam que a dificuldade encontrada é com relação a possuir uma maior dependência aos meios tecnológicos. Dos respondentes, 96

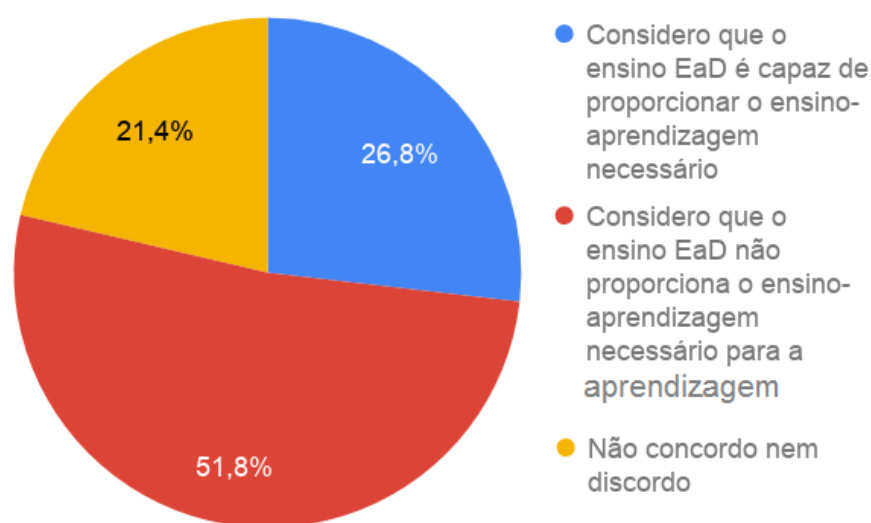
concordam com a afirmação, 38 concordam totalmente, 36 não concordam, 26 são indecisos e 8 concordam totalmente com a afirmação.

Outro ponto é com relação à demora no recebimento de um retorno do professor. Dos respondentes, 77 concordam, 45 concordam totalmente, 42 não concordam, 25 são indecisos e, 13 respondentes concordam parcialmente com a afirmação.

No que diz respeito às falhas que surgem no ambiente virtual de acesso, 74 concordam que possuem dificuldades com a questão, 53 não concordam, 33 são indecisos, 32 concordam totalmente e 12 concordam parcialmente com a afirmação.

A próxima questão abordada, também é relacionada com o ensino EaD. Foi questionado qual a visão do aluno com relação ao ensino a distância conforme exposto no gráfico da Figura 49.

Figura 49 - Importância do ensino EaD

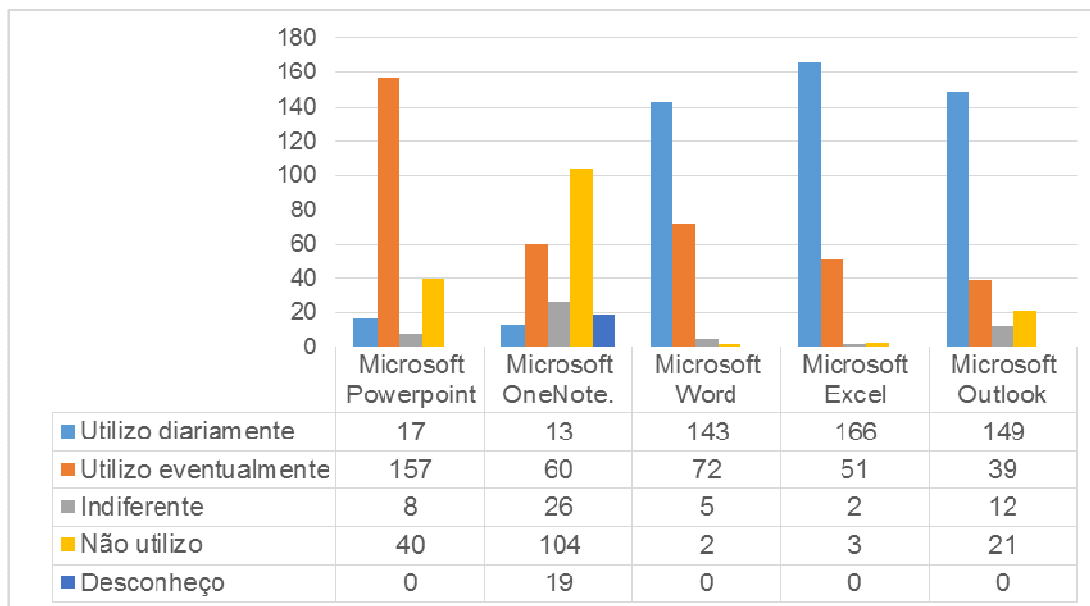


Fonte: Elaborado pela autora

Conforme exposto no gráfico da Figura 49, podemos observar que dos respondentes, 51,8% afirmam que o ensino a distância não é capaz de proporcionar o ensino-aprendizagem necessário para a formação, 26,8% consideram que o ensino EaD é capaz de proporcionar este ensino-aprendizagem necessário para sua formação enquanto os outros 21,4% são indecisos com relação a esta afirmação.

A próxima questão abordada é com relação a utilização da internet. Foi questionado aos alunos, quais das ferramentas expostas no gráfico da Figura 50 é mais utilizado no âmbito acadêmico, pessoal e profissional.

Figura 50- Utilização da internet



Fonte: Elaborado pela autora

Conforme pode ser observado na Figura 50, no que diz respeito a utilização dos aplicativos da *Microsoft*, percebe-se que o *Microsoft PowerPoint* é utilizado eventualmente por 157 respondentes, 40 não utilizam, 17 afirmam utilizar diariamente e 8 respondentes não indiferentes.

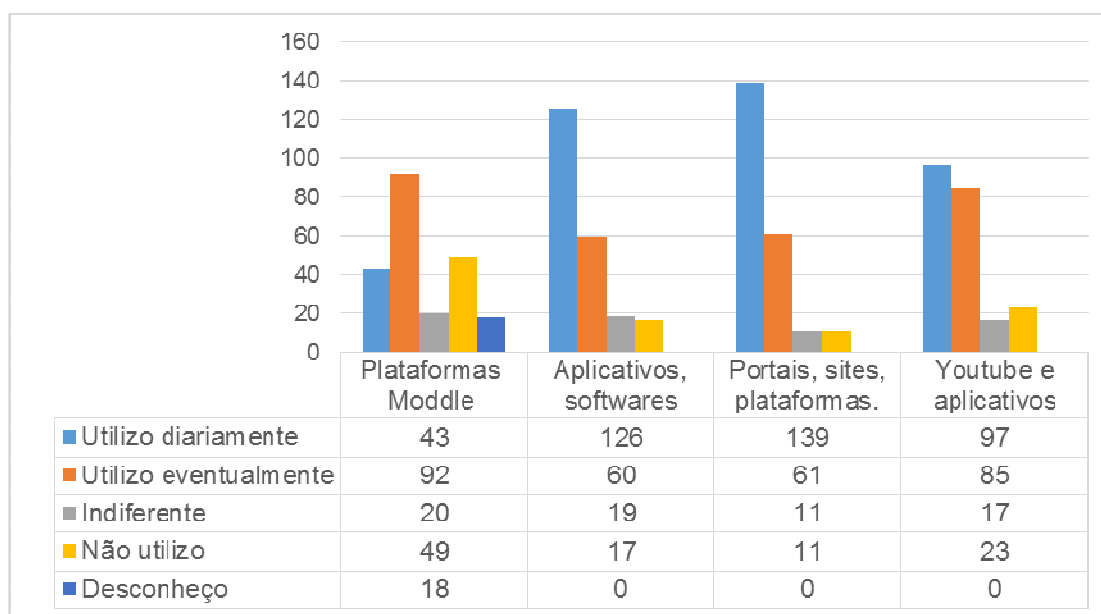
Com relação ao *Microsoft OneNote*, 104 dos respondentes afirmam não utilizar nem no âmbito profissional, nem acadêmico e nem contábil, 60 utilizam eventualmente, 26 são indiferentes, 19 desconhecem a ferramenta e os outros 13 respondentes utilizam diariamente.

No que diz respeito ao *Microsoft Word*, percebe-se que 143 respondentes utilizam diariamente, 72 utilizam eventualmente, 5 são indiferentes e 2 dos respondentes não utilizam a ferramenta.

A utilização do *Microsoft Excel* pelos alunos é de uso diário para 166 respondentes, utilizado eventualmente por 51 respondentes, 3 não utilizam e 2 são indiferentes e, com relação ao *Microsoft Outlook*, 149 respondentes utilizam diariamente, 39 afirmam utilizar eventualmente, 21 não utilizam a ferramenta e 12 respondentes são indiferentes.

As demais ferramentas podem ser visualizadas e analisadas através do gráfico da Figura 51

Figura 51- Utilização da internet



Fonte: Elaborado pela autora

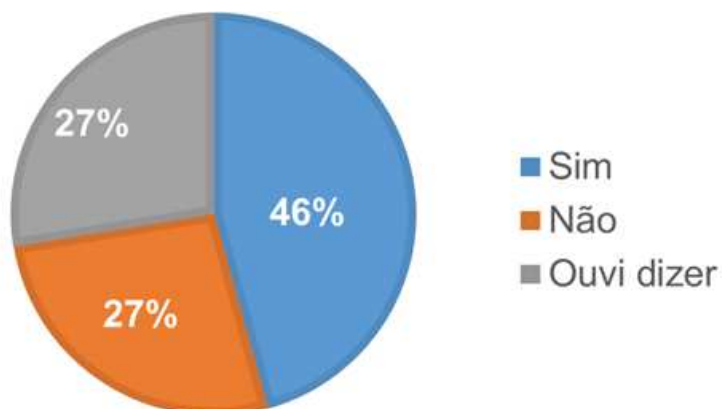
Conforme o exposto no gráfico da Figura 51, podemos observar com relação a utilização da internet para acesso as plataformas *Moodle* que 92 respondentes utilizam eventualmente, 49 não utilizam, 43 respondentes utilizam diariamente, 20 são indiferentes e os outros 18 respondentes desconhecem a ferramenta.

No que diz respeito aos aplicativos e softwares, 126 respondentes afirmam utilizar diariamente, 60 utilizam eventualmente, 19 são indiferentes e 17 não utilizam a internet para este fim.

As utilizações da internet para acesso aos portais, sites e plataformas, dos respondentes, 139 afirmam utilizar diariamente, 61 utilizam eventualmente, 11 são indiferentes, e 11 não utilizam a ferramenta. Com relação ao acesso a sites como *youtube* e outros aplicativos deste gênero, 97 afirmam utilizar diariamente, 85 utilizam eventualmente, 23 não utilizam as ferramentas e os outros 17 respondentes são indiferentes.

A próxima questão buscou identificar qual o conhecimento do aluno com relação aos sistemas de gestão empresarial. Os dados podem ser analisados observando o gráfico da Figura 52.

Figura 52- Conhecimento sistemas de Gestão

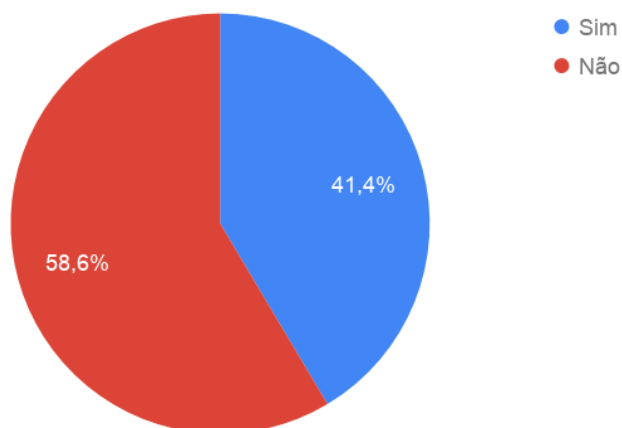


Fonte: Elaborado pela autora

Conforme exposto na Figura 52, podemos analisar que 222 respondentes 46% possuem conhecimento sobre os sistemas de Gestão, 27% não tem conhecimento e os outros 27% dos respondentes já ouviram falar sobre o sistema mas não tem conhecimento do funcionamento.

A próxima questão abordada, buscou identificar se os estudantes de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul fazem uso do Software ERP na sua atividade profissional.

Figura 53- Utilização do sistema ERP's

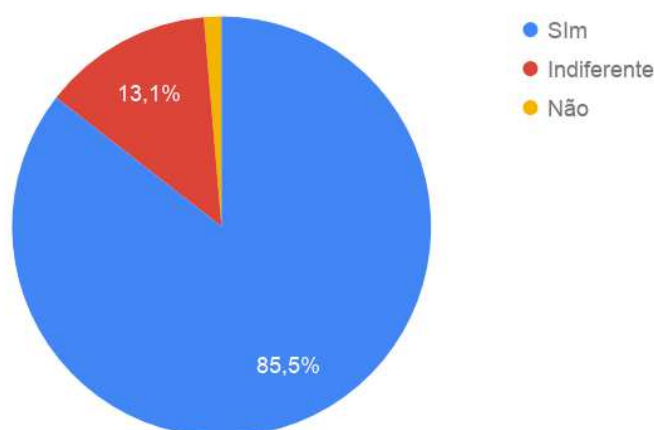


Fonte: Elaborado pela autora

Conforme ilustrado no gráfico da Figura 53, percebe-se que dos 222 respondentes, 58,69% afirmam não utilizar o *software* enquanto os outros 41,4% fazem uso do Sistema ERP para a realização das atividades profissionais

E, a última questão abordada também com relação aos ERPs, questionou se os respondentes acreditam que estes softwares facilitam as atividades no âmbito profissional. As respostas podem ser observadas no Gráfico da Figura 54.

Figura 54- Sistema Facilitador



Fonte: Elaborado pela autora

Conforme observado na Figura 54, dos 222 respondentes, 85,5% afirmam que o *software* facilita a atividade profissional, 13,1% são indiferentes e, apenas 1,4% afirmam que os ERP's não são facilitadores.

4.3.1 Análise geral dos resultados recebidos pelos alunos da universidade de Caxias do Sul

Analisando os dados do item 4.3, podemos observar que no que diz respeito aos alunos da Universidade de Caxias do Sul, são em maioria do sexo feminino com idade entre 19 e 25 anos e recebem em média de 1,5 a 3 salários mínimos mensais. Pode-se observar também que dos respondentes, o maior número afirma já estar entre a metade e o final do curso e, após a formação, o maior número de estudantes pretendem trabalhar com vínculo empregatício como contador geral.

A escolha da profissão se deu de acordo com o maior número de respondentes por permitir atuar em diferentes áreas da empresa e pela profissão oferecer maiores ofertas de emprego. Além desta opção um grande grupo de respondentes afirmou ter escolhido a profissão por postar e ter habilidades com números.

A próxima questão recebida foi com relação ao entendimento sobre a tecnologia da informação. O maior número de respostas recebidas afirma ter um bom entendimento sobre o assunto. Neste sentido, analisando a questão aplicada sobre a utilização do celular pôde ser percebido que a maior parte dos estudantes utiliza esta tecnologia entre 3 a 5 horas diárias. Além disso, afirmam que a sua utilização dentro da sala de aula não prejudica o seu aprendizado.

A ferramenta mais utilizada pelos alunos de acordo com o maior número de respondentes é a utilização dos aplicativos de comunicação e as redes sociais seguindo pelos *sites* utilizados para pesquisas acadêmicas e leitura de notícias. O celular é a primeira tecnologia mais utilizada por todas as pessoas nos dias de hoje. Com relação a sua utilização para meios profissionais, o maior número de respondentes afirma utilizar a tecnologia no ambiente de trabalho.

Com relação ao ensino EaD, o maior número de respostas recebidas afirma já ter tido alguma experiência com a modalidade de ensino e, afirmam que a principal dificuldade encontrada é com relação a falta de um professor em sala de aula e a demora no recebimento de um retorno por parte dos mesmos, dificultando o aprendizado. Desta forma afirmam que os cursos EaD não são capazes de proporcionar a aprendizagem necessária para a formação.

O aplicativo da *Microsoft* mais utilizado de acordo com as respostas obtidas é a *Microsoft Excel*, a *Microsoft Word* e a *Microsoft Outlook*, aonde afirmam utilizar diariamente. Quanto a outras ferramentas utilizadas, afirmam que os portais os sites e plataformas são de uso diário além dos aplicativos e os softwares que receberam o maior número de respostas.

A próxima questão abordada foi com relação aos sistemas de informação. Nesta questão os respondentes se dividiram entre ter conhecimento do sistema e já ter ouvido falar. Neste sentido, a maior parte dos respondentes afirmaram não utilizar os sistemas ERPS na sua atividade profissional, mas acreditam que estes softwares facilitam muito as atividades no âmbito contábil.

4.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Associando as informações descritas na análise dos resultados da pesquisa, no que cabe ao perfil dos respondentes, pode-se discorrer que os contadores responsáveis por escritórios em Antônio Prado tem sua maioria acima de 36 anos e

os professores da Universidade de Caxias do Sul estão dentro da faixa etária de 41 a 50 anos. Tanto os professores quanto os contadores responsáveis por escritórios são em sua maioria homens. A análise de perfil permite dizer, entretanto que no futuro os profissionais oriundos das classes da Universidade de Caxias do Sul serão em maioria mulheres.

Cabe destacar que, a grande maioria dos estudantes respondentes, entre a metade e final do curso, não manifestam interesse em empreender. Quando questionados, demonstraram pretensão em trabalhar com vínculo empregatício após a formação universitária.

A grande motivação para escolha do curso de Ciências Contábeis pelos discentes, pelo que se obteve com os resultados da pesquisa, está relacionada à oferta de oportunidades de emprego e pela opção de atuação em diversas áreas das empresas, sendo este considerado um mercado promissor. Características pessoais, como a afinidade com a profissão e habilidade para lidar com números também foram considerados fatores decisivos para escolha do curso universitário em questão. Os motivos mais citados que levaram os professores da Universidade de Caxias do Sul a seguirem na carreira docente foram à experiência na atividade profissional e a vocação acadêmica.

Dentre os Contadores, que atuam na cidade de Antônio Prado, há um elevado índice de profissionais com formação técnica 61,5% contra 53,8% com ensino superior completo, e apenas 1 respondente, representando 7,7%, com mestrado em Ciências Contábeis. Em sua maioria estabelecidos há mais de 10 anos no mercado, os mesmos julgam estarem satisfeitos com a profissão escolhida.

Ainda a respeito do perfil dos respondentes, tem-se como resultado da pesquisa que a maioria dos estudantes possuem renda de 1 a 3 salários mínimos, enquanto que a renda dos contadores entrevistados está na faixa de 6 a 10 salários mínimos e a dos professores, em sua maioria acima dos 10 salários mínimos.

Como resultado da finalidade da utilização da internet, as 3 classes entrevistadas utilizam este recurso principalmente para comunicação: aplicativos como *WhatsApp* e *Skype* são utilizados diariamente ou com muita frequência pela maioria dos respondentes, bem como a utilização para leitura de notícias e acesso a redes sociais. Para os professores e alunos a internet é um recurso utilizado com frequência para realização de pesquisas acadêmicas e os profissionais de escritórios de contabilidade, destacam ainda, o acesso aos *sites* da Receita Federal.

Tanto na vida acadêmica como profissional, a pesquisa evidenciou a importância dos aplicativos do pacote *Office* no desenvolvimento das atividades rotineiras.

Para os contadores respondentes, são considerados importantes os Aplicativos e Softwares, portais, *sites* e plataformas, além do *Microsoft Excel* e *Outlook*. Os professores, para elaboração das aulas, também utilizam o *Microsoft PowerPoint*, *Word* e *Excel*. Aplicativos e *Softwares*, Portais, *sites* e plataformas e o *Youtube*, ou aplicativos do gênero também são muito utilizados para este fim, entretanto livros didáticos e a lousa tradicional ainda é muito utilizados pelos professores. Já os estudantes afirmam que utilizam diariamente o *Microsoft Word*, *Excel* e *Outlook* e eventualmente *PowerPoint*.

O celular também tornou-se um dispositivo de muita utilidade no meio profissional. As 3 classes entrevistadas afirmam utilizar esta tecnologia para assuntos profissionais. Os contadores, afirmam que utilizam esta ferramenta durante pelo menos 2 horas diárias, enquanto que os estudantes e professores chegam a fazer uso do celular de 3 a 5 horas por dia para este fim.

Com relação ao celular no ambiente acadêmico percebe-se opiniões divergentes quanto a utilização desta tecnologia em salas de aula. Enquanto que o corpo discente afirma que a utilização do mesmo durante as aulas não prejudica o aprendizado, os professores têm opinião adversa: a grande maioria afirma que o celular acaba dispersando o aluno do foco central, prejudicando o ensino.

Fato constatado, de que a tecnologia está cada vez mais presente no ambiente tanto profissional quanto acadêmico, é importante termos uma avaliação da aplicação das tecnologias nas instituições de ensino. A pesquisa aplicada, tanto para professores quando para os estudantes de ciências contábeis da Universidade de Caxias do Sul, foi com o objetivo de avaliar quais as vantagens e desvantagens na percepção deste público.

Como resultado da pesquisa aplicada aos professores, pode-se depreender que a maioria dos profissionais não possuem dificuldades no uso das tecnologias para preparo das aulas. Todos os respondentes afirmam que disponibilizam materiais via UCS Virtual e a grande maioria (82,4%) utilizam o aplicativo tecnológico UCS Ensino principalmente o Mural de recados, cronograma, verificação da listagem de participantes e registro de frequência. Dentre a importância dos recursos presentes no ambiente virtual de aprendizagem, são considerados muito importantes

pelos professores a entrega das tarefas e o registro dos resultados das avaliações e importantes, os recursos de Chat, Mural, Fórum e Portfólio.

A tecnologia no ambiente acadêmico, entretanto vai além. A utilização da tecnologia interligada às atividades de ensino permite que mais alunos tenham acesso à educação por meio de aulas online. A percepção dos alunos com relação ao ensino EAD foi abordada no questionário aplicado aos estudantes e a maioria respondente afirma já ter tido experiência com ensino à distância. As maiores dificuldades desse método de ensino, segundo estes estudantes, é a ausência do professor em sala de aula, a demora no recebimento de um retorno por parte do docente e a maior dedicação que precisa ser despendida pelos discentes nessa modalidade.

De forma geral os estudantes demonstram resistência a esta prática de ensino e dificuldade de adaptação a esta modalidade que possui maior dependência dos meios tecnológicos. Outro ponto que foi colocado como dificuldade foram as falhas que podem surgir no ambiente virtual de acesso. Por fim, os estudantes respondentes afirmam que o ensino EAD não proporciona o ensino-aprendizagem necessário.

Saindo do ambiente acadêmico e com foco no cenário contábil atual, onde a tecnologia está cada vez em maior evidência, buscou-se com o questionário avaliar qual o nível de conhecimento, dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul, a respeito das tecnologias que envolvem o desenvolvimento das atividades do setor contábil.

A maioria dos respondentes afirmam que tem um bom conhecimento em TI e Sistemas de Gestão. Entretanto, apesar de acreditar que estes softwares facilitam as atividades no âmbito profissional, a grande maioria não faz uso de sistemas ERP's na sua atividade profissional.

Assim como os estudantes, os Contadores responsáveis por Escritórios Contábeis na cidade de Antônio Prado afirmam ter um bom entendimento sobre TI. A maioria dos respondentes consideram importante ou muito importante a utilização da TI para realização de pesquisas de Legislação, apuração de tributos, envio de arquivos digitais e importação de arquivos.

Ao mesmo tempo, segundo os respondentes, a inovação tecnológica aumentou a complexidade dos serviços dentro do setor contábil e a necessidade de melhorias contínuas nos processos, o avanço da TI também aumentou a qualidade

desses serviços e ampliou a integração de informações entre os escritórios contábeis e os clientes. Os principais benefícios alcançados com o advento da tecnologia na contabilidade foi a agilidade na geração das informações, a padronização das formas de trabalho, a facilidade de utilização dessas tecnologias e a confiabilidade e segurança das informações.

Quando questionados com relação aos sistemas ERP's, os contadores afirmam que possuem um bom entendimento sobre esta tecnologia, e que a sua implantação traria benefícios em vários processos internos. Entretanto, a maioria aponta como dificuldade de implantação a alteração dos processos internos já existentes e a falta de suporte para implantação.

No geral, os contadores respondentes, se dizem preparados para atender as demandas e opinar nas tomadas decisões das empresas.

Em paralelo às necessidades dos clientes, os contadores precisam lidar com as exigências fiscais, que também demandam um elevado grau de conhecimento dos contadores com relação às tecnologias da informação. Com o advento do SPED a principal mudança causada, de acordo com os respondentes foi a exigência de domínio sobre este assunto.

Embora a grande maioria dos Contadores afirmarem que a legislação possui todas as orientações necessárias para que se cumpra com as normas estabelecidas, a forma como a mesma é redigida não é clara segundo os respondentes, o que faz com que o Contador tenha dúvidas na sua execução. A clareza na Legislação e o prazo para adaptação são as duas principais dificuldades apontadas para o cumprimento desta obrigação. Buscando amenizar essas dificuldades os contadores buscam capacitação neste campo principalmente através de cursos e estudando a própria Legislação. Outro fator importante na adaptação a estes processos é a capacitação dos colaboradores.

5 CONCLUSÃO

Com presente trabalho buscou-se evidenciar a importância da tecnologia da informação para a Contabilidade, principalmente para os escritórios de contabilidade e aos profissionais da área. Além disso, apresentou-se a importância das tecnologias aplicadas nas instituições de ensino, com foco no curso de ciências contábeis.

O objetivo geral deste estudo foi identificar a percepção do valor da tecnologia da informação para os profissionais da contabilidade da cidade de Antônio Prado, alunos e professores da Universidade de Caxias do Sul.

O que cabe a fundamentação teórica, foram abordados assuntos com relação à tecnologia da informação, e as ferramentas que passaram a existir mediante a sua evolução, incluindo os *softwares* de gestão e sistemas integrados para o uso dentro da contabilidade. Também foi conveniente levantar informações referentes o uso das tecnologias não diretamente ligadas à contabilidade, como os celulares e a internet. Além disso, outra questão levantada foi com relação à utilização das tecnologias de ensino, utilizadas dentro da sala de aula pelos professores e alunos de Ciências Contábeis.

O estudo foi desenvolvido utilizando o método da pesquisa descritiva, a qual envolveu um levantamento *survey*, onde foram aplicados questionários aos profissionais contábeis da cidade de Antônio Prado, aos alunos e professores da Universidade de Caxias do Sul para que através de uma abordagem qualitativa fosse possível fazer as associações entre as variáveis encontradas na pesquisa.

A coleta de dados para a consecução da pesquisa foi efetuada no período de 03 a 15 de abril de 2019, por meio de questionários. Com os questionários enviados aos proprietários dos escritórios de contabilidade de Antônio Prado, foram alcançadas 13 respostas em um total de 9 escritórios existentes.

Quanto ao questionário elaborado para os alunos de ciências contábeis da Universidade de Caxias do Sul, obteve-se um total de 222 respostas e, o questionário elaborado aos professores da mesma Universidade, foi conseguido um total de 17 respostas.

Com a análise dos dados, percebeu-se que em um prazo médio, dar-se-á uma mudança no perfil dos profissionais que atuarão no campo contábil. Tanto os professores quanto os profissionais que atuam nos escritórios de Contabilidade que

são atualmente em sua maioria do sexo masculino, darão espaço para entrada no mercado dos novos profissionais, advindos do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul que são em grande maioria do sexo feminino.

Além disso, as pesquisas demonstram que a tecnologia da informação é de fundamental importância para os três públicos analisados e todos demonstraram possuir um bom entendimento com relação ao assunto. As ferramentas unanimemente utilizadas são as ferramentas de comunicação como o *Whatsapp*, o *Skype* e o *e-mail*.

No âmbito contábil, o que mais se destacou foi a utilização da internet para acessos aos sites da Receita Federal, além dos aplicativos do pacote Office, utilizando muito o *Excel*, o *Outlook* além da utilização dos *softwares*, portais e plataformas. No âmbito acadêmico, o que mais se destacou foram o *PowerPoint*, o *Word* e *Excel*.

O profissional contábil precisa inovar e pensar em soluções que possam facilitar a sua rotina, além de fornecer qualidade nos serviços prestados. Com o advento do SPED, os profissionais da contabilidade precisaram se adequar aos novos processos e através do aprendizado contínuo integrar os conhecimentos da tecnologia da informação aos conhecimentos de contabilidade.

O perfil que o mercado exige atualmente, porém é de um profissional contábil que vá além da burocracia e obrigações acessórias. Neste sentido, a tecnologia se torna necessária, reduzindo tempo e gerando informações mais rápidas e confiáveis para a tomada de decisões de seus usuários. Entretanto, pelos levantamentos da pesquisa, o grande empecilho ainda existente para que profissionais da contabilidade se beneficiem de sistemas de informações integrados, é a dificuldade em alterar os processos internos já existentes e capacitar os colaboradores para tal. Visualizando este cenário, é notória a importância da aprendizagem contínua dos profissionais que atuam na área contábil.

Assim como para os profissionais da contabilidade, no ambiente acadêmico a tecnologia também toma seu espaço gradativamente. Ambientes virtuais e aplicativos tecnológicos, como o UCS Ensino são de grande importância para facilitar o acesso a informações tanto dos professores quanto alunos, que utilizam essas ferramentas para acesso a cronogramas, lista de presença, mural de recados, postagem de trabalhos e notas.

Outro ponto importante e um tanto polêmico, é com relação a utilização do celular nas salas de aula. Sob o ponto de vista discente a sua utilização não atrapalha a concentração durante as aulas enquanto que professores discordam, afirmando que a utilização do dispositivo para assuntos não relacionados à aula acarreta em distração e atrapalham a absorção dos conteúdos.

Outro fato relevante que se levantou com a pesquisa é com relação a realização de disciplinas à distância. As mesmas não são bem aceitas pelos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul, sendo que a grande maioria não considera que esta modalidade de ensino proporciona a aprendizagem necessária para a sua formação. A maioria dos discentes veem como uma dificuldade a ausência do professor em sala de aula para esclarecimento das dúvidas de forma tempestiva. É senso comum também que a maior dedicação necessária ser despendida pelos discentes nessa modalidade de ensino também é vista como dificuldade.

Pode-se ainda concluir, que de modo geral, a primeira hipótese do presente trabalho foi confirmada, demonstrando que a tecnologia da informação é de fundamental importância para atuação profissional dos contadores, professores e para os estudantes no desenvolvimento das atividades contábeis e acadêmicas e, ao mesmo tempo que a inovação tecnológica aumentou a complexidade dos serviços no setor contábil, também aumentou a qualidade dos serviços prestados e também ampliou a integração de informações entre os escritórios contábeis.

Por fim, concluem-se através das pesquisas aplicadas que o objetivo geral do estudo foi alcançado, o qual era identificar a percepção do valor da tecnologia da informação para os profissionais da contabilidade da cidade de Antônio Prado, alunos e professores da Universidade de Caxias do Sul. Através do estudo dos conceitos de tecnologia de informação e contabilidade, foi possível mensurar de forma qualitativa o valor atribuído à tecnologia pelos contadores da cidade de Antônio Prado e alunos e professores do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caixas do Sul. A partir da análise dos resultados obtidos com a aplicação da pesquisa foi possível também traçar o perfil dos respondentes.

A partir desta pesquisa, sugere-se que seja realizado um estudo semelhante em outras instituições de ensino e também aplicando o questionário aos profissionais de contabilidade em uma cidade com um maior número de escritórios para que seja capaz de identificar se os resultados se replicam.

REFERÊNCIAS

- AMBRÓSIO, Marcia. **O uso do portfólio no ensino superior**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 185 p. Disponível em:
<<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=A%2520alavanca%2520do%2520ensino.%2520Ensino%2520Superior.Sindicato%2520das%2520Entidades%2520Mantenedoras%2520de%2520Estabelecimento%2520deEnsino%2520Superior.&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=1&ion=0#/educacao/123563>>. Acesso em: 20 out. 2018.
- BATISTA, Sílvia Cristina Freitas; BARCELOS, Gilmar Teixeira. ANÁLISE DO USO DO CELULAR NO CONTEXTO EDUCACIONAL. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 11, n. 1, p.1-10, 01 jul. 2013. 1. Disponível em:
<<https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/41696/26448>>. Acesso em: 25 maio 2019.
- BERNARI, Luiz Antonio. **Política e formação de preços**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- BAZZI, Samir. **Contabilidade Gerencial: conceitos básicos e aplicação**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em:
<<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=contabilidade%2520gerencial&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=17&ion=0#/educacao/30474->>>. Acesso em: 03 nov. 2018.
- BORGES, Viviane Apda. Almeida de Souza; MIRANDA, Carla Cristina Ferreira de. **A contabilidade na era digital**. 2011. Disponível em:
<http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2009/anais/arquivos/0243_0799_01.pdf>. Acesso em: 25 set. 2018.
- BRASIL. **Convênio ICMS nº 143, de 15 de dezembro de 2006**. Disponível em:
<http://sped.rfb.gov.br/pastalegislacao/show/518>. Acesso em 27 set. 2018.
- BRASIL. **Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007**. Disponível em:
<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/964>. Acesso em 20 out. 2018
- BRASIL. **Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014**. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/decreto/d8373.htm. Acesso em 17 set.2018.
- BRASIL. **Instrução normativa rfb nº 1252, de 01 de março de 2012**. Disponível em:
<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=37466>. Acesso em: 04 out. 2018.
- BRASIL. **Instrução normativa rfb nº 1420, de 19 de dezembro de 2013**. Disponível em:
<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=48709&visao=original>. Acesso em: 17 set. 2018.
- BRASIL. **Instrução normativa rfb nº 1420, de 19 de dezembro de 2013**. Disponível em:

http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=48709&visao=a_notado]. Acesso: 04 out. 2018.

BRASIL. **Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/lei/l12546.htm. Acesso em 17 set.2018.

BRASIL. **Nota fiscal eletrônica**. Disponível em: <http://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/sobreNFe.aspx?tipoConteudo=HaV+iXy7HdM=> Acesso: 04 out. 2018.

CAIÇARA JUNIOR, Cícero. **Sistemas integrados de Gestão ERP: uma abordagem gerencial**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. 234 p. Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=cicero%25202015&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4&ion=0#/legacy/30705>>. Acesso em: 25 maio 2018.

CAMPOS, Larissa Couto; LEMES, Sirlei. Análise dos conteúdos de tecnologia da informação sugeridos pelo currículo mundial frente à percepção dos profissionais da área. **Revista de Administração e Contabilidade**, Feira de Santana, v. 6, n. 1, p.22-41, jan. 2014. Disponível em: <<http://www.reacfat.com.br/index.php/react/about/contact>>. Acesso em: 15 out. 2018.

CARDOSO, Eduardo Luís; PIMENTA, Pedro; PEREIRA, Duarte Costa. Adopção de Plataformas de e-Learning nas Instituições de Ensino Superior: modelo do processo. **Revista de Estudos Politécnicos: Polytechnical Studies Review**, Portugal, v. 9, n. 6, p.1-10, maio 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.mec.pt/pdf/tek/n9/n9a09.pdf>>. Acesso em: 02 nov. 2018.

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa Científica da teoria a prática**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Pesquisa%2520Cient%25C3%25ADfica%3A%2520da%2520teoria%2520%25C3%25A0%2520pr%25C3%25A1tica.%2520&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=0&ion=0#/edicao/5992>>. Acesso em: 06 nov. 2018.

CHAVES, Eduardo O C. **A Tecnologia e a Educação**. 2007. Disponível em: <<https://smeduquedecaxias.rj.gov.br/nead/Biblioteca/Forma%C3%A7%C3%A3o%20Continuada/Tecnologia/chaves-tecnologia.pdf>>. Acesso em: 06 set. 2018.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Planejamento e Operação**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003. Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Gerenciamento%2520da%2520Cadeia%2520de%2520Suprimentos&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=3&ion=0#/edicao/472%20UCS>>. Acesso em: 04 out. 2018.

COELHO, Ulisses Ferreira Coelho; LINS, Luiz dos Santos. **Teoria da contabilidade**. Abordagem contextual histórica e gerencial. São Paulo: Atlas 2010

CORAZZIM, Giovanni. A tecnologia da informação na contabilidade. **Revista Gestão em Foco**, Amparo, v. 9, p.44-49, jan. 2017. Disponível em:

<http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/gestao_foco/artigos/ano2017/008_alinhamento_quadros_otn.pdf>. Acesso em: 15 set. 2018.

CRISÓSTOMO, Vicente Lima; SILVA, Ronney Nery; NOGUEIRA, Carlos Eduardo. **Abordagens de Tecnologia da Informação No Ensino de Contabilidade e Um Sistema Integrado de Gestão Educacional**. São Paulo: Ix Congresso Brasileiro de Custos, 2002. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/2784/2784>>. Acesso em: 20 out. 2018.

DANTAS, Inácio. **Contabilidade**. Introdução e Intermediária. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. p.324.

DEITOS, Maria Lúcia de Souza. O impacto dos avanços da tecnologia e a gestão dos recursos tecnológicos no âmbito da atividade contábil. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Brasília-DF.2003. 140, 2011. p. 20-31. Disponível em: <http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/458/250>. Acesso em 20 out 2018.

FREITAS, Henrique et al. O Método de pesquisa Survey. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 35, n. 3, p.105-112, jul. 2000. Disponível em: <<http://www.utfpr.edu.br/curitiba/estrutura-universitaria/diretorias/dirppg/especializacoes/pos-graduacao-dagee/lean-manufacturing/PesquisaSurvey012.pdf>>. Acesso em: 13 nov. 2018.

GIL, Antonio de Loureiro. **Sistemas de informações Contabil/financeiros**. São Paulo: Atlas, 1992. p. 14.

GONÇALVES, Rosana C. M. Grillo; RICCIO, Edson Luiz. **Sistemas de informação: ênfase em controladoria e contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em: <<http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788522471232/page/iv>>. Acesso em 17 set. 2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522496242/cfi/0!4/4@0.00:59.6>>. Acesso em: 17 nov. 2018.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 30. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 34. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 20. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. **O perfil do profissional contábil**. 2017. Disponível em: <<http://repositorio.faema.edu.br:8000/jspui/handle/123456789/1273>>. Acesso em: 06 out. 2018.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira; MARTINS, Janae Gonçalves. **Educação a distância no ensino superior: um olhar para a sustentabilidade.** 2004. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/131-TC-D2.htm>>. Acesso em: 11 ago. 2018.

MARCHIORI, Patricia Zeni. **Ciberteca ou biblioteca virtual: Uma perspectiva de gerenciamento de recursos de informação.** Ci. Inf, Brasília, DF. V.26, n.2, p.115-124, 1997.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica.** 9.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498871/cfi/7!/4/4@0.00:0.00>>. Acesso em: 11 set. 2018.

MARTINS, Fernando; BRUN, André Luiz. Os impactos do avanço tecnológico nas empresas de contabilidade da cidade de Cascavel- Paraná. **Cap Accounting And Management**, Paraná, v. 7, n. 7, p.93-109, jul. 2013. Anul. Disponível em: <<http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/CAP/article/view/1608/1179>>. Acesso em: 08 out. 2018.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Formação docente e novas tecnologias.** 1998. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/niee/eventos/RIBIE/1998/pdf/com_pos_dem/210M.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2018.

MORAN, José. **Contribuições para uma pedagogia da educação online.** São Paulo: Loyola, 2003. p. 39-50. Disponível em: http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educacao_online/contrib.pdf. Acesso em 18 set 2018.

MUNHOZ, Antônio Siemsen. **Fundamentos de tecnologia da informação e análise de sistemas para não analistas.** Curitiba: Intersaberes, 2017. 128 p. Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/?from=anotacoes%2Feducacao%2F149586&page=0&ion=0#/educacao/149586>>. Acesso em: 11 ago. 2018.

NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. **Metodologia do Ensino na educação Superior: Aprendizagem do Aluno adulto: Implicações para a prática docente no ensino superior.** Curitiba: Intersaberes, 2012. 144 p. Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=A%2520alavanca%2520do%2520ensino.%2520Ensino%2520Superior.Sindicato%2520das%2520Entidades%2520Mantenedoras%2520de%2520Estabelecimento%2520deEnsino%2520Superior.&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=0&ion=0#/educacao/6336>>. Acesso em: 29 out. 2018.

OLIVEIRA, Fátima Bayma de. **Tecnologia da informação e da comunicação: a busca de uma visão ampla e estruturada.** São Paulo: Pearson Education O Brasil,

2007. 288 p. Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/?from=listas-de-leitura&page=3&ion=0#/edicao/13>>. Acesso em: 11 ago. 2018.

PADILHA, Thais Cássia Cabral; MARINS, Fernando Augusto Silva. Sistemas ERP: características, custos e tendências. **Revista Produção**, São Paulo, v. 15, n. 1, p.102-113, jan. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/prod/v15n1/n1a08.pdf>>. Acesso em: 04 out. 2018.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informações contábeis: Fundamentos e análise**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522492466/cfi/3!/4/4@0.00:32.8>. Acesso: 23 out.2018.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informações contábeis: Fundamentos e análise**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PIRES, Marco Antônio Amaral; MARQUES, Wagner Antônio. **Elementos estruturais da teoria das funções sistemáticas e sua contribuição do desenvolvimento social**. Revista mineira de contabilidade do CRC/MG, nº 13, Minas Gerais, 2004.

RAMOS, Márcio Roberto Vieira. o uso de tecnologias em sala de aula. **Ensino de Sociologia em Debate**, Londrina, v. 1, p.1-16, 01 jul. 2012. 2. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/lenpespibid/pages/arquivos/2%20Edicao/MARCIO%20RAMOS%20-%20ORIENT%20PROF%20ANGELA.pdf>>. Acesso em: 25 maio 2019.

RECEITA FEDERAL. **Nota fiscal eletrônica**. 2018. Disponível em: <<http://idg.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 17 set. 2018.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de Sistemas de Informação e informática**: Guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005660/cfi/6/10!/4/2/4@0:0>
Acesso em 23-10.

REZENDE, Denis Alcides. **A evolução da tecnologia da informação nos últimos 45 anos**. 2002. Disponível em: <https://www.joinville.udesc.br/portal/professores/pfitscher/materiais/Evolu__o_da_TI.pdf>. Acesso em: 10 set. 2018.

SÁ, Antônio Lopes de. **História geral da contabilidade no Brasil**. Brasília, DF: Conselho Federal de Contabilidade, 2008.

SILVA, Daisy Rafaela da; PEREIRA, Elizabeth Novaes. **Meio ambiente digital: plano nacional de banda larga e o direto à informação com qualidade**. 2018. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=11353>. Acesso em: 25 maio 2019.

SILVA, Marco. **Educação online**. Teorias, praticas, legislação, formação corporativa. Edições Loyolo, São Paulo, Brasil, 2003. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=TiYlzy3IM30C&oi=fnd&pg=PA11&dq=tecnologia+da+informa%C3%A7%C3%A3o+aplicada+a+universidades&ots=OPZDbHzp5g&sig=ajRLkTsIRWhKVZSHCaemMgPDtulY#v=twopage&q&f=true>. Acesso em 02 out. 2018.

TEZANI, Thaís Cristina Rodrigues. **Tecnologias da informação e comunicação no ensino**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. 219 p. Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=tecnologia%2520em%2520institui%25C3%25A7%25C3%25B5es%2520de%2520ensino&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=0&ion=0#/edicao/158045>>. Acesso em: 22 set. 2018.

TOIGO, Renato Francisco. **Fundamentos de contabilidade e escrituração**. 4.ed. Caxias do Sul: Educus, 2008.

TURBAN, Efraim; RAINER JR., Rex Kelly; POTTER, Richard E. **Administração de tecnologia da informação**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 618 p.

ZWIRTES, A.; ALVES, T. W. Os impactos causados pela inovação tecnológica em escritórios de contabilidade do Rio Grande do Sul: uma análise fatorial. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 8, n. 1, p. 39-53, 2014.

LISTA DE APÊNDICES

APÊNDICE A - questionário aplicado aos profissionais contábeis de antônio Prado	111
APÊNDICE B - questionário aplicado aos profESSORES DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL.....	120
APÊNDICE C - questionário aplicado aos ALUNOS DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL.....	125

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DE ANTÔNIO PRADO

Prezado (a) colaborador(a):

Estamos encaminhando o instrumento de coleta de dados cujas respostas serão utilizadas na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido por mim, Rafaela Cearon Cavazzola aluna do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul – UCS –, orientando do Prof. Me. Fernando Andrade Pereira.

Nesse sentido, gostaríamos que o referido instrumento fosse respondido por V.Sa. Contribuindo assim de forma decisiva na elaboração da pesquisa.

O estudo objetiva identificar a importância da tecnologia da informação para os escritórios contábeis de Antônio Prado- RS.

Cabe salientar que as respostas fornecidas somente serão divulgadas sob o aspecto global, nunca de forma específica ou se reportando a um respondente em especial.

Visando o atendimento dos prazos estabelecidos para o desenvolvimento da pesquisa, solicitamos que o questionário seja respondido até o dia 15/04/2019. O tempo previsto de resposta é de 10 minutos, validado de acordo com o pré-teste do instrumento.

Os contatos poderão ser feitos com a aluna por e-mail: rafacavazzola@gmail.com.

Agradecemos a vossa colaboração e permanecemos à disposição para prestar quaisquer informações adicionais.

1- Gênero

- Feminino
- Masculino

2- Faixas de idade

- Até 18 anos
- Entre 19 e 25 anos
- Entre 26 e 30 anos
- Entre 31 e 35 anos
- Acima de 36 anos

3- Qual sua renda mensal?

- De 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
- Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).
- Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 4.293,01 a 5.724,00).
- Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a 9.540,00).
- Acima de 10 salários mínimos (acima de R\$ 9.540,01).

4- Com relação à utilização da internet, para qual finalidade você mais a utiliza?

	Nunca	Raramente	Indiferente	Diariamente	Semanalmente
Sites de compra					
Sites de jogos e entretenimento					
Aplicativos de comunicação como <i>whatsapp/Skype/whats</i>					
Sites da Receita Federal					
Leitura de notícias					
Redes sociais: <i>Facebook, Instagram, Tweter</i> e outros					

5- Você utiliza o celular para assuntos profissionais?

- Sim
- Não
- Raramente

6- Qual o tempo aproximado que você faz o uso do celular e seus aplicativos no seu dia?

- Menos de 2 horas diárias
- De 3 a 5 horas
- De 6 a 8 horas
- Mais de 8 horas por dia

7- Quais das alternativas abaixo você considera mais importante no âmbito contábil?

	Importante	Muito importante	Não é importante	Desconheço	Indiferente
Microsoft Powerpoint					
Microsoft OneNote					

	Importante	Muito importante	Não é importante	Desconheço	Indiferente
Microsoft Excel					
Microsoft Word					
Microsoft Access					
Microsoft Publisher					
Aplicativos, Softwares					
Portais, Sites, Plataformas.					

8- Há quanto tempo atua na área contábil?

- 0 a 6 meses
- 7 meses a 1 ano
- 1 a 5 anos
- Mais de 5 anos
- Mais de 10 anos

9- Qual a sua formação atualmente?

	SIM	NÃO
Técnico em Contabilidade		
Superior completo em ciências contábeis		
Mestrado em Ciências contábeis		
Doutorado em Ciências contábeis		

10- Qual seu nível de satisfação com sua profissão?

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Insatisfeito

11-Como você classifica seu nível de conhecimento em relação a tecnologia voltada à contabilidade?

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Fraco
- Muito fraco

12-Como você se vê diante das mudanças ocorridas na contabilidade? *

- Preparado para atender as demandas e opinar na tomada de decisão da empresa
- Possui certo grau de conhecimento, mas não o suficiente para opinar sobre as decisões da empresa
- Despreparado, não tendo domínio suficiente sobre os assuntos que auxiliam o gestor na tomada de decisão

13-Como você classificaria o grau dos benefícios do avanço tecnológico na empresa para os itens a seguir?

	Pouca influência	Influente	Totalmente influente	Sem influencia	Indiferente
Agilidade na geração de informações					
Padronização nas formas de trabalho					
Facilidade de utilização de tecnologias					
Confiabilidade nas informações geradas					
Segurança nas informações					

14-Quais utilidades profissionais a internet proporciona?

	Muito importante	Importante	Razoavelmente importante	Pouco importante	Sem importância
Pesquisa de legislação					
Apuração de tributos					

	Muito importante	Importante	Razoavelmente importante	Pouco importante	Sem importância
Envio de arquivos digitais					
Importação de arquivos					
Realização de balanços					

15-A inovação tecnológica ampliou a integração de informações do escritório para com os clientes? *

- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Indeciso

16-A tecnologia de informação trouxe necessidades de melhorias contínuas na qualidade dos serviços prestados pelo escritório? *

- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Indeciso

17-A qualidade dos serviços prestados cresceu com o uso da TI? *

- Discordo
- Indeciso
- Concordo
- Concordo totalmente

18-A TI causou aumento na complexidade dos serviços prestados no setor contábil?

- Sim
- Não
- Indeciso

19-Você conhece o Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, que institui o SPED?

- Sim
- Não

20- Se você respondeu sim na questão anterior, o Decreto apresenta todas as orientações necessárias para que o profissional contábil cumpra com as normas estabelecidas?

- Concordo
- Concordo totalmente
- Discordo
- Não sei opinar

21- De que forma você tomou conhecimento da implantação do SPED?

- Por meio do curso de contabilidade
- Internet
- Jornal
- Notícias
- Outro:

22- Como se deu a sua busca para capacitação ao SPED? *

- Cursos
- Palestras
- Estudando a Legislação
- Companheiros de trabalho
- Outro:

23- Como você classifica o seu grau de capacitação no que se refere as normativas que regem o SPED? *

- Satisfeito
- Muito satisfeito
- Pouco satisfeito
- Insatisfeito

24- Em uma escala de 0 a 4, avalie qual o grau de dificuldade enfrentado pelo profissional contábil em relação às exigências do SPED.

Considere: 0 – Nenhuma dificuldade; 1 – Pouca dificuldade; 2 – Dificuldade Razoável; 3 – Muita dificuldade; 4- Indiferente

	0	1	2	3	4
Acesso à legislação					
Acesso à cursos e treinamentos					
Clareza na legislação					
Tempo para					

	0	1	2	3	4
adaptação					

25-No seu ponto de vista, qual a principal mudança que o SPED causou no dia a dia dos profissionais contábeis?

- Redução da carga de trabalho
- Aumento dos custos
- Exigência de domínio sobre o assunto
- Aumento da carga de trabalho
- Outro:

26-Qual dos itens abaixo, você julga ter maior importância em termos de adaptação ao SPED:

- Capacitar os colaboradores
- Expansão das atividades
- Investir em segurança dos dados e TI
- Todas as alternativas
- Outro:

27-No seu ponto de vista, a falta de conhecimento técnico referente ao SPED dificulta na geração das informações com fidedignidade dos dados.

- Concordo
- Concordo totalmente
- Discordo
- Nem concordo nem discordo

28-No seu entendimento, quais as principais mudanças ocasionadas pela implantação do SPED, no cenário organizacional?

29-Como você classifica seu nível de conhecimento com relação aos ERP's?

ERP é a sigla para *Enterprise Resource Planning*, que em português significa Sistema Integrado de Gestão Empresarial. Trata-se de um software corporativo capaz de controlar todas as informações de uma empresa, integrando e gerenciando dados, recursos e processos, das áreas de Vendas, Finanças, Contabilidade, Fiscal, Estoques, Compras, Recursos Humanos, Produção e Logística, aumentando seu poder de tomada de decisão com maior agilidade e clareza proporcionadas por uma base de dados consolidada, contendo todas as variáveis dos processos.

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Fraco
- Muito fraco

30-Quais dos processos a seguir você considera as mais beneficiados pela implantação do sistema ERP?

	Muito beneficiado	Beneficiado	Pouco beneficiado	Não foi beneficiado	Indiferente
Livro Fiscal					
Contratos					
Financeiro					
Gerencial					
RH					
Estoque					
Analisadores Fiscais					

31-Quais as maiores dificuldades encontradas na implantação dos ERP's?

- Falta de suporte
- Dificuldades em alterar processos internos
- Dificuldades em capacitar os usuários
- Falta de equipamento
- Valor pouco acessível
- Outro:

32-O sistema contábil utilizado atualmente possui integração com quais destes elementos citados abaixo?

	SIM	NÃO
Faturamento		
Contratação e pagamento de fornecedores		
Controle de Fluxo de caixa		
Contabilidade de custos		
Estoques		

33-O sistema utilizado atualmente pela empresa é capaz de fornecer informações que o caracterizaria como uma ferramenta gerencial?

- Sim
- Não

34-Quais dos relatórios abaixo listados o sistema utilizado é capaz de gerar? *

	SIM	NÃO
Desempenho de vendas		
Percentual de Lucratividade		
Índices de inadimplência		
Ponto de equilíbrio		
Projeção do Fluxo de Caixa		

35-Qual o grau de importância atribuído às ferramentas abaixo descritas no que cabe ao sistema de informação utilizado pela empresa?
 Considere:1- Muito importante; 2- Importante; 3- Razoavelmente importante; 4- Pouco importante; 5- Sem importância

	1	2	3	4	5
Projeção do fluxo de caixa					
Análise de indicadores					
Planejamento tributário					
Calculo do ponto de equilíbrio					
Determinar custo padrão					
Elaboração e controle do orçamento					

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Prezado (a) colaborador(a):

Estamos encaminhando o instrumento de coleta de dados cujas respostas serão utilizadas na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido por mim, Rafaela Cearon Cavazzola aluna do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul – UCS –, orientando do Prof. Me. Fernando Andrade Pereira

Nesse sentido, gostaríamos que o referido instrumento fosse respondido por V.Sa. Contribuindo assim de forma decisiva na elaboração da pesquisa.

O estudo objetiva identificar a importância da tecnologia da informação aplicada no ensino.

Cabe salientar que as respostas fornecidas somente serão divulgadas sob o aspecto global, nunca de forma específica ou se reportando a um respondente em especial.

Visando o atendimento dos prazos estabelecidos para o desenvolvimento da pesquisa, solicitamos que o questionário seja respondido até o dia 15/04/2018. O tempo previsto de resposta é de 10 minutos, validado de acordo com o pré-teste do instrumento.

Os contatos poderão ser feitos com a aluna por e-mail: rafacavazzola@gmail.com.

Agradecemos a vossa colaboração e permanecemos à disposição para prestar quaisquer informações adicionais.

1- Gênero

- Feminino
- Masculino

2- Faixas de idade

- Até 18 anos
- Entre 19 e 25 anos
- Entre 26 e 30 anos
- Entre 31 e 35 anos
- Acima de 36 anos

3- Qual sua renda mensal?

- De 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
- Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).
- Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 4.293,01 a 5.724,00).
- Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a 9.540,00).
- Acima de 10 salários mínimos (acima de R\$ 9.540,01).

4- Qual a principal motivação que levou você a escolher esta profissão?

*

- Experiência na atividade profissional
- Vocação acadêmica
- Remuneração
- Reconhecimento
- Indicação de familiares
- Outro

5- Com relação a utilização da internet, para qual finalidade você mais a utiliza?

	Nunca	Raramente	Indiferente	Diariamente	Semanalmente
Sites de compra					
Sites de jogos e entretenimento					
Aplicativos de comunicação como whatsapp/skype/chats					
Pesquisas acadêmicas					
Leitura de notícias					
Redes sociais: Facebook, Instagram, Tweter e outros					

6- Você utiliza o celular para assuntos profissionais?

- Sim
- Não
- Raramente

7- Qual o tempo aproximado que você faz o uso do celular no seu dia?

- Menos de 2 horas diárias
- De 3 a 5 horas
- De 6 a 8 horas
- Mais de 8 horas por dia

8- Você encontra dificuldades em buscar novas tecnologias que tornem suas aulas mais atraentes?

- Sim, tenho muita dificuldade
- Não tenho dificuldades
- Não busco nem utilizo tecnologias no meu método de ensino

9- Qual a ferramenta mais utilizada para a montagem das aulas e no dia a dia?

	Importante	Muito importante	Não é importante	Desconheço	Indiferente
Microsoft PowerPoint					
Microsoft OneNote					
Microsoft Excel					
Microsoft Word					
Microsoft Outlook.					
Plataforma Moodle para os cursos online					
Aplicativos, softwares					
Portais, sites, plataformas.					
Livros didáticos					
Youtube ou aplicativos do gênero					
Lousa tradicional					

10-Qual meio tecnológico você mais utiliza para facilitar o ensino e a comunicação entre aluno-professor?

	Nunca	Eventualmente	Sempre
Disponibiliza materiais via e-mail			
Disponibiliza materiais no ambiente virtual			
Passa orientações via whatsapp ou skype			
Disponibiliza polígrafos e materiais impressos			

11-Quais recursos você gostaria de utilizar (ou já utiliza) com seus alunos em um ambiente virtual de aprendizagem?

	Muito importante	Importante	Razoavelmente importante	Pouco importante	Sem importância
E-mail					
Entrega de tarefas					
Chat					
Mural					
Resultado de avaliações					
Fórum					
Portfólio					

12-Você faz uso do aplicativo UCS ensino no seu celular?

- Sim
- Não

13-Se sua resposta foi "Sim " na opção acima, para qual finalidade você mais utiliza o aplicativo UCS ensino?

	Utilizo	Utilizo eventualmente	Utilizo sempre	Não utilizo	Indiferente
Acesso ao cronograma					
Acesso a					

	Utilizo	Utilizo eventualmente	Utilizo sempre	Não utilizo	Indiferente
listagem de participantes					
Mural de recados					
Postagens e consultas de notas					
Registros de frequência					

14-Seus alunos fazem uso do telefone celular dentro da sala de aula?

- Sim
- Não

15- Na sua percepção, você acredita que sua utilização dificulta o desenvolvimento e o aprendizado do aluno dentro da sala de aula?

- Dificulta
- Dificulta muito
- Não dificulta
- É indiferente

16- Quais os seus comentários quanto a utilização do celular pelo aluno dentro da sala de aula?

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Prezado (a) colaborador(a):

Estamos encaminhando o instrumento de coleta de dados cujas respostas serão utilizadas na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido por mim, Rafaela Cearon Cavazzola aluna do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul – UCS –, orientando do Prof. Me. Fernando Andrade Pereira

Nesse sentido, gostaríamos que o referido instrumento fosse respondido por V.Sa., contribuindo assim de forma decisiva na elaboração da pesquisa.

O estudo objetiva identificar a importância da tecnologia da informação para os alunos de Ciências contábeis.

Cabe salientar que as respostas fornecidas somente serão divulgadas sob o aspecto global, nunca de forma específica ou se reportando a um respondentes em especial.

Visando o atendimento dos prazos estabelecidos para o desenvolvimento da pesquisa, solicitamos que o questionário seja respondido até o dia 15/04/2019. O tempo previsto de resposta é de 10 minutos, validado de acordo com o pré-teste do instrumento.

Os contatos poderão ser feitos com a aluna por e-mail: rafacavazzola@gmail.com.

Agradecemos a vossa colaboração e permanecemos à disposição para prestar quaisquer informações adicionais.

1- Gênero

- Feminino
- Masculino

2- Faixas de idade

- Até 18 anos
- Entre 19 e 25 anos
- Entre 26 e 30 anos
- Entre 31 e 35 anos
- Acima de 36 anos

3- Qual sua renda mensal?

- De 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
- Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).
- Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 4.293,01 a 5.724,00).
- Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a 9.540,00).
- Acima de 10 salários mínimos (acima de R\$ 9.540,01).

4- Quais os motivos que o levaram a escolher cursar ciências contábeis?

Assinale apenas uma opção para cada afirmação.

	Concordo	Concordo plenamente	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
A profissão oferece maiores ofertas de emprego					
A profissão permite atuar em diferentes áreas da empresa					
É um curso fácil de passar no vestibular					
Fui influenciado por uma pessoa próxima que possui escritório contábil					
Trabalho na área e busco um complemento na minha formação					
Profissão bem remunerada					
Não consegui entrar no curso desejado					
O mercado profissional é promissor					
Gosto da profissão e					

	Concordo	Concordo plenamente	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
tenho habilidades com números					

5- Em que nível do curso você está?

- Início do curso (primeiro a terceiro semestre)
- Metade do curso (Quarto a sexto semestre)
- Final do curso (sétimo a oitavo semestre)

6- Após a formação profissional você pretende:

- Ter seu próprio negócio
- Trabalhar com vínculo empregatício
- Não vou trabalhar na área contábil

7- Caso tenha escolhido trabalhar com vínculo empregatício na questão acima, qual área gostaria de atuar?

- Planejamento tributário
- Analista financeiro
- Contador geral
- Auditor interno
- Auditor externo
- Contador gerencial
- Perito contábil
- Outro

8- Caso tenha escolhido ter seu próprio negócio, qual das áreas abaixo gostaria de atuar?

- Auditor independente
- Consultor
- Perito contábil
- Outro

9- Qual seu nível de entendimento com relação à tecnologia da informação?

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Fraco
- Muito fraco

10- Qual o tempo aproximado que você faz o uso do celular no seu dia?

- Menos de 2 horas diárias
- De 3 a 5 horas
- De 6 a 8 horas
- Mais de 8 horas por dia

11- Qual a sua percepção quanto ao uso do telefone celular e outras ferramentas tecnológicas na sala de aula?

- Prejudica meu aprendizado
- Não prejudica meu aprendizado
- Não sei dizer

12- Com relação à utilização da internet, para qual finalidade você mais a utiliza?

	Não utilizo	Já utilizei	Utilizo eventualmente	Utilizo com muita frequência	Indiferente
Sites de compra					
Aplicativos de comunicação como <i>whatsapp/skype/chats</i>					
Sites de jogos e entretenimento					
Leitura de notícias					
Redes sociais					
Pesquisas acadêmicas					

13-Você utiliza o celular para meios profissionais?

- Sim
- Não
- Às vezes

14-Você já teve alguma experiência com o ensino EaD?

- Sim
- Não

15-Se sua resposta foi positiva na questão acima, assinale quais foram as principais dificuldades encontradas no ensino EaD.

	Concordo	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Nem concordo nem discordo	Não concordo
Ausência de um professor em sala de aula					
Dificuldade de acesso aos recursos tecnológicos					
Maior dedicação por parte do discente					
Resistência a esta prática de ensino					
Dificuldade de adequação a esta modalidade de ensino					
Maior dependência aos meios tecnológicos					
Demora no recebimento de um retorno do professor					
Falhas que surgem nos ambientes virtuais de acesso					

16-Você acha que o ensino EaD é importante para sua formação?

- Considero que o ensino EaD não proporciona o ensino-aprendizagem necessário para a minha formação
- Considero que o ensino EaD é capaz de proporcionar o ensino-aprendizagem necessário
- Considero que o ensino EaD é capaz de proporcionar o ensino-aprendizagem necessário

17-Quais das ferramentas tecnológicas abaixo você mais utiliza no âmbito acadêmico, pessoal e profissional?

	Utilizo diariamente	Utilizo eventualmente	Indiferente	Não utilizo	Desconheço
Microsoft Powerpoint					
Microsoft OneNote.					
Microsoft Word					
Microsoft Excel					
Microsoft Outlook					
Plataforma Moodle para os cursos online					
Aplicativos, softwares					
Portais, sites, plataformas.					
Youtube ou aplicativos do gênero					

18-Você tem conhecimento sobre sistemas de gestão empresarial?

- Sim
- Não
- Ouvi dizer

19-Você utiliza o software ERP na sua atividade profissional?

A sigla ERP significa *Enterprise Resource Planning*, ou seja, Planejamento de Recursos Empresariais capaz de reunir todas as áreas de uma empresa

- Sim
- Não

20-Você acredita que estes softwares facilitam as atividades no âmbito profissional?

- Sim
- Não
- Indiferente